Anno IV — N. 977 Rio, 10-2-928
PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "A MANHÃ"

A Manhã

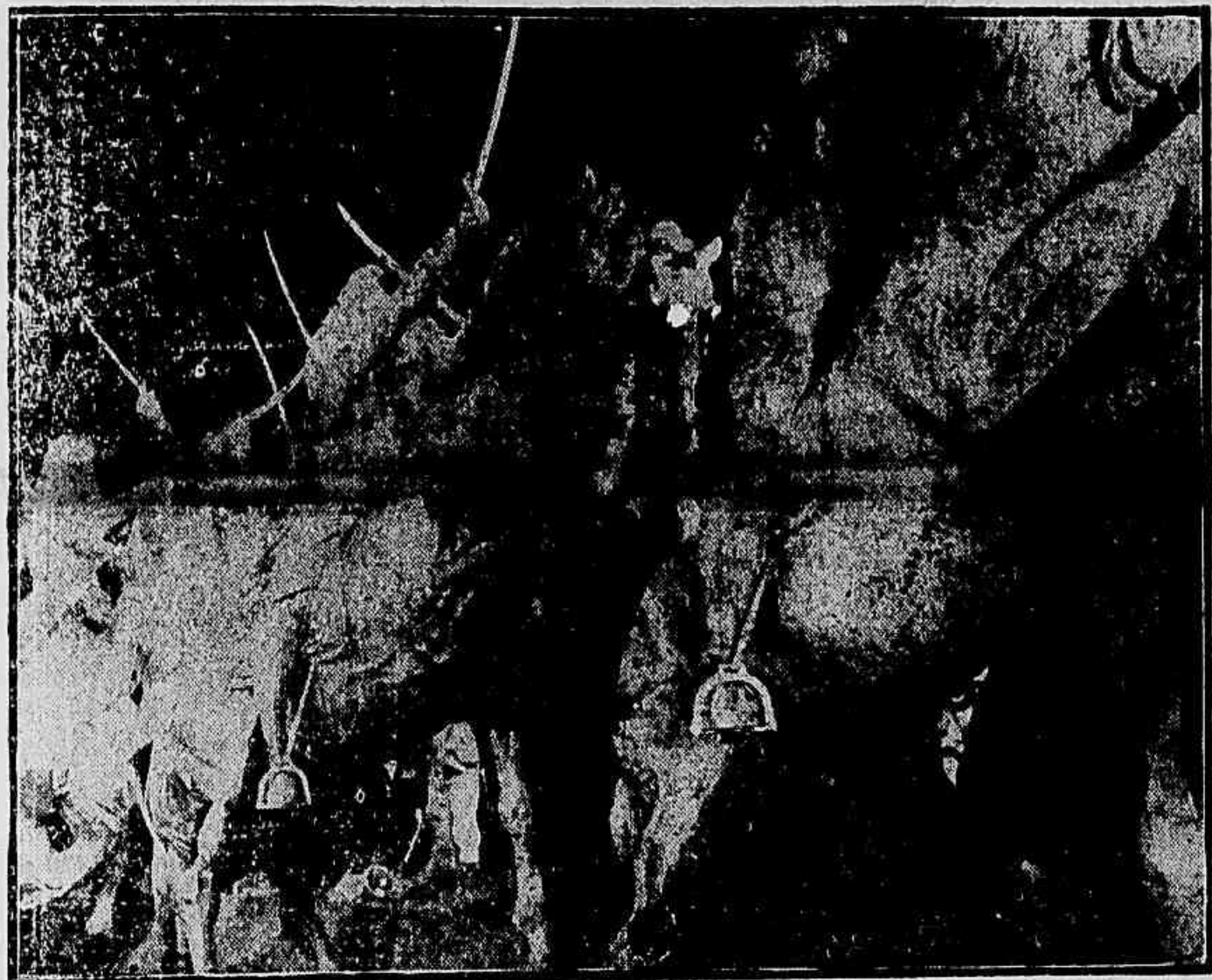
Director-Redactor-Chefe, AGRIPINO NAZARETH
Director-presidente, ANTONIO EULALIO MONTEIRO DA FONSECA — Director-thesoureiro, MOACYR SCHAFFLOR CAMARGO — Secretario ALBERTO NUNES — Gerente, SYLVIO LEAL DA COSTA

A primeira noite carnavalesca foi uma arrebatedora apotheose a Momo! Um enthusiasmo indescriptivel assignalou a invasão da cidade pelas hostes do rei dá folia!

Como serão exhibidos os tres grandes prestitos carnavalescos

OS MOTIVOS DE ALLEGORIA E CRITICA, ESTUDADAS PELOS SCENOGRAPHOS

"A CIDADE." -- "SANTOS DUMONT." -- "O AUGMENTO DOS VENCIMENTOS." -- Outros motivos. -- Mais nem tudo permitte a censura

"Poesia Nacional", carro-chefe dos Fenianos

Antecipamos aos nossos leitores o que serão os carros-chefes dos prestitos dos tres grandes clubs carnavalescos: o que se vê acima é "O Grito do Ypiranga", dos Democraticos

PARA o jornal que acompanha, dia a dia, a vida da grande metropole, sentindo-a sob todos os prismas das suas emoções, não deverá ser difficil antever como será o Carnaval dos tres grandes clubs, do ponto de vista da allegoria e da critica, exteriozado em tres prestitos.

Antes de tudo, precisamos dizer aos leitores d'"A Manhã" que os organisadores desses prestitos agem, como os chronistas, procurando para motivos da arte e de ironia os assumptos que resumem o pensamento do povo carioca, durante o ultimo anno. Para o kalendario de Momo, o anno popular se estende de Carnaval a Carnaval. Feito este ligeiro registo, vejamos, agora, como agem os scenographos dos Fenianos, Democraticos e Tenentes, ou dos Tenentes Fenianos e Democraticos. (Evitemos supposições partidarias baseadas pela classificação das tres entidades carnavalescas...)

O scenographo, antes de tudo, mergulha o espirito no sentimento do povo carioca. Procura, para as allegorias, os symbolos que exprimam a belleza, dividindo-os em duas expressões: a que se subordina ao passado e a que se prende á cidade maravilhosa em que vivemos.

Passando para o dominio da critica, revive os assumptos de maior expressão social, decorridos nestes ultimos doze mezes.

Mas não supponham os nossos leitores que os scenographos têm liberdade absoluta, sujeitos, como estão, á censura policial e ás circumstancias decorrentes da subvenção municipal...

A censura policial não lhes permittia a apresentação do Sr. Azeredo ou do Sr. Lopes Gonçalves, como dois pandegos de marca. Não os deixaria fabricar bonecos á guisa do "nosso Washington", papando linguiça com farofa... Não daria licença para mostrarem os Srs. Victor Konder e General Passos taes como são na verdade vista pelos espelhos de varias faces. Tampouco concordaria com a allusão ferina, mas real, ao Congresso, com o bando de jumentos que manjam "comidas" politiqueiras... Dahi, as difficuldades que os scenographos, pobres artistas martyrizados, encontram para a apresentação das suas "idéas".

Nem por isto, porém, deixaremos de antever alguns aspectos dos tres grandes prestitos carnavalescos, a serem exhibidos na proxima terça-feira.

A allegoria da cidade

Será certa, certissima. Não faltará em todos os tres prestitos: Tenentes, Fenianos e Democraticos. (Invertam a ordem e principiem pelo meio, e vice-versa...)

A cidade do Rio de Janeiro verá tres carros allegoricos.

O augmento dos vencimentos

Será um assumpto para tres carros de critica. Dirão elles tres carros do ultimo facto que tanto interessa a numerosa classe dos servidores publicos.

Saias curtas

O assumpto não é novo. Mas ainda está em moda...

Observe o povo o prognostico.

Paz sul-americana

Allegoria: Vel-a-emos em um ou dois dos tres clubs. E' um assumpto em voga, depois do sarrabulho de orelhas de mosquito, entre as grandes potencias Bolivia e Paraguay...

Vacca Chavez

Critica. Mas a policia prohibiu a critica. Referia-se ao escandaloso caso, objecto das sensacionaes reportagens da "A Manhã".

"Cruzeiro"

Nova allegoria. Dará que fazer a imaginação dos scenographos.

"Santos Dumont"

Certissimo. Com allegoria e critica. Allegoria, homenageando o immortal precursor, patricio, da aviação mundial. Em critica, pela applicação do apparelho que permitte ao homem voar... em cima dos outros...

Agache

Muito provavel, em critica que se refere ao remodelamento do Rio.

O desastre do hydro "Santos Dumont"

Tambem certo, como motivo allegorico. Além da allegoria, haverá retratos das victimas do brutal desastre que tanto feriu a alma do Brasil, principalmente do povo carioca.

....

Mas não basta de prognosticos

"A Manhã", jornal carioca, sente a vida da cidade... Aguardemos a passagem dos tres prestitos:

— Vivam os Democraticos!
— Vivam os Tenentes!
— Vivam os Fenianos!

(Invertam a ordem e vice-versa, ou...) não somos partidarios. Todos os tres "clubs" merecem as palmas do povo desta grande e formosa cidade!

Constituiu excepcional acontecimento o sorteio do nosso concurso TURISMO

Expressivo aspecto do sorteio em nossa redacção, dirigi do pelo nosso director-thesoureiro, Sr. Moacyr Camargo, e assistido pelo superintendente de club de sorteio Sr. Bessone Corrêa

Com a presença do Sr. Annibal Bessone Corrêa, superintendente de clubs de sorteios, do representante do governo e de um grande numero de concorrentes, teve logar, hontem, ás 16 horas, conforme annunciámos, o sorteio do nosso concurso de turismo.

Antes da hora designada, já numerosas pessoas, evidenciando um grande interesse pelo seu resultado, aguardavam na portaria o seu inicio, dando á Avenida o aspecto dos seus grandes dias de movimento.

Iniciado o sorteio, a nossa redacção era pequena para conter o numero de pessoas que se compremiam, na ansia de ver melhor o numero premiado, sendo observada pelos assistentes a absoluta lisura do sorteio, que correu, assim, por entre o enthusiasmo de todos os presentes, pois correspondeu plenamente á espectativa

Foi, portanto, uma nota de intensa vibração a realização do sorteio do nosso concurso de turismo, que veiu assim provar, mais uma vez, a sympathia que nos dispensam todos os nossos leitores.

E' com a maior alegria que inserimos, a seguir, o resultado final dos

ROMA, 9 -- (Havas). -- A imprensa italiana continúa a manter o mais absoluto silencio em torno do accordo entre o Quirinal e o Vaticano. Não obstante preveem-se grandiosas manifestações de regosijo. O publico já está antegosando o espectaculo inedito de vêr o Papa passando as férias em Castel Galdolfo ou nos Alpes e Victor Manoel e Mussolini festejando o accordo nas cerimonias da Basilica de S. Pedro.

INSPECÇÃO DOS CANDIDATOS A' ESCOLA MILITAR

Nos dias abaixo indicados, deverão comparecer na Escola Militar, afim de serem inspeccionados de saude, os seguintes candidatos á matricula no Curso Fundamental:

Dia 11 (Segunda feira), ás 7 e 30 horas — Antonio Pedro de Figueiredo, Antonio Castro Crespo de Castro, Aloysio Guedes Pereira, Aristolino Codevilla Rocha, Augusto Scherer Ferreira de Abreu, Angelo Verineto Corrêa da Costa, Avelino Villar Dantas, Affonso Celso Parreiras Horta, Adolpho de Nassau Pereira Dourado e Alvaro Teixeira Filho.

A's 12 horas — Agenor Medeiros Martins, Abimael da Silva Castello Branco, Araziul Sother, Affonso Gomes Maggioli, Almir de Souza Martins, Amadeu Magalhães, Aloysio de Oliveira Ferreira, Ary Silveira de Souza, Alvaro Lins Cunha Barbosa, e Cid Gomes Fernandes.

Dia 12, (Terça-feira), ás 7,30 horas — Cauby Camara de Bomfim, Carlos de Arel Leão, Clovis Bastos Vieira, Carlos Pinto da Silva, Diogenes Gonçalves da Silva, Djalma Miguel Menezes, Eduardo Jesus Souza, Ermelindo Epigolon, Ernani de Moraes Coelho e Ernesto Pereira Borges.

Dia 13 (quarta-feira), ás 12 horas — Ernesto Pompeu Vidal, Epaminondas de Albuquerque Filho, Everardo Kelly, Emmanuel Affonso de Miranda, Euclydes de Siqueira Cintra, Francisco Ramos de Mello, Francisco Riseli de Almeida, Fausto de Oliveira, Floriano Brasil Mendes e Flavio Pereira da Rocha.

Dia 15, (quinta-feira), ás 12 horas — Floriano Peixoto Corrêa, Heitor Augusto Fernandes, José Regis dos Reis, José Bretas Cupertino, José Augusto de Medeiros Costa, João Lindolpho Costa, João Poggy Obino, João Valente Pinto de Moura, João Alves Torres e Jarbas de Amorim Cavalcanti.

ANTONIO CARLOS E GETULIO VARGAS

SÃO ESSES OS NOMES QUE O PARTIDO LIBERTADOR APONTA COMO ENCABEÇADORES DE UMA POLITICA DE REACÇÃO CONTRA O CANDIDATO OFFICIAL DO CATTETE

Os Srs. Assis Brasil e Baptista Luzardo affirmam, apezar disso, que não trairam o ideal revolucionario

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — Uma correspondencia de Pelotas assim descreve a grande reunião alli realizada pelo Directorio Central do Partido Libertador:

A sessão civica, effectuada no Theatro Guarany, constituiu um acontecimento politico e social sem precedentes. O theatro achava-se literalmente repleto, e o sr. Assis Brasil foi vivamente e longamente acclamado.

O sr. Maciel Junior, fazendo o discurso de saudações ao chefe do Partido Libertador, recordou a scena historica de Pedras Altas e o Congresso de Bagé em que se organizou o Partido. Disse que Pedras Altas, Assis Brasil e Getulio Vargas, na éra nova, são nomes que as idéas encadeiam como elos de uma corrente de ouro, cuja ponta não sabemos a que marco se atará. Estudando o momento politico, o sr. Maciel Junior disse que o problema brasileiro, posto sobre os hombros dos libertadores, precisa de uma solução brasileira natural e não artificial, definitiva e não palliativa, mais pratica do que doutrinaria. A philosophia dos politicos e pensadores do paiz não occorreram formulas que arranquem a Republica do chaos desta casa de negocios onde ha tarifas para as consciencias, no dizer do sr. Lauro Sodré. O sr. Assis Brasil consubstanciou uma formula no binomio de uma synthese reivindicadora: "Representação e Justiça". Como crystalizal-o em uma realidade victoriosa? Pela revolução popular? Pela peleja desegual nas urnas? Pela dynamite russa? Não. A nossa propaganda deverá vulnerar os dominadores, forçando ao que o sr. Antonio Carlos chamou "A Revolução de cima". Temos de obrigal-os aos dogmas do cathecismo democratico, ensinando-lhe a sinceridade nos principios elementares do regimen, o abandono do egoismo absorvente que lhes apagou toda a noção de renuncia.

Proseguindo, disse o sr. Maciel Junior:

— Os srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas já o comprehenderam, e os demais terão de seguir a esteira. Se o não fizerem, então, sim, haveriam de ceder ás razões do ferro, porque a nação não mais comporta, nem tolera o patriciado espurio que no enforcamento dos direitos da maioria encontrou o segredo da estabilidade.

E concluiu:

— A bandeira está içada no posto de commando do Partido Libertador. E' a bandeira da paz.

O sr. Assis Brasil, erguendo-se entre as acclamações da sala, iniciou o seu discurso ventilando problemas politicos do momento. Negou logo, de maneira formal, que o Partido Libertador se tivesse compromettido, pelos seus orgãos autorizados, com quaesquer correntes politicas que pleiteiam a successão presidencial.

Declara inveridico que elle, Assis Brasil, tenha atraiçoado os companheiros, pois quando esteve com Luiz Carlos Prestes, em Buenos Aires, este lhe descreveu que o programma revolucionario estava crystalizado no Manifesto de 21 de abril, bastando, caso fosse a resolução triumphante, traduzir o Manifesto em oito ou dez decretos.

Ao terminar a sessão, que foi assistida por cerca de 5.000 pessôas, todos acompanharam o sr. Assis Brasil á residencia do sr. Urbano Garcia, de quem era hospede.

Ahi falou o sr. Baptista Luzardo, que rebateu ataques feitos ao sr. Assis Brasil, por "certa imprensa carioca". E, depois de algumas referencias á actuação do deputado Adolpho Bergamini, o orador perguntou:

— Seria crivel que um lutador dessa tempera e nobreza pudesse trahir as idéas democraticas?

Proseguindo, fez o sr. Luzardo pergunta identica a proposito dos democraticos cariocas e do conselheiro Antonio Prado, cuja actuação estava acima de quaesquer ataques á sua probidade doutrinaria.

PORTO ALEGRE, 9 (A. B.) — Telegrapham de Pelotas: Foi publicada a seguinte moção:

"O Directorio Central do Partido Libertador reaffirma a certeza de exprimir, com o sentimento da totalidade da familia libertadora, inteira solidariedade á sabia orientação dada pelo sr. Assis Brasil á marcha dos negocios partidarios no Estado e na politica nacional".

BARÃO DO RIO BRANCO

17.º anniversario de sua morte

Assignala-se hoje o 17.º anniversario da morte do Barão do Rio Branco, com diversas commemorações que demonstram os notaveis serviços prestados á Patria, pelo inolvidavel brasileiro, por isso mesmo ainda não esquecido dos seus patricios.

Durante o longo exercicio na pasta do Exterior, o Barão do Rio Branco revelou-se um grande espirito, prestando ao Brasil e ás nações sul-americanas, relevantes serviços, que muito concorreram para perfeita cordialidade entre as Republicas da America do Sul.

O grande brasileiro á capacidade de diplomata, aliava a de um perfeito conhecedor da nossa historia e isso lhe valeram repetidos triumphos na diplomacia.

O Barão do Rio Branco integrou o territorio brasileiro, resolvendo antigos litigios, pondo em todas as nossas questões territoriaes um ponto de finalidade.

Hoje rememorando a sua morte, realizar-se-ão varias homenagens, tomando maior vulto as que serão prestadas pelo Instituto Historico, a que Rio Branco dedicou uma grande parte de sua actividade.

O Centro Carioca visitará o tumulo do diplomata, depositando nelle flores.

A essa cerimonia comparecerá o ministro Octavio Mangabeira, especialmente convidado. Igual gesto terá o Prefeito Prado Junior.

Essa romaria terá logar ás 10 horas no Cemiterio do Cajú'.

— Passando hoje, o anniversario da morte do Barão do Rio Branco, o sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, mandou ornar de flôres o seu tumulo, sobre o qual fez depôr uma grinalda, com a seguinte inscripção:

"Ao inesquecivel Barão do Rio Branco, homenagem do Ministerio das Relações Exteriores".

Afim de evitar que se constru'a outro mausoléo, no Cemiterio de São Francisco Xavier, ao lado do mausoléo do Grande Chanceller, o sr. ministro das Relações Exteriores resolveu adquirir o terreno lateral, de modo a ficar isolado, com o necessario destaque, o tumulo do inolvidavel morto.

SALVE POVO CARIOCA

O ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO APRESENTA SEU PRESTITO HOJE, DOMINGO, 10 DE FEVEREIRO DE 1929

Apotheotico renascimento carnavalesco!

Como o Phenix que resurgiu das proprias cinzas, o Invicto e Glorioso Club, que o esforço e a dedicação incomparavel de Francisco Fonseca, o "Pincel Dirigivel", conseguiu durante annos elevar como uma das glorias do carnaval carioca, volta, após sete annos de um descanso forçado, ás lides carnavalescas, com o mesmo ardor e a mesma gargalhada de folia, com que brilhou incomparavelmente, em carnavaes passados, resurgindo mais forte e mais brilhante, no explendor apotheotico da Graça e da Belleza!...

AO POVO AMIGO E A' IMPRENSA:

Num nobre gesto, leal e cavalheiresco,
De gratidão se curva, agradecido,
O Andarahy Carnavalesco!

A nossa aguerrida phalange, tendo á frente o seu grande benemerito "Pincel Dirigivel", saúda a todos os que cooperaram para a belleza de seu prestito e para a victoria de seu esforço!

A organização do nosso pequeno conjuncto allegorico e critico, obedecerá á seguinte ordem:

COMMISSÃO DE FRENTE

de vinte socios, trajando a rigôr e montados em legitimos puros sangue.

BANDA DE CLARINS

fantaziada a caracter e a esplendida banda de musica ricamente fantaziada, espalhando com a variedade de suas marchas a victoria inconteste do nosso pavilhão. Ambas as bandas são, da Força Policial do Estado do Rio, o que basta para justificar a nossa escolha.

Um enorme

CARTÃO DE VISITAS

pedindo ao generoso povo carioca, passagem para o Andarahy Club Carnavalesco, presidido pelo sr. Francisco de F. Fonseca, e que precederá ao

CARRO DA DIRECTORIA

conduzindo os directores do club e sua flamula gloriosa!

1ª Allegoria

HOMENAGEM AO GOVERNADOR DA CIDADE

Como agradecimento ao illustre prefeito do Districto Federal, pelo muito que tem feito pelo bairro andarahyense, — o Andarahy Club Carnavalesco, rende a sua homenagem ao dr. Antonio Prado — No alto de duas escadarias, entre trophéos e bandeiras, se destacará sobre um pedestal, o retrato do illustre prefeito.

Um sol giratorio, tendo nos seus raios todos os districtos da Capital da Republica, será encimado pelo emblema da Prefeitura.

2º Carro

CRITICA

Depois de queima... dos os cobres... legalmente, Braz não foi mais.
Mais thesoureiro... Dahl a queima... ação.
Depois de muito "cavado",
Pulou o saldo p'ra fóra...
Mas foi bem curta a demora,
Pois foi depressa queimado!
Depois de entrar na caldeira
E nada restar do pobre:
Viu-se, então, a grande... asneira,
C'o a falta que fez o cobre!

3º Carro

Allegoria

AMÔRES... PERFEITOS

Uma linda jarra de porcellana fina, é entoucada de pequenos Amôres Perfeitos... São seis pequenos amôres, que representam na delicadeza de seu conjuncto e no velludo de suas petalas, o mais perfeito dos amôres... terrenos!

Na jarra artistica e fina
De porcellana de preço,
Desabrocha o amôr perfeito
Que é um encanto de menina!
Tem de amôres, o adereço
Mais lindo e mais perfumado
Que outro já se viu igual;
E a linda jarra florida,
Que traz o encanto da vida,
Juntou-se o do Carnaval!

Carros conduzindo socios e o

4º CARRO

Critica

Falando a Marte

Oculo em punho, o astronomo procura ver se descobre no mundo da lua, a constellação do... cruzeiro! Um engraçado carnavalesco explicará ao Zé Povo, que é "marte", que elle ficará mesmo com a... cruz...

Olhando o céo carregado,
Zé Povinho alviçareiro,
Olho aberto, outro fechado:
Espera ver o... Cruzeiro!
Por mais que a vista se perca
Na amplidão illimitada,
Zé Povinho, aguarda ancioso:
Mas de Cruzeiro... nem nada!

Seguir-se-á o

Painel da Surpresa

Um enorme painel, circumdando uma terrivel "jazz", commenta com verve os acontecimentos do anno. Esse carro, de verdadeiro espirito carnavalesco, marcará grande successo para os faustos do Andarahy Club Carnavalesco!

Um "chôro" de violões e cavaquinhos, nos intervallos do "jazz", deliciará os "povos" e "pôvas" desta heroica cidade!

Finalizará o nosso prestito, uma espirituosa "charge", aos que nos entenderam...

Carros com socios fantasiados e gentis senhoritas, encerrarão o cortejo do Andarahy Club Carnavalesco!

O secretario — Zé Côveas

N. B. — A Commissão organizadora do prestito, pede o comparecimento dos que nelle tomam parte, estarem no "Almirantado", ás 3 horas da tarde.

Presidente — Pincel Dirigivel.

Itinerario:

Barracão: — Rua Barão de Mesquita, Largo do Verdun, rua José Vicente, rua Barão de Bom Retiro, Largo do Verdun, rua Barão de Mesquita, rua Uruguay, rua Maxwell, rua Barão de S. Francisco Filho, Praça 7 de Março, Avenida 28 de Setembro, rua S. Francisco Xavier, rua Mariz e Barros, rua S. Christovão, Largo do Estacio rua Estacio de Sá, rua Frei Caneca, Praça da Republica (lado da Casa da Moeda), rua Marechal Floriano, rua Acre, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, (em volta) rua 7 de Setembro, Praça Tiradentes (em volta), Rua da Constituição, Praça da Republica (lado da Prefeitura), rua Senador Euzebio, Praça 11 de Junho, Avenida do Mangue, Boulevard S. Christovão, rua do Mattoso, rua Conde de Bomfim, Praça Saenz Peña, rua Conde de Bomfim, rua Uruguay, rua Barão de Mesquita — Almirantado.

A PROPOSITO DA QUESTÃO ALSACIANA

A ATTITUDE DE POINCARÉ FOI SUFFICIENTE PARA CREAR UMA ATMOSPHERA DE CONCORDIA REPUBLICANA NACIONAL

PARIS, 9 — (HAVAS) — A Camara approvou, hontem, conforme noticiámos, por 461 votos contra 17, uma moção de confiança no governo, a respeito da questão da Alsacia.

Entre os que não deram o seu apoio ao chefe do governo, havia 10 communistas, um radical-socialista e 8 independentes.

Abstiveram-se de votar, 100 socialistas e 28 deputados que não se achavam no recinto.

O "Matin" faz notar que a ultima e vigorosa intervenção do sr. Poincaré, nos debates da Camara e a replica do sr. [illegible] que lançava sobre o Ministerio Herriot as responsabilidades do descontentamento dos alsacianos, foram sufficientes para crear uma atmosphera de concordia republicana nacional.

O CHEFE DO GOVERNO CALOROSAMENTE APPLAUDIDO POR TODA A CAMARA

PARIS, 9 — (HAVAS) — Ao combater hontem, a ordem do dia socialista, a proposito da questão alsaciana, o sr. Poincaré, calorosamente applaudido por quasi toda a Camara, declarou que os debates deviam pairar acima da questão do ministerio, cujo interesse jamais pensara defender enganando a Camara e o paiz.

O chefe do governo, falou longamente, sobre a ordem do dia do deputado Thomson e terminou pedindo que a Camara encerre a discussão, algumas vezes muito penosas, sem reavivar paixões já extinctas pelo voto unanime de todos os bons francezes.

A IMPRENSA FRANCEZA COMMENTA O ENCERRAMENTO DOS DEBATES SOBRE A QUESTÃO

PARIS, 9 — (HAVAS) — Os jornaes da manhã salientam como altamente significativa a manifestação de concordia e unidade nacionaes com que foi encerrado, hontem, o debate da questão alsaciana. E vêem na quasi unanimidade da Camara, a prova mais concludente de que a imagem da França paira sempre acima das querellas dos partidos.

A imprensa, em geral, espera que o resultado da sessão de hontem repercuta favoravelmente, nas provincias reconquistadas.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio Rio Negro, em Petropolis, foram assignados, pelo presidente da Republica, os seguintes decretos na pasta da Marinha:

"Promovendo, no corpo de officiaes da Armada, a contra-almirante, o contra-almirante graduado, Aristides Vieira Mascarenhas; no corpo de saude, ao posto de capitão tenente medico os primeiros tenentes Geraldo Cunha Pires Amorim, por merecimento, e Justino Nogueira Gomes, por antiguidade; ao posto de capitão de corveta medico, o graduado Luiz Cordeiro Alves Braga, por merecimento, e o capitão-tenente Heraldo Maciel, por antiguidade, nomeando, no mesmo corpo, primeiro tenente medico o dr. Euclydes de Souza Moreira.

COLHIDO POR UM TREM EM RAMOS

Manoel Machado Borba, portuguez, de 50 annos de edade, casado, quando atravessava a linha da Leopoldina, na estação de Ramos, foi colhido por um trem, soffrendo esmagamento da perna esquerda.

Transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, a victima falleceu ao ser submettida a uma intervenção cirurgica, seguindo o corpo para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

NA MONTRA DAS LIVRARIAS

"MESSE DA VERDADE", DO CONEGO MELLO LULA

O conego Mello Lula é um dos nossos. Queremos dizer faz jornalismo tambem. Apenas a sua acção se delimita na tribuna da imprensa, circumscrevendo-se aos assumptos de natureza religiosa.

Nem por isto deixará, por certo de ser fecunda a sua acção. Perdendo em extensão, ella ganhará sem duvida em força. Dahi, naturalmente, esse vigor de cultura que elle accusa na sua obra notavel de apologetica christã e de combate aos seus inimos.

O conego Mello Lula até certo ponto se destingue mesmo como espirito por um espirito de combatividade nada commum entre os sacerdotes catholicos.

Na sua maioria elles preferem defender-se das acommettidas da incredulidade ou das setas da descrença.

O autor da "Messe da Verdade", e outros trabalhos congeneres decide-se pela iniciativa do ataque muitas vezes indo ao encontro do adversario, para acutilal-o, vencel-o. Este sacerdote afigura-se-nos assim um cruzado christão, daquelles que pela fé tantas vezes derramaram sangue em batalhas verdadeiramente campaes.

Não será possivel lel-o sem esta impressão. Isto, allás só lhe abona a fé, que para se affirmar nada teme a não ser a mão de Deus!

Trocando o pulpito pelo jornal elle ainda assim presta á igreja catholica grandes serviços orientando a familia catholica pelas discusões constantes dos assumptos que mais lhe affectam.

CARREGADOR ATROPELADO

Abilio Dias Guimarães, portuguez, carregador, residente á rua Capitão Mór numero 78, foi hontem atropelado na Praça Martin Affonso, por um automovel, recebendo forte contusão no abdomen.

Abilio foi medicado pela Assistencia e internado no Hospital de S. João Baptista.

BOLIVIA - BRASIL

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Tomas Manuel Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, o seguinte telegramma:

"Com a plena approvação que o Congresso Boliviano acaba de prestar ao Tratado de Limites e Communicações Ferroviarias entre o Brasil e a Bolivia, coroam-se os esforços de v. ex. tendentes a estreitar as bôas relações que felizmente manteem nossos paizes. Cumpre-se, pois, apresentar a v. ex. minhas vivas felicitações".

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Estiveram hontem, no Palacio do Ingá, o deputado dr. Aridio Martins, afim de agradecer ao sr. presidente do Estado o telegramma de pezames que S. Ex. lhe enviou por motivo do fallecimento do seu progenitor e o dr. Horacio Marques de Carvalho Braga, para agradecer ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Saquarema.

O sr. presidente do Estado fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Reynaldo Barreto Pinto, na romaria, hontem, levada a effeito ao tumulo do general Fonseca Ramos e dos soldados tombados mortos no combate da Armação, em 9 de Fevereiro de 1894.

O sr. presidente do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"MANGARATIBA, 12 — Directorio de Mangaratiba, congratula-se com V. Ex. pela installação da comarca e nomeação do integro dr. Alexandre Brasil, para o cargo de juiz". (a.) — Luiz Breves, Hildo Oliveira, Francisco Bello e Olympio Simões.

UM CHAUFFEUR DESASTRADO, EM NICTHEROY

O sr. Francisco Santos Silva, dirigindo o auto particular numero 360, em demanda do centro da cidade, atropelou, na rua São Lourenço, em frente á Pharmacia Santa Rita, a menor Jurandina, de sete annos de edade, filha de Georgina Ferreira da Silva.

Soccorrida pela Assistencia, a menor, que apresentava ferida contusa na região occipital, hematoma da região superciliar direita e escoriações generalizadas, recolheu-se á residencia de sua progenitora, á rua São José numero 106, no Fonseca.

O sr. Francisco Santos, depois de atropelar o menor, atirou o automovel de encontro a um bonde da linha Porto do Velho-São Gonçalo, o que demonstra a sua imperícia para dirigir um automovel no centro de uma cidade bastante movimentada como Nictheroy.

Os soldados 1563, da 3.ª companhia e 985 da 2.ª, que se encontravam no local, effectuaram a prisão do desastrado chauffeur, apresentando-o á delegacia da 3ª circumscripção, onde o supplente dr. Pedro Pinto mandou autual-o.

CUIDADO, SRS. FOLIÕES

UMA "PUNGA" EM PLENA AVENIDA

Os amigos do alheio não descansam. Elles "trabalham" sempre; e para elles o "trabalho" é um divertimento.

Foi assim que hontem, á noite, em frente á nossa redacção, na Galeria Cruzeiro, um "punguista" resolveu "divertir-se" surripiando a carteira de um folião.

Não foi feliz, porém, no seu gesto, pois que a victima sentiu a "lançada" e deu estrillo, sendo o meliante preso em flagrante por um investigador, que se achava proximo e levado para a 4.ª delegacia auxiliar.

A victima, indemnizada do prejuizo, isto é, tendo recebido de novo a sua carteira, não quiz declinar o seu nome á reportagem e a policia — de accordo com a celebre circular — tambem não disse o nome do "punguista".

LEVOU UM SOCCO

João Martins, que é vendedor ambulante, tem 23 annos e reside á rua Maria José n. 42, em D. Clara, foi assistir, hontem, os festejos carnavalescos em Madureira, os quaes — segundo lhe diziam — estavam da "fuzarca".

Segundo parece, se os folguedos eram "de linha", o Martins não soube se portar na linha, razão porque recebeu, em dado momento um "directo" ao olho esquerdo, que o fez ficar fóra de combate.

Com hemathoma na palpebra foi elle medicado no Posto de Assistencia do Meyer, emquanto que o seu aggressor continuou fazendo o "footing" carnavalesco.

ANAVALHADO

Na rua Tres Boccas, na Estação de Cavalcanti, foi hontem, aggredido a navalha quando effectuava uma prisão, o investigador de policia Affonso Pereira Areal, de 25 annos, residente na mesma localidade.

Affonso que ficou ferido no braço esquerdo peito foi medicado no Posto Central de Assistencia.

MORREU, COMO QUERIA

Já hontem, noticiámos, em seu sdetalhes, o gesto de desespero do joven Milton Dutra, de 20 annos, morador á rua Gavião Peixoto n. 242, em Nictheroy, o qual querendo fugir da vida, ingeriu cinco pastilhas de sublimado corrosivo.

Não resistindo ao mal causado pelo toxico Milton, falleceu hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, tendo o seu cadaver sido removido para o Necroterio para os devidos fins.

TRANSFERENCIAS DE COMMISSARIOS

O chefe de policia transferiu, em data de hontem, os commissarios Djalma Braga, do 2.º para o 10.º districto; Manoel Bernardes Vieira de Mello, do 12.º para o 17.º; Mario Moreira de Souza, do 14.º para o 2.º, e Carlos Machado, do 28.º para o 29.º districto.

PASSAGEIRO DA "ALMANZORA"

Passageiros do "Almanzora", chegaram hontem, a esta capital, os srs. Pericles Caldas, Luiz Burgos e Alfeu Carneiro Lins, figuras de distincção na sociedade pernambucana.

O GENERAL AZEVEDO COUTINHO VISITOU A VILLA MILITAR

O sr. general Octavio de Azevedo Coutinho, em companhia de officiaes de seu Estado Maior, esteve hontem na Villa Militar, onde assistiu á instrucção da Companhia de Metralhadoras Pesadas, do 1.º Regimento de Infantaria, sendo optima a sua impressão.

EXONEROU-SE O DIRECTOR PRESIDENTE DO LLOYD BRASILEIRO

Por solicitação sua, deixou hontem o cargo de director-presidente do Lloyd Brasileiro, o sr. dr. Demosthenes Rockert, passando as funcções, de accordo com os estatutos, ao director commercial, sr. Amantino Camara, que as exercerá até que a assembléa geral resolva sobre o preenchimento do logar e quaesquer outras modificações na direcção daquella empreza.

O dr. Demosthenes Rockert tornou ao logar de sub-director da 5.ª divisão da E. F. Central do Brasil, do qual se havia afastado para presidir o Lloyd Brasileiro.

COMMERCIO EXTERIOR

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu um telegramma da nossa Legação em Montevidéu communicando que o Conselho Nacional, de accôrdo com o que pretendia o governo brasileiro, resolveu suspender o imposto addicional sobre a laranja procedente do Brasil.

COMO SE CONTA A HISTORIA... DE GOYAZ

GOYAZ, 8 (A. A.) — Retardado — A opposição, não tendo apresentado candidatos nas proximas eleições para presidente e vice-presidente do Estado, pretendia conflagrar o sudoeste goyano, por occasião das mesmas eleições, visando obter a intervenção federal, conforme se deprehende dos depoimentos de diversos individuos, que se acham presos.

O chefe de policia acaba de receber telegramma do 2.º delegado regional, dr. Barros, communicando esses factos e ter apprehendido grande numero de armas, quatro mil tiros e quarenta jagunços do grupo Carvalhinhos, vindos de Pochoreu, no Estado de Matto Grosso, e que se achavam sob a chefia de Salomão Faria e Joaquim Candido. Esses jagunços declaram que estavam á disposição do coronel Martins Borges e do dr. Pedro Ludovico.

Os remanescentes do grupo seguiram rumo de Matto Grosso.

O INCENDIO DE HONTEM

UM VELHO CASARÃO DA PRAÇA DA REPUBLICA AMEAÇADO DE SER DESTRUIDO COMPLETAMENTE

Grande panico e pequenos prejuizos

Era tradicional aquelle velho casarão da praça da Republica, que, com a ultima revisão de numeração da Perfeitura, tinha o n.º 70. Moradia aristocratica, no tempo do Imperador, foi mais tarde, [illegible] occupada pelo Hotel Giorelli, tendo, depois, passado a ser casa de commodos.

Esse predio, de aspecto vetusto, de architectura antiga, que a picareta de Pereira Passos respeitou e o urbanismo do sr. Agache, parece, não attingira, foi hontem presa das chammas.

COMO SE ORIGINOU O INCENDIO

O fogo, comtudo, não desrespeitou, de todo as velhas tradições do pardieiro e limitou-se a destruir o sotão do predio.

Reside em um dos commodos daquella casa o syrio Tunis Mamide, que durante os folguedos carnavalescos, commercia em lança-perfumes.

Hontem, pela manhã, Tunis, preparava os artigos de seu commercio, quando, ao abrir uma lança-perfume, verificou que o tubo estava entupido. Para desentupil-o riscou um phosphoro chegando-o ao bico do tubo. O ether inflammou-se e produziu explosão em varias caixas de lança-perfume, tendo o fogo, rapidamente, tomado conta do aposento.

Os demais moradores alarmaram-se com o facto e gritos de soccorro foram dali partidos, pondo em panico a visinhança.

AVISO AOS BOMBEIROS

Na occasião passava por ali o soldado n.º 134, da 2.ª companhia, do 1.º batalhão da policia militar, que, inteirado do succedido, deu immediatamente aviso ao corpo de Bombeiros.

Os valorosos soldados do fogo não se fizeram esperar e, dentro de poucos minutos ali chegava o primeiro soccorro.

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

A esse tempo o fogo, encontrando no madeiramento velho do casarão, facil elemento de combustão, tomara proporções assustadoras, tendo as familias ali residentes abandonado os seus apartamentos.

Os moveis, roupas e utensilios foram jogados á rua.

Os bombeiros mal chegaram, deram inicio ao ataque ás chammas e, graças á energia com que o fogo foi atacado, por varios postos, em pouco o incendio estava extincto.

Não são de grande vulto os prejuizos causados [illegible] que só [illegible] dissemos, o sotão do predio, entretanto a agua damnificou, inutilizando, varios objectos, roupas dos moradores da casa sinistrada.

O andar terreo, onde está installado um botequim tambem soffreu prejuizos produzidos pela agua.

A POLICIA, NO LOCAL

Sabedor do occorrido o delegado Sá Osorio, do 4.º districto, em companhia do commissario de dia e de outros auxiliares, compareceu ao local, tomando todas as providencias que o caso carecia.

Foi aberto o necessario inquerito.

OUTRAS NOTAS

O predio sinistrado é de propriedade do negociante Nagib André, estabelecido na rua da Alfandega nº 295, e está seguro em varias companhias.

Elle está entregue ao guarda-lização d. Joaquina Lopes de Alvros daquelle estabelecimento commercial, sr. Leopoldo Magalhães de Mattos, que o subloca, sendo encarregada da limpeza e fiscalização d. Joaquina Lopes dee Almeida, ali residente.

UM MENOR COLHIDO POR UM COFRE

O menor Marcellino, filho de Sebastião Modesto, residente á rua Commendador Infante n. 14, em Madureira, quando fazia serão na officina da rua Dias da Cruz n. 20, onde trabalha, foi, hontem, á noite, victima de um accidente. E' que um cofre de ferro tombou-lhe sobre a perna direita, fracturando-lhe a côxa.

A victima recebeu curativos no Posto da Assistencia do Meyer, sendo, após, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

PASSAGEIRO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Chegou a esta capital, procedente do Rio Grande do Sul, onde servia, o capitão de corveta Raul Martins, que se fez acompanhar de sua exma. familia.

Setecentos contos de réis!...

Foi quanto nos custou cada Cruzeiro do Sul!

Já se acham visiveis, o que, no deposito de carros de São Diogo os nossos carros metallicos, chegados recentemente dos Estados Unidos e destinados á Central do Brasil.

Construidos em aço, os quinze mastodontes são pintados de azul, com as letras de metal amarello em alto relevo.

Esses carros, que o sr. Romero Zander resolveu pintar de outra côr já foram baptizados pelos funccionarios da Central — "Cruzeiro do Sul", nome esse suggerido pelo concessionario e approvado pelo director da nossa complicada via-ferrea, que os espera inaugurar ainda este mez.

Convem accentuar o preço desses "wagons" importados pela vertigem de luxo que assaltou o sr. Romero Zander: 700 contos de réis cada um, fóra as pinturas que o homem vae mandar fazer.

Além desses carros, ha mais os relogios electricos, adquiridos no preço de 3:500$000 cada um...

Entretanto, emquanto o sr. Zander vive a gastar uma fortuna em carros de luxo para legal-os, talvez, aos noctornos e mineiros, a pedido de figurões da politica, a electrificação dos seus ramaes ficou para as calendas gregas e os passageiros dos suburbios, obrigados a viajarem de pé, na plataforma como pingentes, vão dando com a cabeça nos postes e nos tunneis, simultaneamente com o director, que, por sua vez, vae dando por paus e por pedras na administração da Central do Brasil.

Consultorio medico da "A Manhã"

MONTANO (Rio) — Localmente empregue o sabonete "Jodex" em lavagens da pelle. Tome as gottas de Pepto-diase (C) ás refeições e mande proceder ao exame de urina e de sangue (reacção de Wassermann) o que poderá obter, gratuitamente, em dispensarios da Fundação Gaffré-Guinle.

D. S. (Rio) — Após o tratamento da verminose poderá usar a Ferrophytina "Ciba", juntamente com as injecções de Cacodylline "James", letra A.

P. O. (Minas) — E' caso delicado que necessita ser tratado por medico de sua confiança. As indicações á distancia poderiam, até, ser prejudiciaes.

B. OLIVEIRA (Rio) — E' possivel que tudo isto seja devido á syphilis. Outras causas, entretanto, podem, tambem, ser responsabilizadas, o que sómente se poderá esclarecer com exame medico directo e exames de laboratorios.

Dr. MARIO PORTO.

Especial para "A MANHÃ" por Paulo Fernando

Do Carnaval em Pernambuco

Uma assignalada cor local que tem permanecido invulneravel a todas as transformações

O carnaval pernambucano possúe ainda uma physionomia propria. Reveste-o uma assignalada cor local, que tem permanecido invulneravel a todas as transformações.

Possúe caracteristicas ricas de originalidade e pittoresco. Desde o rythmo das canções populares, que é colorido, marcado e vagamente triste, até o espectaculo movimentado e curioso do **passo**, uma especie de dansa **callejera**, de attitudes imprevistas e bizarras, um bailado livre que se dansa ao ar livre, na rua, á melodia perturbadora que as orchestras espalham.

A multidão que acompanha os **blócos**, as **troças**, os **clubs**, toda se agita, nervosamente, na dansa unanime e tumultuaria. E' um rebolar delirante de corpos que se flexibilisam, tocados da flamma do enthusiasmo collectivo. E se mostram nas mais variadas poses, com agilidades acrobaticas sorprehendentes.

Ao **passo**, de que participa, em maioria, a gente do povo, são tambem attrahidas as ricas phantasias, as **mousmés**, as damas á antiga, as fadas, as rainhas, vestidas pela imaginação subtil dos costureiros caprichosos.

O **passo** constitue, em fim, um aspecto vivamente caracteristico do carnaval pernambucano, de que uma nota de profunda suggestão é, sem duvida, o **maracatú**.

Herança de gerações ancestráes, ha no Maracatú uma tradição viva que se timbra em conservar nas camadas da população pobre.

Vestindo **travestis** em que predominam as cores berrantes, exhibem-se as figuras do **Maracatú**, algumas cantando, outras empunhando instrumentos rusticos que compõem a orchestra.

As palavras que acompanham a musica do **Maracatú**, musica dolorosa e cava, forçam por serem alegres ou jogralescas. Mas o rythmo da melodia imprimem-lhes uma tristeza adolentada, na qual reponta a alma atormentada de uma raça originariamente soffredora.

Mixto de religiosidade, de sensualismo, de angustia, é essa a musica ao som da qual se movimentam os participantes do esquesito folguedo popular. Toda ella reçuma velada amargura, soffrimento de lagrimas de sangue, silenciosas e obscuras, o drama dessa raça infeliz...

Porque o **Maracatú**, é um bailado trazido da Africa pelos escravos que os mercadores negociavam com o Reino para o Brasil.

A dor episódica de sua nostalgia inconsolada, a immensa angustia de sua existencia transcorrida entre supplicios e transes dramaticos todo esse martyrio longo, creou no negro uma grande capacidade de renuncia e soffrimento.

E esse fundo generoso e commovente de ternura e resignação que ha na sua alma se transfunde na musica barbara e triste do **Maracatú**, que é uma das tradições mais perturbadoramente lindas do carnaval de Pernambuco.

Pela nossa expansão commercial

A intensificação do movimento tendente a ampliar o raio de acção do nosso commercio externo, constitue providencia destinada, sem duvida, a produzir beneficos resultados. A ausencia de unidade na direcção desse movimento é o factor que se deve apreciar muito detidamente, por isso que elle interfere de maneira a prejudical-o. Os assumptos que se relacionam com o commercio estão, como se sabe, divididos entre dous ministerios, não sendo difficil concluir dahi que um não pode fazer, por falta de competencia explicita, o que o outro, que a tem implicita, está impedido de levar a effeito. Ao contrario do que se pensa, julgamos que as questões relacionadas com a collocação dos nossos productos no exterior, a conquista de novos mercados, o alargamento do consumo de generos que têm acceitação em outros, devem ser encarados por um orgão da administração e nenhum melhor se acha apparelhado do que o Ministerio do Exterior. A funcção diplomatica, hoje em dia, quando os povos valem pela sua expansão economica, não é incompativel com as preoccupações que se ajustam as necessidades de expansão commercial.

O tempo já passou no qual os representantes diplomaticos deveriam ser modelos de intriga e de elegancia: elles, agora, devem ser, especialmente, nos paizes onde se encontram, os propugnadores dos interesses economicos, vale dizer politicos, dos paizes que representam.

Nestas condições, é louvavel a iniciativa do restabelecimento de um serviço especial no Ministerio do Exterior, que tenha por objectivo capital o estudo de todas as questões ligadas o nosso commercio externo em funcção dos mercados conquistados já ou a conquistar pelos nossos generos de exportação.

Cumpre, todavia, dar toda estabilidade a esse novo ramo, de maneira que nelle se nucleiem os germens do futuro departamento que se incumba sómente dos assumptos relativos á sua especialidade.

Todos os factos que tiverem uma intervenção desastrosa sobre os productos nacionaes nos centros externos onde elles encontram consumo, convenientemente estudados, devem ser combatidos, assim como devem ser indicados todos os meios conducentes a uma progressiva melhoria na situação daquelles mesmos productos. Ora, ha ahi uma funcção e esta reclama o orgão que a deva exercer. O que não devemos querer é que, á custa de assumpto de tanta magnitude, se faça apenas uma encenação proveitosa a interesses pessoaes, secundarios, buscando-se dar uma impressão, todavia falsa, de que se cuida daquelle assumpto para attender a exigencias dos interesses nacionaes, primarios.

Os serviços commerciaes do Ministerio do Exterior devem ter efficiencia, — ou não devem ser mantidos. Para que se lhes dê efficiencia, é preciso traçar-lhes a orientação, definir-lhes as funcções, dar-lhes competencia. Sem isto, elles não passarão de mero serviço de collecta de informações, quando deve ser o orgão, que será posteriormente apparelho, de actuação real nos assumptos que se referem a nossa expansão commercial.

SIM & NÃO

LIBERDADE DE OPINIÃO

Esta folha que nasceu com um programma de absoluto, radical liberalismo, affirmou aos seus collaboradores em geral, a mais completa liberdade para se manifestarem em suas columnas. Assim, uniforme de orientação na sua parte editorial, e uma tribuna onde todas as opiniões encontram acolhida franca sem censura, ainda, as fundamentalmente contrarias aos nossos pontos de vista. Convém reiterar esta declaração, afim de que não se dêem mal entendidos.

PÃO BRASIL

O blóco republicano
os horizontes abarca
e atravessa anno, após anno
na fuzarca.

"Nosso" Washington
a barbicha
espicha
de Sul a Norte
e ronca
em voz de contralto
— Tremei! braço é braço
e o meu é forte!

Mello Vianna
diamantino,
adamantino
tambem
lá vae de Casta Suzana
atraz de alguem.

Sezefredo
e Luz (o pinto!)
formam um conjunto trevoso
Ambos com medo
vendo em todos
um revoltoso

Castro
o da Lyra egraria,
salafraria,
banca mesmo o pepino,
e tece um hymno
á pecuaria.
Mangabeira
que é "uso externo"
como oleo de banguê
lambuza ceu e inferno...
Vazelina como quê!

Ficou pro fim o Botelho

Grão sacerdote do Astral
com cifras e almas elle vive
em perpetuo carnaval.

O ról dos governadores
de longe viva o cordão
com alegria
washingtoneana,
mantendo em Copacabana
até depois de amanhã
o Konder fantasiado
de bailarina allemã.

O JUIZ ANDOU PEOR QUE A LEI

O caso da condemnação do jornalista Raphael Correia, director da "Praça de Santos", é originalissimo.

Vale contal-o em seus pormenores: A nossa confreira de Santos, commentou qualquer facto em que se achava envolvido um senhor de nome Iulha. Uma das vezes em que vinha escripto o nome desse cidadão o typographo trocou-lhe o I por um P e o resultado foi ficar Pulha em vez de Iulha. No numero seguinte o jornal que estava de bôa fé, explicou o pastel dizendo que não havia pulhice no nome do homem. O cidadão com a letra no nome trocado não acceitou a explicação e chamou a juizo o nosso confrade da "Praça de Santos" Está ahi o facto.

Não ha intelligencia por mais mediana que possa pensar na possibilidade de ser um jornalista condemnado por isso. Pois bem. Não se trata mais de apreciar a possibilidade de uma condemnação, commenta-se é a condemnação. O jornalista foi condemnado a quatro mezes de prisão e 3:500$ de multa!

A imprensa discute o caso achando que o senhor Iulha encontrou guarida na "lei infame". Não nos parece assim. A lei, na verdade, é pulha mas andou peor o juiz que a lei. Essa creou os casos de delicto de imprensa e deu mais elasticidade ao direito de representação mas não ha crime, dentro dessa lei maldita, sem que se tenha tido a intensão de o praticar. Méro erro typographico, explicado no dia seguinte na lei mais damnada do mundo não dá logar a applicação de uma pena.

O juiz é que excedeu á lei, fugiu ao cumprimento do seu dever para dar essa nota escandalosa na justiça brasileira.

O jornalista Raphael Correia deve estar satisfeito com tão excelente condemnação.

NÃO É "CANJA", O SR. ZANDER

Convocando uma reunião nas officinas do Engenho de Dentro, em que se debateria o assumpto em fóco para o funcionalismo — as famosas tabellas — teve um operario da Central o desprazer de supportar um máo quarto de hora. E' que o sr. Zander que passou a ganhar seis contos mensaes, não quiz comprehender o movimento de solidariedade do operario, victima como tantos outros do methodo confuso da sciencia tabellista governamental. E o pobre homem foi trancafiado no xadrez da 4ª delegacia auxiliar, onde por certo serão enviados, ao que se infere, outros funccionarios da Estrada que julgarem ter direitos a reivindicar.

Por este gesto que denuncia a sua falta de serenidade, póde-se avaliar o regimen de compressão que vigora na Central relativamente ao funccionalismo. E' provavel que não demittisse summariamente o sr. Zander o operario referido, pela simples razão de que nas repartições publicas elles são tão funccionarios quanto os das secretarias. E não vale a pena complicações com o judiciario, que o reintegraria. Aliás, uns momentos desagradaveis em companhia do sr. Pedro de Oliveira, no palacio da rua da Relação, não são perspectivas das mais attraentes. Estamos em plena "fuzarca" e o joven Zander, caindo no brinquedo, quer que se arranjem os que discutem 100 °|° e, frequentes vezes, andam ás voltas com os 10 por cento dos agiotas...

AS CREDENCIAES DE MOMO

Desde que o Deus pagão da suprema alegria entrou a sua patria no temperamento irrequieto e folgazão dos cariocas, inoculou-lhes no sangue o virus da hilaridade, como uma herança legada por um irreverente pae a uma prole, que se torna digna dos exemplos ancestraes.

E o povo, nestes tres dias de loucura consciente, sae aos pinchos pela cidade, fazendo da pacata burguezia o seu ponto de partida para o humorismo urbano.

Ha em todas as boccas, algumas até já vincadas pela proxima velhice, um traço de sorriso, reflectindo o ambiente exterior, que é só de gargalhadas e gestos.

Momo, entretanto, é parente consanguineo do respeitavel Baccho, o mais desabusado personagem do Olympo, que procura — quantas vezes! — prejudicar a pequena existencia annual do Deus da folia, fisgando os seus mais fervorosos adeptos.

Mas tudo passa, sem maiores consequencias, e Momo empunha o ceptro de guisos, como um general invencivel!

Ainda bem que a vida não passa de uma vibração sempre renovada. E é melhor sorrir, porque a alegria parece que nos traz a saude da alma.

Saudemos, pois, o carnaval em suas dignissimas credenciaes: a garridice nas mulheres, o delirio nos homens, e a inconsciencia em todos os seres.

O TRIDUO DA "FUZARCA"

O carioca desde hontem está esquecido das agruras da vida, entregue á alegria estonteante do carnaval. O novo Cezar é Momo, a que não interessa a estabilização, o cruzeiro, tampouco o problema da successão...

O imperio da linguiça com farofa cede logar ao empolgante dominio pagão da festa caracteristica do Rio. Ahi estão os "touristes" para contar, nas suas terras, sem o brilho literario de Rudyard Kipling, as incriveis coisas que virem. No Rio Negro, a estas horas, para fugir ás responsabilidades massantes de chefe de Estado, cogita o "nosso" Washington de sair de Pae João, emquando em Cascadura o Pae João authentico projecta fantasiar-se com os traços do barbado...

Logo mais estarão na Avenida, confundidos com a multidão e quem não os conhecer que os compre...

O BEIJO DO SR. RODRIGO OCTAVIO

O sr. Rodrigo Octavio, ao assumir o cargo de ministro do Supremo Tribunal, perdeu a cabeça — mais talvez do que se não fôra nomeado — e beijou o ministro Muniz Barreto.

Excesso de emoção, já se vê.

Aliás, o beijo tem servido nesses ultimos annos para manifestações emotivas mesmo entre homens.

Ha tempos foi na Academia de Letras, numa sessão tumultuosa, por signal.

Mas, o beijo do ministro Rodrigo Octavio tem todos os caracteristicos de escandalo rendoso por se presumir ser o Supremo Tribunal uma casa de ares circumspectos e de gestos mais circumspectos ainda, tanto que é pensamento do governo collocar na sala de sessões a imagem de Christo.

E depois, ha mais uma face desse escandalo que está a requerer uma justa censura.

E' que esse beijo symbolisa, no momento actual, a mais negra das ingratidões. Porque, afinal, quem nomeou o sr. Rodrigo Octavio não foi o sr. Muniz Barreto, e, sim, o sr. Washington Luis.

Ao sr. Washington, sim, é que o sr. Rodrigo Octavio deveria ter dado aquelle beijo tão cheio de emoção e doçura...

A Cezar, o que é de Cezar!

DE OSWALDO A CLEMENTINO

E' amanhã, o anniversario da morte de Oswaldo Cruz. Amanhã, segunda-feira de Carnaval. E é bem que o decimo segundo anno decorrido sobre o desapparecimento do scientista insigne e benemerito saneador da metropole brasileira se escôe na inconsciencia collectiva dos festejos carnavalescos. Porque, de outro modo, seriamos todos levados a considerar que a obra formidavel do sabio, do apostolo, do homem de acção e do administrador jaz por terra, destruida pela incompetencia, pela desidia ou pela vaidade flatulenta de mais de um successor. Isto aqui, ao tempo em que Oswaldo Cruz surgiu para sanear a cidade, era uma especie de Bombaim. Variola, peste bubonica, febre amarella, entrelaçavam as mãos e dansavam, como tres furias authenticas, a dansa macabra da morte, ao derredor dos lares. Paiz cujos campos a abolição da escravatura quasi desertara e que aguardava o braço alienigena para os surtos de uma grandeza latente, o Brasil estacionava, á espera da immigração que só em pequenas levas chegava, alarmados os povos de além mar com as descripções talvez exaggeradas mas, até certo ponto um reflexo do nosso deploravel estado sanitario. E Oswaldo Cruz appareceu, irritando, a principio, a população, com exigencias a que ella não estava habituada, mas, a pouco e pouco, mercê do declinio de epidemias que, como a variola, haviam já se tornado endemicas e da diminuição dos casos de bubonica e da amarillica, conquistando a sympathia e a confiança geraes. A actividade singular do hygienista, as dedicações que o seu devotamento pela saude publica accendera no espirito de muitos dos seus auxiliares acabaram realizando o milagre de uma cidade cujo estado sanitario nada ficava a dever ao das mais policiadas, não só do novo continente como do velho mundo. E, como resultado desse herculeo trabalho, o Rio, deixando de ser o porto sujo do qual os viajantes se arreceiavam, entrou a receber "touristes" e o Brasil a progredir, attraidos os braços que antes nos faltavam. Hoje, doze annos depois da morte de Oswaldo Cruz a metropole brasileira e as cidades proximas volvem ao estado sanitario anterior á cruzada emprehendida e levada a termo pelo grande sabio. Com pigmeus sufficientemente ousados, para pretenderem exceder o gigante. Mas é um bem que o decimo segundo anniversario da morte de Oswaldo Cruz coincida com uma segunda-feira de Carnaval. O sr. Clementino Fraga se dispensará do incommodo de render homenagens á memoria daquelle de quem se diz um emulo, e poderá passear, em automovel official, pelas avenidas cariocas, sem dispender vintem com uma fantasia, porque, ao vel-o, ninguem hesitará e todos exclamarão: — Lá vem a Febre Amarella!...

AGRIPINO NAZARETH.

O BRASIL E O MINISTRO HESPANHOL DO TRABALHO

Alguns jornaes cariocas continuam a commentar variadamente a attitude do ministro do Trabalho da Hespanha, contraria á emigração para o Brasil.

Como é sabido, aquelle membro do governo de Primo de Rivera, disse cobras e lagartos contra o nosso paiz, em relatorio impresso, que alcançou a maior divulgação naquella mesma nação da peninsula iberica.

As informações mentirosas e grosseiras teriam merecido enterramento em qualquer lata de lixo, se não partissem de alta autoridade de um paiz, mesmo de uma nação sem importancia politica, entre as potencias européas.

Comtudo, é preciso salientar-se que o ministro da Hespanha aqui localizado, o sr. Benitez, antes de deixar o Brasil, deixou-nos uma prova de como nos apreciava.

Pouco nos importam os aleives grosseiros, as protervias indecorosas. Não podemos admittir sem protesto, porém, essas aberrações moraes, quando enunciadas por homens publicos de um paiz, cujos filhos têm encontrado no Brasil o campo propicio ao amanho de fortunas collossaes.

UMA TURMA RENITENTE

O nosso prestigioso chronista K. Nôa garantiu que encontrou na turma da "fuzarca" alguns conspicuos proceres, dentre os quaes vale a pena citar pelas ricas fantasias que ostentavam: os srs. Lopes Gonçalves, de "dansarina de Hawai"; Frontin, de "Maria Antonietta"; Mendes Tavares, de "lobis-homem"; Machado Coelho, de "diabinho" Adolpho Gordo, de "Cardeal Mazzarino"; Mendonça Martins, de "Duqueza de Langeais"; Berbert de Castro, de "Casanova"; Estacio Coimbra, de "Bello Brummell"; Dodsworth, de "Ramona" etc.

Comprida é a lista que será publicada nas paginas dedicadas aos folguedos do carnaval, attendendo a um pedido dos illustres foliões...

O SYMBOLO

Embora um tanto gasto, Jacarandá ainda é o symbolo politico do carnaval. Queiram ou não, os jacarandás do resto do anno têm que reverenciar no triduo festivo a imponencia do "causidico". Elle é o "leader" do momento e Momo que, nestas horas de pandega usa tambem "cavaignac" postiço, encontrou nelle o mais habil conductor de multidões. No carnaval, Jacarandá está eleito tudo o que quizer "meneur" inconteste de multidões... Justo é que se vingue da concurrencia dos outros, que monopolisam as situações politicas o anno inteiro, menos nestes tres dias de juizo, em que ninguem desbanca o Jacarandá symbolico.

O MAIS TRISTE...

Era o mais triste. Mas estava mascarado de "Meio-dia"; fantasia excentrica que um Rostand da tesoura e das agulhas preparara em uma das alfaiatarias populares, genero "foi aqui que annunciou"... Rodara de automovel, bebera "champagne", dansara, pulara...

E estava alli, a um canto, silencioso, macambuzio, o "sol", obumbrado, no coruscante capacete que pendia de sua cabeça de obstinado...

— Quem és tu? — perguntou-lhe um supplente de delegado, desses que apenas se mostram pelo Carnaval.

E elle, ainda mais soturno, em voz cavernosa:

— Quem sou? Sou o "reajustamento" da tabella dos cem por cento...

O supplente abraçou-o, dizendo-lhe:

— Meu tio! Eu tambem fui victima! Nada percebo", como supplente... e acada vez mais percebo menos dessa encrenca do augmento.

E sairam. Chovia...

OS ESCANDALOS DA CONCESSÃO FORD

Segundo informações que nos chegam do Pará, a concessão Ford, no vale do Tapajós, está preparando grandes carregamentos de madeiras que serão exportados pela empreza nos seus proprios navios com destino ao porto de Nova York. Essa é uma das numerosas faculdades concedidas ao estabelecimento norte-americano pelo senhor Dionysio Bentes sem o menor proveito para o Estado, porquanto as madeiras exportadas pelos concessionarios nem ao menos pagarão direitos alfandegarios.

A riqueza florestal da Amazonia vae sendo assim calmamente transportada para os Estados Unidos, á sombra da lei monstruosa que votou com a criminosa cumplicidade do homem que mais tarde teremos de ver passeando impunemente, com um mandato de senador, pelas ruas da nossa metropole.

A concessão Fordo não trouxe até aqui a minima vantagem para o Amazonas.

Ao contrario ella tem sido apenas uma fonte de infinitas amarguras para as massas obreiras do grande Estado, escravizadas por um systema de exploração que constitue um attentado ás nossas leis de protecção ao trabalhador.

O ALGODÃO NO NORDÉSTE

As ultimas informações commerciaes, procedentes de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, contêm dados muito auspiciosos, sobre o movimento agricola do algodão, demonstrando que a producção revela o enthusiasmo dos productores, mesmo quando se mostram inuteis os serviços do Ministerio da Agricultura.

Por isto mesmo, nada mais opportuno que a repetição desta verdade muito conhecida no nordéste: aos movimentos de labor dos agricultores, corresponde outro movimento dos "aproveitadores".

Estes ultimos são constituidos de cavalheiros especializados na arte de explorar os ingenuos, homens sem entranhas, abutres vorazes.

Quando se disser que, entre essa gente encontram-se parentes de governadores, deputados e senadores, melhor se poderá julgar a moral dos mesmos aproveitadores...

"VENUS-ASTHARTÉA SEM SAPATOS...

O sr. Nabuco de Gouvêa, hospede do Hotel Avenida, não é positivamente da "fuzarca".

Toda a noite de hontem, quando a nossa principal arteria se estorcia nos prazeres carnavalescos, elle, da janella do seu apartamento, olhava, sombrio, a massa ululante.

A sua physionomia dura, não tinha um rictus.

Dir-se-hia que as seducções de Momo pairavam bem abaixo das altas cogitações do seu espirito. voltado exclusivamente para as coisas transcendentes da diplomacia. Pensava certamente na sorte dos revolucionarios que o seu dedo inflexivel apontara ás iras do governo, na outra margem do Prata. Ou talvez na aspereza do clima frio da Suecia para onde o sr. Octavio Mangabeira mandara passear sa enxundias illustres.

Emquanto isso, porem, as janellas do appartamento do sr. Lopes Gonçalves permaneciam fechadas. S. exa. phantasiado de "Hula-hula", mettera-se no baile da "Bola-Preta", onde foi uma das primeiras senhoras a chegar, depois do sr. Florentino Avidos, que fez um successo como "Venus-Asthartéa".

E' desnecessario adeantar que o senador espirito-santense já tinha tirado os sapatos...

O ETERNO ANTAGONISMO...

Entre os multiplos assumptos referentes ao Carnaval, nenhum mais interessante, nenhum mais vivamente humano que esse que se confunde entre todos, sem perder o caracter ou a figura espiritual que o distingue.

Referimo-nos ao antagonismo reinante entre os que procuram a cidade buliçosa e os que della fogem, — entre os que procuram o oceano revolto e regougante e os que ficam na dôce paz dos retiros nemerosos, durante estes tres dias de febre.

Os hoteis do Rio estão cheios de forasteiros, vindos de longe, mesmo do estrangeiro. Comtudo, operando movimento inverso, centenas e centenas de habitantes desta cidade enchem os hoteis do interior, occupando os vagões de todos os trens ferroviarios que se retiram.

Esse antagonismo exprime perfeitamente um aspecto do descontentamento humano, provando, comtudo, que a vida não prescinde do diversismo dos sentimentos, para maior belleza dos seus dias ephemeros...

QUANTAS DEMISSÕES!

Ha entre os auxiliares do governo, actualmente, verdadeira crise. Não nos referimos aos ministros que são os auxiliares mais immediatos. Falamos dos chefes de repartições que não deixam de sêr collaboradores da administração.

O quadro é esse: crise no Lloyd, no Banco do Brasil, na Escola Normal, etc. A coisa vae se repetindo de modo a ser raro o dia que os jornaes não trazem um furo a respeito de uma discordancia do chefe dessa ou daquella repartição, quando não se dá logo curso ao pedido de exoneração do alto funccionario.

Tem marcha francamente progressiva a crise que é originada, quasi sempre em desentendimentos entre esses serventuarios e os auxiliares mais immediatos da administração ou do plano administrativo do proprio governo.

Isso não era um mar tranquillo de rosas? Como se manifesta, desse modo, a resaca quebrando aqui e ali os pontos de apoio do programma com que se lançou á celebridade historica o sr. Washington Luis?

Se continuar do modo que vae até o presidente pedirá a sua demissão...

A BLAGUE DO DIA

(Alta madrugada. Pé, ante-pé, elle entra cauteloso. Um relogio, menos cauteloso, talvez, bate ás cinco horas. Ella, apparece).

Ella: — Agora?

Elle: — E' verdade. Agora...

Ella: — O jornal, com certeza...

Elle: — E' verdade, filha..

Ella: — Tanta verdade, assim, parece mentira...

Elle: — Parece, mas não é. Um horror, trabalho na redacção filha: todo o mundo faltou...

O Simões não quiz saber de telegrammas; o José Felix foi com o K. Nôa a um baile da "Fuzarca", dizia elle; o Varzea e o Paulino, nem deram signal de vida... O Claudio e Paulo Reis, foram com Mario Domingues a um baile lá não sei onde... O Amorim, depois daquelle assalto na Ponte dos Marinheiros vae cêdo p'ra casa... O Café Filho, com medo de perder-se um sabbado de carnaval, não saiu de casa.

De sorte que eu fui agarrado pelo Nunez... Eu e o Magalhães... (Pausa. Mme. sorri. Elle sorri tambem. Depois, inadvertidamente, tirando o lenço do bolso, deixa cair quasi um punhadó de confettis.) Mme. approxima-se...

Ella: — O Nunez, não é? E esse confetti? E esse cheiro de lança-perfume?

Elle: — Ah! sim; comprehendes... O bonde... Uma viagem horrivel... Nem queiras saber...

(Ella, levanta-se. Está zangada, irritada mesmo. Elle, por sua vez, divisando uma tempestade, afasta-se).

Ella — Vamos, continue... Quem faltou mais?

Elle: — Mais ninguem...

Ella: — Perdão, faltou um...

Elle: — Um?

Ella: — Sim; um que está te faltando ha muito tempo.

O juizo, filho... (Em tom energico) cinco horas da manhã...

Elle (que não ouviu o relogio bater ás cinco horas). Cinco horas, não! Tres horas, mais ou menos...

O sol, indiscreto, entra pela janella.

O padeiro, não menos indiscreto, colloca os 400 réis de pão sobre a janella...

Elle sorri...

Ella sorri...

Afinal elle é joven, não é feio...

TERRA DE SENNA.

VIDA POLITICA

O AUGMENTO DA REPRESENTAÇÃO

Annuncia-se agora que o presidente da Republica vetou a idéa do augmento do numero de deputados. A iniciativa deste assalto ao Thesouro e á paciencia do povo veiu do P. R. P., que tem andado muito acabrunhado com a alarmante situação de inferioridade de São Paulo, neste caso.

Minas acha-se melhor aquinhoada, com um numero proporcionalmente maior de deputados. Ahi vem o problema da successão e com elle a hypothese, já delineada, de um embate São Paulo x Minas, de uma crise reflexa no Congresso. São Paulo precisará de estar um pouco mais seguro, com elementos de confiança em maior quantidade. Com estes argumentos a idéa veiu subindo, subindo, teve os applausos calorosos do sr. Julio Prestes e chegou ao exame presidencial. O que se annuncia agora é que s. ex., depois de detido exame, resolveu embargar o projecto. As razões não estão bem claras e mesmo todo mundo sabe que, em materia de razões, o presidente é insondavel. Poucos o comprehendem...

VALHA-NOS SÃO BENTO, QUE AHI VEM O BENTES!

BELEM, 9. (A. B.) — Para o Rio de Janeiro seguiu hoje o ex-governador Dionysio Bentes, a cujo embarque compareceram representantes do governo e pessoas da sua amizade.

No caes falou, saudando o sr. Dionysio Bentes, o jornalista Dejard de Mendonça.

A proposito da partida do ex-governador, o jornal "Estado do Pará" faz commentarios violentos sobre a sua acção administrativa e politica no governo do Estado, sob o titulo, em grande destaque na primeira pagina: " Adeus ao maldito que cuspiu á lei, calcou aos pés a liberdade, ultrajou, envergonhou-lhe o nome e vendeu a terra do berço."

A "Folha do Norte" limita-se a registrar a partida do sr. Dionysio Bentes, em poucas linhas, nas suas notas sociaes.

O SR. ESMARAGDO DE FREITAS VAE AO PIAUHY

A bordo do "Almirante Jaceguay" seguirá, hoje, com destino ao Piauhy, o sr. Esmaragdo de Freitas, conhecido publicista e figura das que mais se salientaram nas lutas partidarias dos quaes resultou a recente mutação de valores politicos, naquelle Estado.

O nosso illustre collaborador demorará alguns dias no Recife, dahi proseguindo viagem para Theresina.

HAVERA' ALGUMA CARTA FALSA?...

PORTO ALEGRE, 9. (A. A.) — O deputado Assis Brasil publicou, pela imprensa, uma nota, na qual diz que nenhuma responsabilidade assume dos conceitos que foram divulgados, sem a sua assignatura legitima, acerca de assumptos politicos.

O PRESIDENTE ADOLPHO KONDER DE VOLTA A SANTA CATHARINA

Por trem de luxo que deixa a gare D. Pedro II ás 21 horas, regressará ao seu Estado, na proxima quarta-feira, via São Paulo, o dr. Adolpho Konder, Presidente de Santa Catharina.

S. exa. tomará em Santos o vapor "Araçatuba" que o conduzirá até Florianopolis onde deverá chegar no dia 16..

O SR. AARÃO REIS EMBARCOU PARA O RIO

BELEM, 9. (A. A.) — Deixou hoje esta capital de regresso ao Rio de Janeiro, acompanhado de seu filho, dr. Trajano Reis, o deputado Aarão Reis, cujo embarque foi muito concorrido.

O espantalho da febre amarella

Os ultimos obitos e as ultimas notificações e consequente remoções para o Hospital S. Sebastião

A critica situação em que cahiu o director do Departamento Nacional de Saude Publica, o ridiculo a que foi arrastado pela sua vaidade, observado por quem não tenha outro desejo que não o simples desejo de observar, é de molde a inspirar piedade.

Vaidoso e cheio de si mesmo, suppondo-se á altura de um genio o politiqueiro bahiano, comodista, refestellado em sua poltrona, cercado pelas bajulações que merecem todos os que ascendem aos altos-postos da administração, pouco lhe importou a defesa sanitaria da Capital. E a febre amarella, que havia sido varrida do Rio de Janeiro pela tenacidade patriotica e sabia de Oswaldo Cruz, encontrando agora facil, propicia, a situação, forçou as portas da cidade e nella installou o seu quartel general.

E os dias foram decorrendo, vieram com elles as medidas palliativas, as meias medidas — e os mosquitos portadores do germen terrivel, mais perspicazes, mais activos, mais intelligentes, que o sr. Clementino Fraga julgou prudente multiplicar a especie em milhões — afim de que a tarefa de morte a emprehender não pudesse soffrer desigualdade no combate que, certo, se travaria. E a Saude Publica, mal orientada, mal dirigida, mal norteada, em meio á refrega foi levada de vencida. Durante mezes e mezes as panacéas engendradas pelo director do D. N. S. P. não conseguiram produzir o minimo effeito.

Os expurgos á "Fly-Tox" como que só serviram para auxiliar a proliferação dos stegomyas e por mais reiteradas que fossem as advertencias da imprensa e, muito especialmente, da A MANHÃ, só tardiamente o sr. Clementino Fraga entendeu que a sua orientação estava sendo errada, defeituosa, falha e até criminosa. Só depois de muitos mezes julgou o director do D. N. S. P. prudente mudar de rota, mandando que os expurgos obedecessem ás velhas normas traçadas pelo grande brasileiro Oswaldo Cruz.

O mal amarellico cumpriu, e está cumprindo ainda a sua devastação.

OS NOVOS CASOS FATAES DE FEBRE AMARELLA

Infelizmente ainda hoje, temos a registar novos casos de febre amarella, occorridos, não sómente no centro urbano como na zona rural e nos suburbios. As ultimas remoções procedidas pela Saude Publica foi de um homem residente á rua Clarimundo de Mello, no Encantado, o qual falleceu, logo depois.

Tambem o doente que foi removido da rua Carolina n. 252.

A NECROPSIA

Os cadaveres das duas victimas acima alludidas foram enviados para o Gabinete do Instituto Medico Legal afim de serem devidamente necropsiados.

OS CASOS SUSPEITOS

Foram recolhidos no Hospital de São Sebastião:

— Narciso Fernandes, removido da rua do Nuncio n. 189;

— Salomão de tal, removido da rua Senhor dos Passos numero 203;

— José da Cunha Pereira, removido da rua Frei Caneca numero 204.

— A' ultima hora fomos informados de que haviam sido removidos mais dois enfermos da rua Pedro Alves n. 6 e Maria Benjamin n. 166.

São estes os ultimos informes sobre o surto amarellico verificado nestas 24 horas.

"A MANHÃ PROLETARIA"

CONVOCAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL

De ordem do camarada Presidente, esta associação reune-se em assembléa geral ordinaria, hoje, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã em a séde á rua da Gambôa, 255. Ordem do dia: leitura da acta anterior; leitura do relatorio do presidente, e nomeação de tres camaradas para a commissão annual. Pede-se aos camaradas não faltarem, é de grande interesse, para os mesmos. — Annibal Sampaio Vianna, 1º secretario.

FESTIVAES

COMMISSÃO DO FESTIVAL PRÓ-ATAULPHO

Levamos ao conhecimento dos trabalhadores em geral, que, estando este nosso presado companheiro doente ha alguns mezes, resolvemos realizar, em seu beneficio, um festival, que será realizado a 23 de Março, na séde da "Alliança dos Operarios em Calçados" á Praça da Republica n. 56, 2º andar.

A Commissão organizadora, appella para todos os companheiros, para se esforçarem, não só na venda dos cartões, como na remessa de objectos para o leilão, que poderão ser entregues, desde já, na séde da mesma "Alliança", onde se encontram os companheiros da commissão.

Outrosim, o nosso programma será organizado com todo o criterio, onde tomarão parte varios artistas dos nossos melhores theatros.

Haverá um variado numero de musicas, poesias, cantos, e outras surprezas, que, em tempo, serão publicadas. — A Commissão.

NÃO TEVE SORTE

FUGIU DA CADEIA NO ESTADO DO RIO, PARA SER PRESO AQUI

Gentil José Ribeiro cumpria, em uma cadeia do Estado do Rio, a pena de 8 annos por haver praticado um furto.

O meliante, porém, não se conformou com a sua longa estadia "á sombra", e, vae dahi, quando encontrou uma opportunidade evadiu-se das grades, vindo para esta Capital.

Estava escripto, todavia, que elle não gozaria muito tempo essa liberdade. E, quando muito lampeiro, passeava pelas ruas de Madureira, foi preso pelo investigador Francisco Falha, que serve no 23º districto.

Gentil quiz fazer o "bamba" e sacou de um canivete, offerecendo resistencia. Subjugado pelo investigador Falha, foi Gentil levado áquella delegacia e, depois de haver confessado ter-se evadido da prisão, no Estado do Rio, foi entregue á policia fluminense.

Com o pé esmagado

O empregado do commercio Jovino Maranhão, de 25 annos, morador no becco do Rio 61, casa VIII, hontem, á tarde, ao saltar de um bonde na avenida Salvador de Sá, foi victima de um accidente, sendo colhido por uma das rodas do comboio.

A victima que ficou com o pé esquerdo esmagado, ficou em estado de chock traumatico, tendo sido internada no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicada na Assistencia.

OS AUTOS...

VARIAS VICTIMAS DE ATROPELAMENTOS

Falleceu uma victima no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internado, conforme noticiámos, detalhadamente, em a nossa edição de hontem, falleceu o empregado publico Domingos Antonio, que contava a avançada edade de 86 annos, residindo á rua S. Luiz Gonzaga n. 89, o qual fôra atropelado por um automovel no Campo de S. Christovão.

O corpo do mallogrado ancião foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM SEPTUAGENARIO ATROPELADO NA PRAÇA SAENZ PENA

Quando atravessava a praça Saenz Pena, o septuagenario Antonio Corrêa Bandeira, de 73 annos de edade e residente na casa n. 3 da avenida sita á rua Major Avila n. 77, teve a infelicidade de ser colhido por um automovel que, em vertiginosa carreira ali passava.

A inditosa victima que recebeu ferimentos generalizados, foi soccorrida pela Assistencia.

DUAS CRIANÇAS ATROPELADAS PELO AUTO OFFICIAL N. 522

Na rua Guanabara, onde residem, com suas familias, á casa n. 5 da avenida situada no numero 19, brincavam hontem os menores Carlos e Jorge, este de 8 annos e aquelle de 6.

Em dado momento o automovel official numero 522 surgiu-lhes pela frente, em marcha accelerada, colhendo-os.

As duas creanças receberam varios ferimentos pelo corpo, tendo sido medicadas pela Assistencia.

O chauffeur evadiu-se.

NA PRAÇA DA BANDEIRA FOI UM HOMEM ATROPELADO

Antenor Oliveira da Silva, que conta 23 annos de edade e mora á rua Italiana n. 18, na parada de Lucas, ao passar, hontem, pela praça da Bandeira, foi colhido pelo automovel n. 532.

Apresentando contusões e escoriações na cabeça e pelo corpo, a victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, para onde foi conduzida pelo chauffeur causador do desastre.

Prestigiando o professor Coryntho da Fonseca

Prestigiando a attitude assumida pelo professor Coryntho da Fonseca, acabam de pedir demissão do quadro social da A. B. E., o Dr. François Norbert, professor de Hygiene Popular; Antonio de Amorim Netto, redactor da "A MANHÃ"; Hugo Barreto, das redacção do "O Globo" e "Diario Carioca" e Antonio Ferreira, technico cinematographista.

A menor caiu

Em sua residencia, á rua do Rezende 148, casa 4, foi hontem victima de uma lamentavel queda a menina Nilda, de 5 annos, filha de José Siqueira Silva. Essa menor, sendo depois accommettida de commoção cerebral, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMA DE ACCIDENTE DE TRABALHO, HA DIAS

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Ha dias, quando auxiliava o transporte de fardos de carne, foi colhido por um delles o ajudante de carroceiro, Antonio Augusto Aguiar, de 36 annos de edade, portuguez, casado, que residia á rua Major Freitas n. 23.

Removido em estado gravissimo para a Assistencia, o infeliz trabalhador foi, em seguida, internado no Hospital da Cruz Vermelha, onde veiu a fallecer, não resistindo á gravidade das lesões recebidas.

O cadaver de Aguiar deu entrada no necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

Aggredido nm conflicto

Com varios ferimentos pelo corpo foram hontem pensados no Posto Central de Assistencia José Pereira Lopes, de 25 annos, morador á rua Esperança 3, e José Monteiro, de 21 annos, residente na mesma casa.

Ambos foram aggredidos a "casse-tête" na praça Cupertino, por occasião de um pequeno conflicto ali occorrido.

A queda foi-lhe mortal

Ha dias foi victima de tremenda queda a austriaca Maria Marques da Silva, viuva, residente á rua Padre Miguelino 30, sendo então internada na 23ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

Hontem, veiu Maria a fallecer, sendo o seu cadaver removido daquelle hospital para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FICOU SEM UM BRAÇO

No Posto da Limpeza Publica de Copacabana, onde trabalha, á rua dos Tonelleros n. 260, quando, pela manhã com uma machina, teve o braço direito apanhado pela mesma, Sylvino Lopes Marinho, de 36 annos, casado, e morador á rua Copacabana n. 62.

Depois dos soccorros da Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro.

Varias noticias da Central do Brasil

NOVAS RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE TARIFAS

Presidida pelo sr. Gaston Sengés como representante do inspector federal das estradas, reuniram-se hontem, na Contadoria Central Ferroviaria os representantes das estradas filiadas para tomada de contas do exercicio de 1928.

Foi unanimemente approvado o parecer da commissão de tomada de contas e igualmente a proposta do delegado da E. de F. Victoria a Minas, dr. Alberto Sampaio que propoz um voto de louvor ao inspector da Contadoria pela elevação com que vem presidindo os trabalhos da commissão das tarifas.

A commissão de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria, na reunião ordinaria realizada a 7 do corrente, resolveu classificar para as estradas filiadas, os seguintes productos:

Esmeril liquido, liquidos diversos para limpar metaes, escarradeiras electricas e machinas para encerar, 3; asphalto em obra, C 10 — 12; Condimentos, C 2; Calçados para automoveis, vide capotas, gallalith, (objectos de) C 2; pneumaticos novos em vagão completo, C 6; pneumaticos inutilizados em vagão completo, C 10; borracha bruta de maniçoba em vagão completo, C 7.

CUIDADO SR. ZANDER

O funccionario Rodolpho Braga que se acha em commissão na tracção electrica, por obra e graça do sr. Roméro Zander, resolveu installar na rua Visconde de Itauna A 2 — 1º andar um escriptorio para attender os seus innumeros clientes, entre alguns, victimas do "fallado prestigio" desse cavalheiro.

O director da estrada que se transformou em protector de tão util auxiliar, se deve precaver com os negocios que o mesmo vae encetar no seu novo escriptorio...

Quem avisa, amigo é... sr. Zander.

DESPACHOS DA DIRECTORIA

O director despachou os seguintes requerimentos:

Maganvaca & Filho, pedindo cancellamento de debito, José de Albuquerque Maranhão, propondo um terreno, Argemiro Freire Cameiro, pedindo passe, Antonio Pedro Lameu, pedindo reentrega de logar: — Compareçam á secretaria; Antonio Simplicio, pedindo transferencia: — Deferido nos termos do parecer da 2ª divisão; Antonio Pereira dos Santos, pedindo transporte gratuito: — Indeferido; Manoel Boga, pedindo varejo: — Prejudicado. Archive-se.

PEDAGOGIA DE ESCOLA ACTIVA

A TERCEIRA CONFERENCIA DO PROFESSOR CORYNTHO DA FONSECA

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 16 horas, a 3ª Conferencia da serie que, sob o patrocinio do dr. Fernando de Azevedo, iniciou o nosso antigo collega de imprensa, professor Coryntho da Fonseca.

O conferencista tratará, então, do importante assumpto: "A grapho-estatica no ensino de Portuguez", que, desde já, nas rodas technicas do ensino está despertando o maior interesse.

Conforme já tivemos opportunidade de publicar, a Conferencia acima alludida, será levada a effeito na Escola Celestino Silva, á rua dos Invalidos, cedida pelo Director de Instrucção Publica.

O caso da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

Communicam-nos:

Os representantes da maioria dos associados da Auxilios Mutuos, em vista da sentença do Juiz da 4ª Vara Civel, em favor da directoria Raul de Cáracas e contra as pretensões do grupo chefiado pelo sr. Erico de Lamare São Paulo e para tomar varias deliberações a respeito desse escandaloso caso judicial, convocam uma reunião para o dia 14 do corrente, ás 17 horas, convidando para a mesma os delegados das varias divisões da Central do Brasil.

Nessa reunião serão ventilados assumptos de maxima importancia para a Associação, inclusive o que se refere á passada administração Paes Leme e a actos de que são accusados os srs. Arthur Fernandes, R. Braga, Lauro da Silveira, Malaquias Perret e outros.

O PERIGO DOS AUTOS

UMA DERRAPAGEM E MEIA DUZIA DE FERIDOS

Na Praia do Flamengo occorreu hontem, á tarde, um desastre de automovel, cujas consequencias poderiam ser funestissimas. Tal, porém, não aconteceu, mas ainda assim resultou do facto ferimentos para seis pessôas.

Viajavam em um automovel "Hudson" com destino á Gavêa, o industrial Costa Leite, residente á rua Mariz e Barros n. 54, em companhia de sua esposa, tres filhas menores e da viuva Araujo Vianna e duas sobrinhas destas, Ophelia e Jair.

Ao passar, porém, pela Praia do Flamengo o alludido vehiculo numa imprevista derrapagem foi chocar-se violentamente com uma barata que sahiu da rua Almirante Tamandaré, ficando completamente inutilizado.

Com o choque, que foi violento, o motorista e os passageiros foram cuspidos ao sólo, recebendo felizmente todos, apenas ligeiros ferimentos.

Os feridos tiveram os soccorros da Assistencia e depois de medicados, retiraram-se para as suas casas.

A policia soube do accidente.

OS "CARONAS" NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II, da Central do Brasil, forneceu hontem, por conta de diversos Ministerios e outras repartições publicas 63 passagens na importancia de 2:070$000.

O Carnaval em São Paulo está animadissimo

OS PRESTITOS DOS FENIANOS, DEMOCRATICOS E ARGONAUTAS

S. PAULO, 9 (Pelo telephone) — Correm animadissimos os preparativos para os bailes carnavalescos, aqui, a cidade delira.

Emquanto Santa Helena prepara uma das mais lindas salas, transformando-a numa verdadeira officina de Neptuno, onde a par da feérica illuminação maritima, apparecerão, como por encanto, as mais lindas maravilhas da fauna oceanica, o Odeor enfeita-se para os bailes da alta aristocracia paulista, nas suas salas azul e vermelha, transmudadas em paizes de lendas.

O Casino onde está a Companhia Ronaskaya de que faz parte a atriz Italia Ferreira, prepara maravilhosos bailes sob os auspicios do Democraticos e Fenianos, apresentando noites internacionaes, a começar por Madrid, Nova York, Paris e Berlim.

Os Argonautas convidaram a Companhia Ronaskaya para abrilhantar os quatro bailes de Apollo. O Automovel Club e o Club Portuguez realizarão quatro festividades de mascaras.

O "VICE" DO "BEBER"... SO' AGUA!", FAZ ANNOS, HOJE

O "vice" do "Beber... só Agua!" teve a "fantazia" de fazer annos hoje. Folião sobrio, como bom elemento defensor da "Moringa", Demosthenes Motta (Careca) offerecerá um "copo d'agua" aos seus collegas da directoria do blôco abstenio, festa intima, na residencia da "victima", reunião familiar mas animada da melhor cordialidade. Assim, de qualquer modo, o "Beber, só... Agua!" está tambem de parabens pela jubilosa data em que festeja seu anniversario um carnavalesco que é aliás, exemplar chefe de familia, pae de seis filhos, e elemento destacado do commercio carioca.

ATLANTICO SPORT CLUB

ILHA DO GOVERNADOR

O prestito de hoje

O prestito carnavalesco do querido gremio da Freguezia, conforme foi annunciado, sairá hoje, percorrendo as principaes ruas da graciosa ilha do Governador.

Não se pode deixar de assignalar que grande foi o esforço dos directores do Atlantico, para proporcionar aos habitantes e veranistas daquelle recanto, a passagem de um prestito carnavalesco que podemos qualificar de deslumbrante.

Passamos, em seguida a descrever a organização do prestito: Banda de Clarins fantasiada a caracter.

Commissão de frente trajada á ingleza, em bellos corceis arabes.

Banda de musica ricamente fantasiada.

Apresentação e offerecimento do prestito aos habitantes da Ilha.

A população Governadorense.

A prestam-se ás hostes da folia:
T roa, dos clarins, a symphonia
L épida e viva para Momo honrar...
A custa de esforços concebido
N esse trabalho, ao povo offerecido,
T emos a honra de apresentar!
I rmãos, o nosso Club consagrae,
C obrindo-o de applausos, sem cessar,
O nosso prestito, eis! Povo, Julgae!

CARRO CHEFE

Triumpho do Atlantico — Bella allegoria representando o carro da Proserpina offertado por Satan na volta da Festa.

GUARDA DE HONRA

2.º CARRO — CRITICA

A coroação de uma rainha — Critica defendida por pessoal da "corôa".

No seu throno de ouro empoleirada,
Onde o triumpho a collocou a geito,
Diz a rainha "grega" coroada:
"— Vê, meu bem? Quem é bom já nasce feito!...

3.º CARRO — ALLEGORIA

PEROLA

Onde se deslumbram os encantos dessa joia marinha, beijada pelas ondas bravias do oceano immenso.

4.º CARRO — CRITICA

Cavação — Allusivo aos concursos de belleza.

Quer ser rainha, meu bem? Pois não, é canja!
E' só cavar "seis contos" emprestados
Com elles compra jornaes, e vê se arranja
Encher um livro de ouro, adeantado...

5.º CARRO — ALLEGORIA

Homenagem ao DD. Prefeito do Districto Federal, dr. Antonio Prado Junior, com o busto desse inclito brasileiro.

6.º CARRO — CRITICA

"Desapparecimento por encanto"

Parece incrivel, mas é verdade dura...
O livro creou azas e voou:
Decerto alguma assignatura
Chuchando o dedo, o "trouxa" aqui deixou...

7.º CARRO — ALLEGORIA

"Lindo carramanchão"

tendo ao centro uma cesta, ladeada por quatro lindos vasos de flores. — Dedicado ao povo e á imprensa.

GUARDA DE HONRA

8.º CARRO — CRITICA

Amigos... da Ilha

A tal ponte tão ambicionada,
Tanto falada em dia de eleição,
Consta que foi na França encommendada
Pela nossa "Progressista Legião"...

Fecha o prestito uma charge do pessoal do barracão.

Ao insigne artista confeccionador do prestito, Juvenal Araujo, ao Rodrigues e todos aquelles que auxiliaram o club, os agradecimentos do "Atlantico".

ITINERARIO: — Praia da Guanabara, Cocotá, Estrada Paranapuan, em volta Paranapuan, Projectada, Praia, Largo da Freguezia, Commendador Bastos e barracão.

Depois da passeata, grande baile á fantasia na séde, onde tocará um excellente Jazz.

Haverá uma barca extraordinaria da Ribeira para a Capital, ás 22 1/2 horas.

SUBURBIOS

BLOCO DOS MOLLES

O destemido Bloco do folião Gloria, conforme vem contribuindo, com o seu harmonioso conjuncto, animado por excellente corpo de musicos, fará, hoje e amanhã, divertida passeata, sahindo da "carangada" da rua de São Lourenço.

BLOCO INIMIGOS DO BATEDÔ

Dirigido, este Bloco, por afiados foliões e elementos entendidos em instrumentos musicaes, vae fazer uma passeata de alegria, apresentando o seu harmonioso conjuncto musical, durante as farras da Folia.

BLOCO INFANTIL "VIDA NOVA"

Organizado pelo sr. Sylvio Drummond de Avellar, tem Nictheroy mais este bloco, que, durante o carnaval percorrerá as suas ruas, deliciando a sua população.

FILHOS DA CANDINHA

Tambem organizaram um bloco infantil, com a denominação de "Vida Nova", o qual no domingo passado, adquiriram e distribuiram 5.000 revistas de "Vida Nova", na batalha da Praça Martim Affonso.

UM SINO... DISSONANTE NA AVENIDA

Uma nota de novidade deste anno, mas de muito mau gosto, foi a de um sino collocado na calçada fronteira á Galeria Cruzeiro, portanto, aqui ao pé de nós.

Volta e meia esse sino entrava a vibrar, com estrepito, imitando ora o toque dos bombeiros, ora as campainhas do carro de Assistencia, o que incommodava visivelmente a quantos estacionavam ali e nas sacadas, a apreciar o desfile.

Como o fim visado pelo tocador do sino era o reclame para os seus artigos carnavalescos, convenhamos em que a sua idéa não foi das mais felizes, motivo porque, encaminhando pedido dos incommodados, que procuraram A MANHÃ, aqui lhe suggerimos a retirada de tão dissonante instrumento, a vibrar em meio a tanta harmonia e tanto rythmo...

A CENSURA POLICIAL

O dr. Gilberto de Andrade, censor geral dos theatros, organizou a seguinte escala de fiscalização durante o Carnaval para os funccionarios da Censura:

Blocos, ranchos e cordões — Supplente Lara Fernandes, Avenida Rio Branco, da rua São Bento a Bittencourt da Silva; supplente Milton Magalhães, Avenida Rio Branco, Obelisco; supplente Amador Bueno de Andrade, cabarets; supplentes Francelisio Firmo de Oliveira e Mauricio Marquês Lisboa, e auxiliar Arthur Labatut, sociedades e ronda geral; escripturario Augusto Fructuoso Gomes e auxiliares Nestor Bernardo Vieira e José Mariano de Oliveira, á disposição do Censor Geral dos Theatros.

NOTAS DIVERSAS

BANDA PORTUGAL

Os grandes bailes de mascaras da "Ala dos Bohemios"

Hoje, será realizado o primeiro da série (tres bailes, sabbado, domingo, matinée infantil, e segunda-feira, grande "bal-masqué") dos grandes bailes que esta bemquista sociedade da rua Senador Euzebio levará a effeito por intermedio da pujante "Ala dos Bohemios", durante a jornada carnavalesca de 1929.

A "Ala dos Bohemios", a quem está incumbida a organização das festas carnavalescas na Banda Portugal, é composta das mais distinctas figuras do nosso recreativismo, empenhando-se os seus membros numa actividade mutua para que o triduo "momistro" redunde no mais brilhante exito.

As dependencias da Banda Portugal estarão ricamente ornamentadas e uma orgia de luz imprimirá magnifico aspecto ao reducto dos denodados foliões da "Ala dos Bohemios". O magnifico jazz "Sameiro" abrilhantará as festas de carnaval nessa sociedade.

BANDA LUZITANA

A primeira festa de carnaval

Hoje terão inicio na Banda Luzitana os folguedos carnavalescos.

Naturalmente a festa desta noite resultará em bello acontecimento para a vida da querida sociedade artistica recreativa.

As danças serão proporcionadas por dois jazz-bands.

A "MATINÉE" A' FANTASIA, NO THEATRO LYRICO

Com a devida autorização dos srs. Chefe de Policia, Juiz de Menores e 2.º delegado auxiliar, realiza-se ás 14,30 horas, amanhã, no Theatro Lyrico, a tradicional "Matinée" infantil á fantasia, organizada e dirigida pelo escriptor Rego Barros.

Trata-se de uma festa tradicionalmente conhecida através do noticiario da imprensa e projecção cinematographica, sendo, entre os festejos carnavalescos cariocas aquelle mais sympathico talvez, constituindo uma parada de alegria incomparavel. Todas as creanças presentes á "matinée" receberão brinquedos, pequenos brindes, lembranças, etc., sendo conferidos áquellas que se destacarem na apresentação de numeros no palco, valiosos premios, taes como: relogio-pulseira de ouro, para menino, offerecido pela Joalheria Oscar Machado, relogio pulseira para menina, offerta do representante no Rio dos relogios "Omega", uma boneca do valor de quatrocentos e cincoenta mil réis, offerecida pelo Parc Royal, outra custosa boneca, da Casa Mathias, premios offerecidos pelas casas: Joalheria Torres Carneiro, relogio "Vulcain", Casa Sucena, Firmino Fontes, Sapataria Bristol, Sapataria Central, Casa Manchester, Armazens Brasil, Grande Hotel Rio Chuelo, Fabrica de A. J. Teixeira, Aguas de São Lourenço, Aguas de Caxambu', Perfumaria Kanitz, Bazar Internacional do Largo da Carioca, Casa Carvalho e outras muitas. Todas as creanças, de todas as edades, poderão assistir e tomar parte na "matinée" do Lyrico, amanhã, ás 14,30 horas.

Os ingressos estão á venda desde hoje.

BLOCO DE SUJOS

O "Sujo" que Alberto organizou, para fazer o Diabo vir de baixo lá no bairro de Jacob Palmieri, fará, hoje, a sua primeira saida, ás 9 horas da manhã.

Realizou-se, hontem, o sorteio do Concurso de "Turismo"

"A MANHÃ" dos estudantes

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO) — EXAMES DO CURSO SERIADO E DE PREPARATORIOS

A Directoria do Collegio Pedro II (Externato), com o intuito de facilitar o serviço de inscripções e dos exames na presente época, chama a attenção dos interessados, para o edital que se acha publicado no "Diario Official" de 19 do corrente e affixado na portaria do estabelecimento, cujo resumo é o seguinte:

Na secretaria do Collegio Pedro II (Externato), estarão abertas, de 14 a 23 do corrente, as inscripções para os exames do curso seriado, tanto para os alumnos do estabelecimento como para os candidatos extranhos, para os do curso de preparatorios e tambem, para os exames de admissão.

Para as mencionadas inscripções, o Collegio fornecerá, a partir do dia 13 do corrente, mediante o pagamento de $100 por folha, os impressos destinados aos respectivos requerimentos.

O alumno do Collegio deverá juntar o recibo de que está quite com o pagamento da taxa escolar, inclusive o mez de Dezembro, uma vez que seja contribuinte e tambem, documento em que prove o justo impedimento que tiver occasionado a falta de comparecimento aos exames na primeira época.

O candidato estranho, deverá exhibir os certificados de approvação nas materias da respectiva serie ou no exame de admissão realizado em dezembro, ainda mesmo que os tenha prestado no Collegio Pedro II, e o attestado em que um professor idoneo declare haver o candidato estudado com regularidade a disciplina ou todas as materias da serie que pretender fazer exame. Tratando-se de estudante que não tenha effectuado inscripção na primeira época, é obrigatorio a exhibição de attestado medico, com a firma reconhecida.

Dos candidatos aos exames de preparatorios, sujeitos ao Decreto 11530 — exigir-se-á a apresentação do certificado de haverem sido approvados em um exame, pelo menos, até o anno lectivo de 1924, primeira ou segunda épocas. Para estes pretendentes, de accôrdo com o que se acha estabelecido no Decreto 16782-A, de 1925, não haverá limitação do numero de exames.

Os concurrentes sujeitos ao regimen do Decreto 5303-A, deverão exhibir certificados de approvações nas materias dependentes, taes como — em Portuguez, para as linguas; em Geographia, para Historia Universal e do Brasil; em Arithmetica e Geometria, para Physica, Chimica e Historia Natural. A esses mesmos candidatos, bem como aos que se acham subordinados ao regimen seriado de que trata o Decreto 16782-A, será permittida a inscripção em duas materias, quer sejam finaes ou de simples promoção, desde que não tenham logrado approvação nessas mesmas disciplinas na primeira época.

De accôrdo com o que determinou o sr. director Geral do Departamento Nacional do Ensino, ficam dispensados da precedencia dos exames de mathematica os candidatos que se destinarem aos cursos das Escolas Naval e Militar, ex-vi da resolução contida no Aviso 2169, de 28 de Novembro de 1919, expedido pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

CONCURSO "TURISMO"

SORTEIO REALIZADO EM 9 DE FEVEREIRO DE 1929, ÁS 16 HORAS

Numero do ultimo cartão trocado: 58.147

NUMEROS SORTEADOS — PREMIOS

1.º premio—18.945—Uma viagem de ida e volta, em 1.ª classe, a Portugal, Italia ou Hespanha, e um credito de 10.000 escudos, ou 8.500 liras, ou 2.800 pezetas, á escolha do premiado.

2.º premio—49.005—Elegante e economico "ERSKINE SIX", fabricação da "Studebaker", typo "Turismo", completamente equipado.

3.º premio—36.597—Um TERRENO prompto para construir, numa das ruas proximas á praça 7 de Março.

4.º premio—33.357—Um DORMITORIO PARA CASAL, de "Cama Patente", estylo "Maria Antonietta", fabricação de Liscio & Bruno.

5.º premio—17.935—Uma machina de costura com motor e pharol, marca "Singer", de fabricação da afamada Singer Sewing Machine Company.

6.º premio—14.093—Uma VICTROLA ORTHOPHONICA, da conhecida marca "Victor", typo 190, da casa Paul J. Christoph Co., acompanhada de 6 discos "Victor", da mesma casa.

7.º premio—48.895—Uma caixa de serpentina "David".
18.944—Uma caixa de serpentina "David".
53.797—Uma caixa de serpentina "David".
54.702—Uma caixa de serpentina "David".
04.612—Uma caixa de serpentina "David".
44.233—Uma caixa de serpentina "David".
32.916—Uma caixa de serpentina "David".
35.838—Uma caixa de serpentina "David".
50.924—Uma caixa de serpentina "David".
36.073—Uma caixa de serpentina "David".

8.º premio—39 578—Cinco caixas de lança-perfume Rodo 60 grammas.
11.515—Cinco caixas de lança-perfume Rodo 60 grammas.

9.º premio—34.664—Um sacco de confetti.
46.812—Um sacco de confetti.
31.333—Um sacco de confetti.
44.447—Um sacco de confetti.
53.655—Um sacco de confetti.
42.050—Um sacco de confetti.
30.491—Um sacco de confetti.

9.º premio—43.141—Um sacco de confetti.
00.795—Um sacco de confetti.
00.442—Um sacco de confetti.

Todos os numeros terminados em 45 (dezena do 1.º) — Um lança-perfume de 100 grammas "Vlan".

Todos os numeros terminados em 05 (dezena do 2.º) — Um maço de serpentina "David".

Todos os numeros terminados em 97 (dezena do 3.º) — Uma mascara.

Todos os numeros terminados em 57 (dezena do 4.º) — Um brinquedo carnavalesco.

Rio de Janeiro — Redação da "A Manhã" — Avenida Rio Branco 173 (2.º) — 9 de Fevereiro de 1929.

Pela Sociedade Anonyma "A Manhã" — (a.) **Moacyr Schafflor Camargo.** Director-thesoureiro.

Visto. — (a.) **Annibal Bessone Corrêa.** Superintendente de club de sorteios.

[illegible] os do sorteio, hontem, realizado na redacção d'"A MANHÃ", vendo-se á porta do nosso jornal o povo, [illegible] a chuva, lendo ansiosamente os resultados em nosso "placard". No medalhão, o dr. Bessone Corrêa, superintendente de Clubs de Sorteios

PREVIDENCIA

O PRIMEIRO GRANDE CONCURSO DE 1929

Estamos publicando os coupons da 1ª serie do 1º grande concurso de 1929, intitulado "**PREVIDENCIA**".

No concurso "**PREVIDENCIA**" serão sorteados tres magnificos lotes de terreno, em **VILLA ISABEL**, adquirido pela A MANHÃ para esse fim, numa das melhores ruas daquelle bairro por preço total superior a réis..... 40:000$000.

O concurso "PREVIDENCIA" realizará a aspiração da maioria da população carioca, que anseia por se ver livre das garras dos senhorios gananciosos, construindo a sua casa, agora que foi revogada a lei do inquilinato.

Quem tem o terreno tem a casa.

Quem possue um terreno, livre e desembaraçado de qualquer "onus", poderá facilmente obter a construcção em pagamento parcellado.

A MANHÃ, neste concurso, não se limita a dar em sorteio o terreno.

Fornecerá a planta com o respectivo orçamento e se compromette a obter a construcção do predio em cada um dos tres lotes, para o premiado pagal-o em prestações mensaes de importancia nunca superior a de um aluguel commum.

A importancia que será paga pelo premiado, por essa fórma, será exclusivamente do predio a construir.

Para esse fim já encommendamos os projectos aos srs. **Porphirio Gonçalves & Filho, engenheiros constructores,** com escriptorio á rua 7 de Setembro n. 92, 1º andar, sala 6, com quem contratamos a construcção dos ditos predios.

OS TRES LOTES DE TERRENO SÃO OS TRES PRIMEIROS PREMIOS

1º — Um lote de terreno em Villa Isabel, medindo 12 x 35.

2º — Um lote de terreno em Villa Isabel, medindo 10 x 30.

3º — Um lote de terreno em Villa Isabel, medindo 8 x 30.

MAIS PREMIOS

4º — Um dormitorio para solteiro.
5º — Uma machina de escrever.
6º — Uma victrola orthophonica.
7º — Uma machina photographica.
8º — Um apparelho de radio-telephonia.
9º — Uma caneta-tinteiro de ouro.
10º — Um apparelho de jantar de porcellana.
11º — Um apparelho gillete com estojo.
12º — Uma bateria de aluminium para cozinha.

PREVIDENCIA
1º GRANDE CONCURSO DE 1929
COUPON
1.ª serie | 24 | 10 Fevereiro
S.A. "AMANHÃ"

EM QUE CONSISTE A LEMBRANÇA QUE ACOMPANHARÁ CADA MAPPA

Acompanhará cada mappa adquirido pelos nossos leitores uma interessante carteira de notas, com o numero para o sorteio.

REGULAMENTO DO CONCURSO "PREVIDENCIA"

1º — Os leitores d'A MANHÃ que desejarem concorrer ao concurso **PREVIDENCIA,** o primeiro dos grandes concursos de 1929, collecionarão as duas ou uma das duas series de 25 "coupons", cada uma, que serão publicados, sem interrupção e sem repetição de numero, de 15 de janeiro a 12 de fevereiro, a 1ª serie, e de 13 de fevereiro a 13 de março, a 2ª serie.

2º — Cada uma das duas series de 25 "coupons", numerados de 1 a 25, deve ser collada em mappas que serão postos á venda, de uma só vez, a partir de 10 de fevereiro até 20 de março.

O preço de cada mappa é de 1$500.

Acompanha cada mappa uma interessante carteira de notas contendo o numero para o sorteio dos premios.

3º — No "hall" do edificio d'A MANHÃ, a partir de 12 de fevereiro, para a 1ª serie, e de 14 de março para a 2ª, os concorrentes deverão apresentar os respectivos "coupons" devidamente collados nos mappas adquiridos sem repetição de numero, para receberem o visto na primeira pagina da carteira de notas em que se encontra o numero para o sorteio para que o mesmo tenha valor.

4º — O sorteio dos premios do concurso PREVIDENCIA realizar-se-á no dia 1º de abril de 1929, com a assistencia dos interessados e fiscalização do governo federal.

E'cos do triumpho de "7.º Céo"

Ninguem, no mundo da téla e seus dominios, ignora qual a importancia da revista "PHOTOPLAY", de Nova York. Vae ella no seu 34.º volume e é considerada, por excellencia, o orgão nacional da cinematographia norte-americana. Annualmente, realiza "PHOTOPLAY" um concurso entre seus leitores para a entrega da Medalha de Honra, instituida pela mesma empreza jornalistica, no melhor film do anno. E a critica curva-se ante a opinião do grande publico, pois que, na verdade, o grande publico do film compra "PHOTOPLAY".

Vêm estas linhas a proposito do ultimo concurso do famoso "magazine", do qual resultou ser concedida a Medalha de Honra de 1927 á inesquecivel producção "7.º Céo", da FOX FILM. Faltava apenas essa gloria á pellicula de Frank Borzage, da revolução de Janet Gaynor e Charles Farrell, para que ella ficasse immortal. E conquistou-a sem favor de nenhuma especie. Quem ha que não tenha vertido lagrimas ardentes e sinceras ante a grandeza desse poema sublime?

Mas, melhor poderá falar a propria "PHOTOPLAY", pelas linhas que a seguir transcrevemos com intenso jubilo:

"7.º Céo", ganhando a Medalha de Honra da "PHOTOPLAY" como o melhor film de 1927, junta-se ao glorioso quadro dos films immortaes. E isso porque esta recompensa é a unica no mundo da téla. E' o unico premio vindo do publico dos films, indo directamente para o productor artistico, consciencioso e honesto. E' a singela e a directa expressão da opinião nacional e a acclamação de muitos milhares de admiradores da cinematographia. E', emfim, o melhor meio pelo qual, além de patronizar os melhores films, se pode constatar o progresso do cinema.

"A Medalha de Ouro para "7.º Céo" foi offerecida á FOX FILM CORPORATION, da qual William Fox é presidente, Winfield Sheehan, vice-presidente e gerente geral.

William Fox é um dos raros pioneiros da cinematographia. Lembremo-nos que foi a FOX FILM quem, ha muitos annos, quebrou lanças por uma só independencia e derrubou o monopolio das Companhias Patentes. Hoje, esse pioneiro é o cerebro poderoso de uma organização que, nos ultimos dois annos, foi collocada na vanguarda de todas as suas congeneres, devido á meticulosa confecção artistica de suas producções. Sob a orientação de Winfield Sheehan, a producção FOX avançou de maneira surprehendente. E foram esses dois homens os pioneiros do MOVIETONE, que está assombrando o mundo das invenções.

A grande pellicula da FOX FILM que emocionou o mundo inteiro e consagrou Janet Gaynor e Charles Farrell, conquista a Medalha de Honra da importante revista "PHOTOPLAY", de Nova York, por concurso aberto entre seus leitores

"Sheehan é um antigo jornalista. Veiu de Buffalo, serviu durante a guerra hispano-americana e, depois, pensou vir descançar para o Park Row. O prefeito Gaynor proporcionou-lhe uma alta posição politica em Nova York, parecendo, no emtanto, que Winfield Sheehan não se apaixonou pela sua nova carreira. E a prova é que, tempos depois, elle a abandonou para ingressar nos templos artisticos da FOX FILM.

"Foi isso ha dez annos passados. Do tempo que medeia entre essa epoca e a actual, Winfield Sheehan operou milagres para William Fox. Dos aridos terrenos da FOX, na California, nasceu um dos pontos mais vitaes e valiosos na creação do film. E' que Mr. Sheehan acreditou sempre na eterna juventude. E elle, que é um eterno enthusiasta, symbolisa e personifica FOX na linha dos artistas e de todo o pessoal dos "studios".

"Nos ultimos dois annos, maravilhas brotaram dessa formidavel empreza. Citaremos, por exemplo, tres dos mais notaveis: "SANGUE POR GLORIA", "AURORA" e "4 DIABOS".

"7.º Céo", porém, era o film da excelsa delicadeza. Tinha o espirito da juventude — da juventude romantica. Era a historia simples de "Diana" e "Chico" — dois humildes de Montmartre, dos pincaros sombrios de Paris. "Chico" trabalhava na lama dos esgotos e, com seu amor tão puro e rude, salvou "Diana" das garras de uma irmã louca pelo absyntho, e deu-lhe um lar no seu quarto pobre. A Grande Guerra, com seus sacrificios e bravuras, insufflou-lhes novos alentos, através da desgraça. E juntos, unidos pela FÉ, ambos subiram ao 7.º céo da felicidade, transfigurados pela esperança e pela coragem.

"Assim, "7.º Céo" ganhou successo instantaneo, invulgar, assombroso. Elevou Janet Gaynor, que interpretou "Diana" com vislumbres de genio, ás culminancias onde residem as mais bellas e gloriosas "estrellas". Deu a Charles Farrell, que realizou um "Chico" tão humano quanto heroico e romantico, os mais invejaveis laureis da Fama. E entregou a Frank Borsage, seu director, a palma artistica dos maiores successos do "écran".

"O facto do "7.º Céo" ganhar a Medalha de Ouro de 1927, deu tambem a Frank Borzage um logar unico entre os directores. E' elle o primeiro mestre da téla que tem a honra de ganhar duas medalhas de ouro da "PHOTOPLAY" em suas producções. A primeira foi "Humoresque" — o film premiado em 1920.

"Muito novo ainda, pois conta 35 annos, Borzage, apezar de ter nascido em Utah, (Estados Unidos), é italiano de origem. Tem, evidentemente, a alma dos latinos. Não admira, pois, o sentimento das suas finas obras de arte.

"Proclamando "7.º Céo" como a pellicula vencedora da Medalha de Honra de 1927 "PHOTOPLAY" deseja felicitar a todos que trabalharam para o poema das mansardas de Paris: a Austin Strong, pelo lyrismo do thema; a Benjamin Glazer, pela maravilha artistica do scenario; a Ernest Palmer, operador, pela precisão e nitidez da photographia.

"E annunciando esta victoria de "7.º Céo", não devemos esquecer o seu soberbo trabalho de conjuncto. Applausos devem ir para David Butler, pelo seu "Gobin — o lavador das ruas"; para Albert Gran, pelo seu bondoso "Papae Boul"; para Gladys Brockwell, George Stone, Marie Mosquini e Ben Bard.

Uma palavra mais: "PHOTOPLAY" sente-se orgulhosa com a opinião de seus leitores. "7.º Céo" é realmente um grande e primoroso film, bem digno de uma lapide em cada cinema por onde elle passou — que entre os melhores films marcou "7.º Céo" um logar inconfundivel, brilhando pela essencia da sua infinita melodia, inebriando pela expressão que o caracterisou como o mais formoso poema do sentimento humano".

A ESTAÇÃO DE ELEGANCIA NO FLAMENGO

A' hora do banho, hontem, poucas foram as pessoas que compareceram. Uma meia duzia, apenas. O dia estava cinzento; o sol não tinha o direito de pôr a cabeça fóra das nuvens negras, que empastavam o céu.

Manhã de ar parado e triste. No meio daquelle reduzido numero de banhistas, vimos, no entanto, a elegante senhora, em companhia de uma sua amiga, que é, tambem, um bello pedaço de mulher.

As duas estavam estendidas sobre a areia, as pernas cobertas com o roupão, na attitude de quem toma, antes do banho de mar, um banho de sol. Mas não havia sol. E' que Madame e sua amiga, não perdem o habito, não cedem um passo ás exigencias do bom tom.

Approximamo-nos, encantado, e, ao mesmo tempo, admirado da sua presença, logo, hontem, num dia tão desenchabido.

— Por aqui, dissemos, estendendo-lhe a mão.

— E' verdade, respondeu, num sorriso. E' o meu primeiro banho de carnaval. Depois deste, só na quarta-feira de cinzas.

— Vae se divertir muito?

Tudo assim o indica. Bailes não faltam. E eu quero ver toda a gente do Flamengo na fuzarca.

Mostrou, então, todos os seus dentes, alvos e direitos, num riso largo e saudavel. Depois voltou-se ironica:

— Se me fosse dado decretar resoluções como os homens de governo, mandaria collocar enormes cartazes, em toda a extensão do Flamengo, com estes dizeres, em letras vermelhas e legiveis: — "Durante os tres dias dedicados a Mômo, ficam prohibidos o banho de mar e o footing"...

O cuidado de Madame, no entanto, não tem cabimento. Mesmo sem aquelles avisos, em letras vermelhas e legiveis, não haverá, nem banho de mar, nem "footing" no Flamengo, durante o reinado de Momo.

A não ser que chamemos "footing", a presença de muitas familias na Avenida Beira-Mar. Mas, logo mais á tarde, á hora do corso. Mas isso será motivado pelo Carnaval!

Aquelle rapaz metteu-se numa entaladela dos diabos. Querendo conquistar a pequena, definitivamente, convidou-a, uma semana antes, a ir com elle, sósinha, a certo baile, pelo Carnaval. A pequena acceitou o convite. Agora, porém, ella lhe declarou que só comparecerá, levando em sua companhia uma irmã, uma prima, uma tia, uma amiguinha e a mamã e o irmão de 18 annos.

Uma familia inteira destinada a esvasiar cincoenta ou mais duzias de garrafas de cerveja, de guaraná, de agua tonica, de lança-perfumes, sem contas os saccos de confetti, o automovel e outras "despesitas más"...

Como se sairá o pobre rapaz dessa entaladela dos diabos?!... — M.

A NOTA THEATRAL

O "Diario Nacional", de São Paulo, dá, com muita segurança, a noticia de que Jayme Costa e Luiz de Barros vão organizar uma companhia para explorar "um genero completamente novo de theatro".

A estréa será em março proximo na capital paulista.

"Um genero completamente novo de theatro"?

O "Diario Nacional", define-o assim:

"Um mixto de comedia, de fantasia e de revista que, sem ser nem uma coisa nem outra, terá de cada uma dellas o que for de mais aproveitavel".

Nova ou velha, original ou não, qualquer idéa de theatro posta em execução por Jayme Costa e Luiz de Barros, deve inspirar confiança.

São elles duas mocidades intelligentes que muito já tem feito pelo nosso theatro. E nunca trabalharam juntos.

Agora, do esforço coordenado de ambos, resultará grande beneficio para o theatro.

Não ponho duvida.

E' com a maxima sympathia que devemos olhar a iniciativa de Jayme Costa e Luiz de Barros. Não só olhar como animal-a.

O "Diario Nacional" que, como eu, agora, applaude a idéa desses dois prestigiosos artistas, escreve:

"Ainda por esta razão é que Jayme Costa irá esta semana ao Rio para contratar varios elementos entre os quaes duas figuras femininas que fruem, em nossa cidade, as mais justificadas sympathias."

O brilhante confrade paulista escreve todas essas coisas no seu numero de 7 do corrente.

E elle diz que o Jayme virá ao Rio "esta semana".

"Esta semana" é a semana do carnaval.

Momo está em pleno dominio na cidade.

Ninguem pensa mais em negocios.

Não sei como o Jayme vae se arranjar para contratar as duas encantadoras actrizes que elle precisa para o seu elenco.

Onde as encontrar?

Em casa? Será difficil ser attendido. Ambas estarão ali repousadas nos braços... de Morpheu, descançando do baile no Copacabana, ou no High-Life ou no Beira-Mar Casino ou em outro club ou hotel.

Na Avenida, durante o corso?

O Jayme será recebido a jactos de lança-perfumes e terá o seu automovel enleado de serpentinas.

No High-Life, então? No Gloria? No Copacabana?

Impossivel falar de negocios nos dias que correm nesses logares.

Quando Jayme Costa se approximar, qualquer das duas graciosas comediantes se levantará sorridente da mesa com garrafas de "champagne", copos de "whisky" e agua mineral, onde se achar sentada e irá a elle no passo do louco "charleston" ou do maxixe diabolico que no momento estiver sendo executado.

E' que a linda actriz verá na attitude do seu collega um convite para dançar.

Ella ou quem quer que seja póde lá comprehender que um actor venha de São Paulo ao Rio nesta época para outra cousa a não ser para dar um viva aos Democraticos, ao Fenianos e aos Tenentes, para ir a um baile e para tomar parte nas batalhas de serpentina?

Só mesmo depois de Momo abandonar a cidade, Jayme Costa poderá contratar artistas para a sua companhia.

Elle bem sabe disso.

O Jayme vindo ao Rio a negocios, arranjou foi um bom pretexto para, como bom carioca, cair na farra carnavalesca.

E fez muito bem. Agora, elle se ler esta "nota", que diga alto e "mão som" (quem passou uma noite no High-Life, não póde ter bom som) — Viva Momo!

Eu responderei:

— Vivôo!

M. D.

O theatro São José

Hoje, amanhã e terça-feira, o Theatro João Caetano está totalmente dedicado aos folguedos de Momo. E' que se realiza ali as annunciadas soirées dançantes, effectuando-se amanhã, ás duas horas da tarde elegantissimo baile infantil á fantazia.

Quarta-feira, o Theatro São José reabre com suas brilhantes exhibições de téla e palco. No palco, sessões de 4,20 e 8,20, a Companhia de Theatro Comico representa a peça engraçadissima adaptada por Celestino Silva — "Mamãe quer casar". Na téla, "O despertar da virtude", da Fox, com June Collier e Don Teny; e "Romance de comediante", do programma Serrador, com Lya de Putti.

O Programma Urania exhibirá na semana entrante o lindo film "Condessa Mariza" com a encantadora estrella Vivian Gibson.

O preclaro Hans Steinhoff, director desta bella pellicula, resolvendo o problema da filmagem de operetas modernas, alem de aproveitar o enredo da famosa peça theatral, desenvolveu-o com tal habilidade que dá-nos a comprehender ter superpassado o proprio motivo original. Assim é que temos ao mesmo tempo um romance de amor, uma critica a certos costumes sociaes e a apresentação de quadros da vida rural da Hungria, nos quaes se destacam as bellezas naturaes e a curiosa existencia do povo cigano.

Passemos ao resumo deste film. A familia dos Wittenbergs vinha do tempo dos cruzados e o conde Leopoldo era o ultimo representante dessa aristocracia audaciosa e cheia de preconceitos. Leopoldo era viuvo e tinha dois filhos: Tassilo, esbelto mancebo de vinte e cinco annos, grande jogador e conquistador de mulheres, tal qual seu pae no tempo da juventude. Lisa, moçoila em tenra edade, cheia de caprichos e uma garota muito endiabrada. Tendo o velho perdido a fortuna, via então modestamente embora fingindo uma ostentação que já tivera sua razão de ser. Quando esse titular morreu, Tassilo reconheceu a situação precaria em que ficára e para manter honra á memoria paterna, desfez-se dos ultimos bens de raiz e liquidou as dividas que o morto deixara. Tassilo internou a irmã num pensionato e resolveu trabalhar para garantir a sua subsistencia. Por essa época havia em Vienna uma celebre condessa Mariza, mulher de rara belleza e grande fortuna que um grupo de impenitentes admiradores se esforçava por conquistar.

Não era decerto o coração da diva que os attrahia mas sim os seus fartos recursos pecuniarios e como Mariza conhecia essa verdade dava-se ao luxo de cultivar caprichos de toda a especie. Foi justamente no castello dessa alta dama que Tassili foi empregar-se como administrador de grandes propriedades. Mariza costumava dizer que quando se é muito rico não se acredita no amor, mas as maneiras polidas e o magnetismo pessoal do garboso empregado, em breve, despertaram nessa creatura o sentimento do amor a ponto de delles fazer um magnifico par de noivos. E, como sempre, acontece, o final da historia encerra um empolgante drama de amor conjugal.

O que se quiz estudar nesta pellicula foi sem duvida o orgulho das antigas casas nobres da Europa com os seus preconceitos e vaidades, de par com uma critica mordaz, mas interessante nos bajuladores do vil metal.

Vivian Gibson e Harry Liedtke, nos principaes papeis, deram-nos uma condessa e um aristocrata admiraveis; Colette Bretti apresenta-se como a condessinha Lisa, endiabrada, viva e de cabecinha no ar; Robert Garrison no desempenho de um velho galanteador de mulheres, todo mesuras e attenções; Ernst Verebs mostra-se o namorador calculista e arguto que não perde occasião de apaixonar-se pelas pequenas e finalmente Hedwig V. Winterstein no papel de tia ... e rabugenta que desmancha os prazeres da bella e divertida ... occupada. As danças regionaes, a musica dos ... os bailados das czardas e as maravilhosas ... das tensas planicies da Hungria (pusstas) são de um effeito verdadeiramente polgante, sendo de justiça não esquecermos a deliciosa collaboração da musica de Kalmán, o moderno e inspirado compositor hungaro, a indumentaria e os ... riadissima, as scenas interiores de um bom gosto indiscutivel, havendo detalhes que confirmam a celebridade de Hans Steinhoff como o grande artista que é na sua especialidade. "Condessa Mariza" é, finalmente, um film moderno de grande significação e apparece numa época em que, passados os folguedos de Momo, o publico necessita de recrear o espirito com uma obra de arte pura.

PELA SOCIEDADE

ANNIVERSARIOS

Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. d. Benedicta Vasconcellos, virtuosa esposa do nosso illustre confrade, Clodomiro Vasconcellos.

— Festeja, neste dia o seu natal a galante Maria Helena, menina dos olhos do escriptor Tasso da Silveira.

— A sra. do dr. Frederico Sussekind, faz annos, hoje.

— Passa, hoje, a data natalicia do sr. general Luiz Fernandes Ramón, actual director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

— A menina Nair, filhinha do sr. Derneval de Moura, funccionario dos Telegraphos.

— Vê passar neste dia a sua data natalicia o dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lins, ministro do Tribunal de Contas.

— Transcorre hoje, a data natalicia da viuva Maria José Leite Corrêa, distincta senhora de nossa melhor sociedade.

A anniversariante de hoje que é um espirito cheio de bondade e dedicação, receberá por certo, innumeros abraços e flôres.

— D. Olga Canabarro Lopes, esposa do tenente Luiz Lopes da Costa, da Policia Militar, festeja hoje seu natal.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Esmeralda Ribeiro, filha do comediographo J. Ribeiro, o sr. José Fernandes, commerciante nesta praça.

CASAMENTOS

Realizou-se, ante-hontem, em Cascadura, o casamento do distincto joven Heitor Luiz Menezes, empregado do commercio, com a gentil senhorita Maria Vieira de Castro, filha do sr. A. Nogueira de Castro, commerciante, e sua exma. esposa, D. Francelina Vieira de Castro.

Os actos civil e religioso effectuaram-se na residencia dos paes da noiva, sendo paranymphados pelos srs. Jarbas Ibiapina e uma irmã da noiva e pelos paes da noiva.

Depois desses actos, os nubentes embarcaram para Therezopolis, onde foram passar a lua de mel.

— Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Alzira de Abreu, filha do senhor Salomão José de Abreu, funccionario da policia, com o senhor Octavio de Mattos, do commercio do Rio.

— Consorciaram-se nesta capital a senhorita Ruth Gonçalves, filha do sr. Abel José Gonçalves, da Inspectoria das Seccas, com o sr. João Torres da Silva, funccionario da Agricultura. Foram testemunhas no civil, o sr. Jorge Horill e esposa e o sr. Adhemar Silva.

Na ceremonia religiosa foram padrinhos Rubem Vianna e Manoel Gonçalves Filho e respectivas esposas.

— Realizou-se, hontem, em Nictheroy, o enlace matrimonial do Sr. Eudes Corrêa, director do Gabinete de Identificação da policia fluminense, com a senhorita Maria Aurelia da Cruz, filha do sr. João Cruz.

Foram padrinhos, por parte do noivo, no acto civil, o sr. Oscar Braga e sua exma. esposa; e no acto religioso, o capitão Olyntho Ribeiro e senhorita Arthalide de Carvalho e da noiva no civil, o sr. Leonardo Pinheiro e exma. esposa, e no religioso, o sr. Newton Braga e senhorita Eulina Soares Martins.

NASCIMENTOS

O sr. Octavio Tinoco, está de parabens, pois que tem o seu lar enriquecido com uma filhinha que tomará o nome de Nicéa.

— Acha-se em festas, o lar do casal João Lourenço-Leandra Lourenço, com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Jorge.

— O lar do negociante Altamiro de Oliveira Passos e de sua esposa, d. Iracema Soares Passos, está em festas, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Altair.

FESTAS

O Icarahy Club, abriu hontem os seus salões a alegria dos seus associados, offerecendo-lhes um grande baile á fantasia que foi sem favor um dos maiores successos alcançados para Momo ali da outra banda da bahia magica.

VIAJANTES

Chegou, hontem do Rio, pelo "Pan America", em companhia de sua esposa, o dr. Alberto Rosenvald, director da Fox Film. O distincto industrial teve desembarque festivo, pois que o seu encontro foram innumeras pessoas de suas relações e amizade.

— Regressou, hontem, ao Rio, pelo "Almanzora", o engenheiro Leite Garcia.

— Viaja, hoje, para á Bahia a bordo do "Arlanza", o senador Pedro Lago.

DR. BERNARDO BELLO. — Após breve demora nesta Capital, onde veiu tratar de negocios de sua profissão, seguiu, hoje, para a cidade do Carmo, o dr. Bernardo Bello, deputado estadual e influente chefe politico daquelle municipio fluminense.

ENFERMOS

Operado de appendicite, acha-se no Hospital Evangelico, o sr. José Bibiano Torres.

CONFERENCIAS

Realizou-se na Escola de Musica Santa Cecilia, em Petropolis, ante selecta e culta assistencia, uma linda conferencia sobre: "A arte como base pedagogica", a illustre pedagoga e scientista belga dra. Alicette van den Haert de Beltran, que foi apresentada ao auditorio pela nossa distincta collaboradora, a escriptora Rachel Prado, que se encontra veraneando naquella cidade.

Ao terminar, a pedido da illustre conferencista, a intelligente senhorita Dolores Cruz, declamou com muita expressão, a "Missão de Purna", do "Evangelho de Budha", de Olavo Bilac.

Todos os veranistas e petropolitanos que assistiam ficaram satisfeitos por essa magnifica hora de arte.

— Falleceu hontem e será sepultada hoje, a menina Sinira, filha do sr. Joaquim Corrêa Pinto e neta do sr. Samuel de Oliveira, thesoureiro da Confederação Brasileira de Desportos.

O feretro sairá da rua Diniz Cordeiro, 36, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista.

ENTERRAMENTOS

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o conhecido medico dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, antigo professor do Collegio Militar e medico em disponibilidade do Exercito.

— Na necropole de Irajá, sepultou-se hontem, o sr. José Timotheo Junior.

— Foi inhumada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a sra. Adelaide Fróes da Cruz Muniz.

MISSAS

Rezam-se amanhã, nos nossos diversos templos, missas por alma das seguintes pessoas:

Henrique do Espirito Santo, ás 10 horas, na matriz do Senhor do Bomfim, em Copacabana.

— Idalina Tacilla de Siqueira, ás 8,30 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

— Joanna de Meirelles Nazareth, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Viuva Napoleão Azevedo, ás 9 horas, na igreja da Boa Morte.

— Antonio Edmundo Falcão, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

A festa diaria do verão em Copacabana

Foi de repente. Ella estacou, deante do mar, com uma gargalhada escancarada na physionomia. Tinha guizos na alma. Estava integralmente alegre.

— Você me conhece?

— Não. E quem é que podia conhecel-a? Ninguem. Estava tão differente!... Quem a via e quem a vê! Nem parecia a mesma... O anno inteiro vivera, elegante e discreta, entre o "footing" e o banho de mar, e a sua unica distracção era o "flirt". Era preciso, pois, variar um pouco.

— Tristezas não pagam dividas!...

Este argumento imperativo induziu-a a uma resoluta alegria: cahiu na pandega.

Parou um minuto. Fez uma pirueta agil. Sorriu. E perdeu literalmente o juizo. Ficou doidinha varrida!

E como é linda, Copacabana, quando fica doida!...

Copacabana, doida e feliz, desde que o Carnaval chegou, nos banhos á fantasia, nas batalhas, no corso, nos bailes do Copacabana-Palace, pula, grita, dança e ri, no delirio da fuzarca.

O Touring Club tinha inventado, para espanto e delicia dos turistas que nos visitam, um banho á fantasia em Copacabana.

Mas, deante do orçamento da festa, que o sr. André Vento forneceu ao Atlantico Club, os homens do Touring gritaram:

— Aqui d'El Rey!

E capitularam. De resto, se elles não tivessem desfeito o banho-á-fantasia por falta de verba, haviam de desfazel-o por excesso de... chuva.

O tempo, hontem, não esteve para brincadeiras...

"Modern-girl", curiosa, inquieta e voluntariosa, ella guardava comsigo um velho desejo: ver um baile carnavalesco num club bohemio. Qualquer um lhe servia: High-Life, Assyrio, Palacio Club... Não escolhia. Nem fazia questão. Só queria era conhecer... Arranjou afinal um amiguinho que prometteu leval-a. Pediu licença para ir com uma amiga ao Botafogo — e foi aos Fenianos. Mettida no seu classico dominó de setim preto, tocou para a fuzarca. Mas qual não foi o seu susto e a sua surpresa, quando vio no meio do salão, gingando, rebolando, gritando, nas piruêtas dum maxixe o seu respeitabilissimo pae!

— Olha só quem está ali! Derrapou a 9 pontos, com medo que o velho a descobrisse...

E no dia seguinte, á hora do almoço, mlle. ouvio seu venerando e severissimo progenitor, que é obstetra conceituado, narrar gravemente os soffrimentos da pobre cliente que passára dez horas em trabalho de parto...

— Coitada, só descançou ás 5 1/2 da manhã!

Mlle. sorrio para dentro — e deu graças a Deus...

— Peior poderia ser!...

RADIO

IRRADIAÇÃO DA RADIO SOCIEDADE, DO RIO DE JANEIRO

Programma, para hoje

12 horas — Hora certa — Jornal de Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

15 horas — Hora certa — Programma de musica popular com o concurso do Grupo do Canhoto sob a direcção dos srs. Rogerio Guimarães e A. Alvim e da Embaixada do Globo, chefiada pelo sr. Jorge Bandolim.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Casa Mozart, Ligneul Santos & Cia. e E. P. Pereira.

20 horas — Programma especial de discos Polydor — Agentes e distribuidores: Langgaard Menezes & Cia. rua Visconde de Inhauma n. 93.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

12 horas — Hora certa — Jornal de Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

15 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

18 horas e 50 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã, no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Casa Mozart, Ligneul Santos & Cia. e E. P. Pereira.

20 horas — Programma especial de discos Polydor — Agentes e distribuidores: Langgaard Menezes & Cia., rua Visconde de Inhauma n. 93.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos da Casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias n. 40.

NOTA: — Na terça-feira, 12 do corrente, a Radio Sociedade do Rio de Janeiro não fará funccionar a sua estação.

PROGRAMMA PARA QUARTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1929

12 horas — Hora certa — Jornal de Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

17 horas e 45 minutos — Quarto de Hora Infantil, pela senhorita Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã, no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Casa Mozart, Ligneul Santos & Cia. e E. P. Pereira.

20 horas — Programma especial de discos Polydor — Agentes e distribuidores: Langgaard Menezes & Cia., rua Visconde de Inhauma n. 93.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias n. 40.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Momentos litterarios pelo poeta Attilio Milano. Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, sr. Paulo Rodrigues e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

COMMUNICADO DO RADIO CLUB DO BRASIL

O Radio Club do Brasil communica aos seus ouvintes que, por motivo dos festejos carnavalescos, suspendeu as suas transmissões até quarta-feira, com excepção de segunda-feira, durante o dia.

No Recreio, haverá, hoje, um unico espectaculo e baile infantil

Hoje, domingo de carnaval, haverá, no theatro Recreio, um unico espectaculo e baile infantil, que terá inicio ás 2 3|4, com a representação da rainha de todas as revistas "Miss Brasil", ora interpretada com um magistral quadro carnavalesco. Alem do espectaculo, como dissemos, haverá um lindo baile infantil, sendo distribuidos ás crianças diversos brinquedos e bombons. A partir de quarta-feira proxima, 13 do corrente, "Miss Brasil" recomeçará a sua brilhantissima carreira para o segundo centenario de representações, apresentada ao publico tal como foi exhibida na primitiva, com todos os seus quadros e numeros estupendos, com a sua incomparavel interpretação, com a sua deliciosa montagem.

EM ICARAHY
A PRINCESA DA GUANABARA

Icarahy estas ultimas noites anda triste. Falta de dinheiro para divertir-se no Carnaval? Não, não é provavel. Para isto nunca lhe faltara com certeza... Por que, então, andará triste a linda praia fluminense?

Dizem os seus intimos que a princeza da Guanabara anda triste por não lhe permittirem realçar a graça e a belleza.

Mas quem afinal o responsavel por tamanha violencia?

De um lado o céo, inundando-a; do outro, a terra, negando-lhe a sua luz artificial. A terra por tamanha violencia? O Céo, inundando-a? Não só: a terra tambem, negando-lhe a sua luz mesmo artificial.... Sim, aquelles fócos electricos que lhe deram por collar bem que lhe bastariam...

A Prefeitura ainda não attentou decerto nisso, mas sem duvida fal-o-á neste tempo que lhe resta. Se aos domingos communs lhe concederem esta graça, como recusal-a em dias tão grandes e tão gordos?

Garantimos que apezar da chuva, Icarahy com as suas contas de luz na curva do regaço impeccavel, não temeria as investidas da tristeza nem a indifferença dos olhos postos nos seus encantos!

Seria injustiça negar ás festas com que as sociedades fluminenses têm homenageado Momo, no accentuado gosto. Sem falar mesmo no Central, que apresentou numeros de muita arte, com ricas fantasias, pode-se ainda citar o "Violão Club" e o "Icarahy", onde hontem reinaram de mãos dadas, o bom gosto, o espirito e a graça da sua "gennesse dorée".

— No baile do "Icarahy" ouvimos este dialogo: Não dansaste ainda com elle?

Não: dei-lhe o fóra... Como assim, se ha pouco na praia os vi juntos? Foi ahi mesmo. Eu queria ir ao baile do Botafogo e elle para se desculpar disse-me que não era de lá e que ahi só entravam os socios...

Ora, um rapaz, que no Carnaval precisa de ser socio para entrar nos clubs, ou é "trouxa", ou mente... E eu como não quero para marido nenhum desses especimens, dei-lhe logo o basta!

— Fizeste mal: estes são os melhores. São os mais parecidos comnosco...

E saiu dansando com o seu pequeno emquanto a outra, meio abstracta ficava algum tempo parada, como que arrependida da tolice que fizera.

No salão de baile, ricamente ornamentado, moviam-se, fantasiadas, as seguintes graças: — Irene e Thereza Ribeiro, Olga e Didi Souza Dias, Nelia Abreu, Ambrosina e Ottilia Machado, Marietta, Honorina e Pompéa Relvas, Carmen e Elsa Roussoulières, Jacy e Jacyra Santos, Maria Luiza e Marina Dantas, Amorita Povoas Gomes, Maria Negreiros, Walma, Marina e Carlota Tibau, Violeta Campofiorito, Julieta e Maria J. Pinto de Andrade, Vera e Ilka Ribeiro, Arleta Lima, Celia Cardoso, Olga e Juracy Garnier.

Dulce Simões Corrêa, Nely e Lina Guaraná, Helicia Cordovil, Nelza e Heloisa Silva, Esmeralda Lobo, Hermavel Faria, Ataiá Castrioto, Sylvia Cunha, Vera e Sylvia Castro Menezes, Dirce Castrioto de Mello, Alice Vergara, Maria Negreiros, Odette e Fifi Pereira, Maria e Heloisa Peralta, Irene e Thereza Ribeiro, Altair Lima, Amethista e Consuelo Peixoto, Maria e Marina Palhano de Jesus, Sylvia Pacheco, Maria Kastrup, Olga e Edith Gomes, Ieta Saramago, Regina Briggs Brito, Flora, Rosinha e Maria Luiza Amaral, Odette e Aida Corrêa, Edith Gomes, Ambrosina Ribeiro, Yolanda Wanda e Elza Grifft, Ruth Berendorf, Maria e Beatriz Vieira Ferreira, Marietta Honorina, Pompéa e Julia Relvas, Heliete Gomes, Romilda Mattos, Heloisa Maciel, Cininha Cunha, Nicia, Heloisa Silva, Deyla Araujo, Edith Cascão, Luizita Odette, Edith Menezes, Dicer Castrioto Mattos, Jedda Madeira, Lais Lima, Julieta e Hilda Saramago, Aydée e Odissêa Saint-Clair, Helicia Cordovil.

A cidade inteira vibra do mais louco enthusiasmo com a chegada de Momo!

O povo rendeu, hontem, á noite, as suas primeiras homenagens ao rei da galhofa!

A cidade mobilizou-se para receber enthusiasticamente o Rei da Folia, que aqui se encontra desde hontem, á noite, com o seu maravilhoso sequito. Apezar do máo tempo, foi animador o movimento na Avenida Rio Branco, desde 9 horas até alta noite: O aspecto da grande arteria era brilhante, havendo indescriptivel regosijo dos carnavalescos, que não respeitam nada nestes dias, nem mesmo a chuva aborrecida que vem cahindo impertinentemente. A Avenida Rio Branco bem illuminada, tinha a realçar-lhe o aspecto a ornamentação ordenada pelo Prefeito, que parece ter comprehendido a necessidade de haver, da parte do governo, mais attenção com o Carnaval, que é uma festa eminentemente popular. Automoveis reluzentes, conduzindo as lindas senhoritas fantaziadas a capricho, subiam e desciam a Avenida, entre o vozerio ensurdecedor do povo, que não se cansava de vivar o Rei da Galhofa! Evohé! Viva o Carnaval! Hoje é o primeiro grande dia de Momo, uma parte das poucas horas em que nos dão o direito de esquecer as amarguras de todo anno. Momo nivela tudo e todos e não admitte preconceitos que possam affectar, mesmo de leve, a sua principal finalidade — a alegria. Rir é viver, é passar uma esponja no passado, é procurar o caminho mais curto da felicidade! Brinquemos com o maior desembaraço, desprezando, nestes tres dias de loucura, os convencionalismos sociaes, que são frutos da hypocrisia humana!

O JUIZO QUE SE FAZ DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Muita gente, e mesmo os collegas de jornal, têm os chronistas carnavalescos na conta de pessimos elementos. Julgam-nos analphabetos, bebedos, bohemios sem compostura. Grave injustiça. Mas tudo por culpa, obra e graça de alguns cavalleiros, que entendem fazer de recreativismo um arraial para o seu exhibicionismo morbido ou expansão dos seus appetites caprinos.

Felizmente, porém, nem tudo está perdido. Não seria eu, pois, conhecedor do meio, e senhor absoluto das minhas acções, tendo perfeito contrôle do meu espirito, que iria afastar-me de um meio, onde me divertia, por causa dos taes "elementos deleterios"... Suppõem mas, enganam-se...

Sei, e sempre soube, manter-me em perfeita linha, sem acceitar conselhos, nem deixar-me seduzir por vicios e influencias. E, sem desdenhar ninguem, mantive em torno de mim, bôa hygiene social. Não ingressei no recreativismo para colher fructos... Moço, alegre, numa cidade triste e pobre de diversões, quiz gozar um pouco o instante da vida. Frequentei os clubs. Gostei. Dansei. Encontrei, realmente, nos bailes alguma alegria de viver.

Assim, nunca dei ouvidos a maledicencia. Não me importei nunca com aquelles que faziam do recreativismo e da sua chronica um palco de vergonheiras. A não ser quando me pizassem algum callo... Eis ahi.

Os chronistas carnavalescos gostam de embriagar-se? Nada tenho com os gostos de cada um. Eu não aprecio. Lóóógo, como dizem os lentes de mathematica, estava como estou muito bem forrado.

E, afinal, a literatura? Ninguem mais do que os escriptores e artistas ama a "pinga" Num páreo, entre chronistas carnavalescos e literatos, é duvidoso saber quem chegará na frente.

Veja-se a vida da geração passada dos nossos escriptores Percorra-se a historia literaria de todos os tempos, e hão de encontrar a bohemia e o alcool, como inspiradores, na vida dos artistas e literatos.

Edgard Poe, o extraordinario autor do "Corvo", era um alcoolatra. Morreu, corroido pelo alcool, numa sargeta. Baudelaire, o admiravel poeta das "Flores do Mal", outro inveterado do absyntho... E a vida de vicios do autor d'O Retrato de Dorian Gray".

E a Academia de Letras Brasileira, tambem não escapa: Olavo Bilac, Emilio de Menezes, Guimarães Passos e alguns outros... E fora da academia : Lima Barreto, Coelho Cavalcanti ... Bem, fico por aqui, que a lista daria um catalogo de telephone com varios suplementos.

Como vêm, pois, se eu fugisse de uma illustre companhia estaria na outra fatalmente.

Di'on Gar

O itinerario dos grandes clubs

E' este o itinerario dos grandes clubs, approvado pela policia:

DEMOCRATICOS

Avenida Henrique Valladares — rua da Relação — Lavradio — Visconde do Rio Branco — Carioca — Uruguayana — Visconde de Inhauma — avenida Rio Branco (em volta) — avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — avenida Rio Branco — ruas Visconde de Inhauma — Marechal Floriano — avenida Passos — praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — ruas Carioca — Uruguayana — Visconde de Inhauma — (contra-mão) — avenida Rio Branco — avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — avenida Rio Branco — ruas Visconde de Inhauma — rua Marechal Floriano — avenida Passos — praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — praça Tiradentes (lado da Companhia Telephonica) (contramão) — rua Visconde do Rio Branco — rua da Carioca — rua do Lavradio — rua da Relação e avenida Henrique Valladares.

FENIANOS

Travessa das Partilhas — rua Barão de São Felix — largo do Deposito — ruas Camerino — Marechal Floriano — largo de Santa Rita — rua Visconde de Inhauma (contra-mão) —avenida Rio Branco — avenida Beira Mar até o Theatro Casino)— avenida Rio Branco — praça Mauá — ruas Acre — Marechal Floriano —avenida Passos — praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — ruas Carioca, Uruguayana—Marechal Floriano — Visconde de Inhauma (contra-mão) - avenida R. Branco — avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — avenida R. Branco — praça Mauá — ruas Acre — Marechal Floriano — avenida Passos — praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — ruas da Carioca — Uruguayana — Marechal Floriano — Camerino — largo do Deposito — rua Barão de São Felix — travessa das Partilhas e barracão.

TENENTES DO DIABO

Ruas Julio do Carmo — Sant' Anna — General Pedra — praça da Republica (Quadrilatero) —ruas Marechal Floriano—Visconde de Inhauma (contra-mão) — avenida Rio Branco—avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — avenida Rio Branco — praça Mauá — ruas Acre — Marechal Floriano — avenida Passos — praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — ruas da Carioca — Uruguayana — ruas Marechal Floriano — Visconde de Inhauma (contra-mão) — avenida Rio Branco — avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — avenida Rio Branco — praça Mauá e Cáes do Porto.

PIERROTS DA CAVERNA

Avenida das Nações — avenida Rio Branco (em volta) — avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — avenida Rio Branco — ruas Acre — Marechal Floriano — avenida Passos — praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — ruas da Carioca — Uruguayana e Sete de Setembro.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A matinée infantil

Os majestosos salões da aggremiação sita a rua dos Andradas, em cujo seio convivem as figuras da colonia portugueza, abrir-se-ão hoje para uma delicada "matinée" infantil dedicada ás familias dos seus associados.

Ricamente ornamentada estarão as dependencias do gremio e haverá, para gaudio da petizada, farta distribuição de bombons e doces finos bem assim como variada collecção de brinquedos.

A festa começará ás 3 horas ao som da orchestra Schubert que, de certo, honrará a sua fama.

FILHOS DE TALMA

Os Coroados continuam...

Hoje terá logar a segunda festa da serie de que se compõe as homenagens ao burracho Momo.

Os "Coroados", tendo a frente Capella, farão realizar mais um majestoso baile a fantasia além do desta noite, o qual promette revestir-se de grande imponencia.

Além da tarde-noite dançante dos Coroados, hoje haverá um baile infantil promovido pela Ala dos Bébês, das 14 ás 18 horas.

GRAVATAS

As festas de hoje no 'collarinho'

A séde dos denodados "gravatas", no bairro da Gavea, será pequena, hoje e durante o triduo do chefão da "farra" para conter o numero de concorrentes e admiradores dessa querida e popular sociedade.

Diz o mestre Anizio que Momo já chegou a companhado de sua côrte e, por esse motivo, o pessoal do "collarinho" terá de mostrar que braço é braço, e que "cadaver morto é defunto".

Com os accordes barulhentos desse "jazz-band" que foi contratado pelo pessoal dos "gravatas" não haverá receio de se affirmar que depois dessa "farra" muita gente ficará de cama.

UM TRIUMPHO, O PRIMEIRO BAILE, DO HIGH-LIFE CLUB

O High-Life Club realizou o seu primeiro "Bals-Masquês" que foi deslumbrante. A mejestosa séde estava verdadeiramente esplendida com os seus salões feericos, repletos de foliões elegantes e de turistas, dando estes uma nota pittoresca á festa. O High-Life Club, confirmou suas tradições brilhantes, ultrapassando mesmo o fulgor dos annos anteriores.

Hoje, amanhã e terça-feira terão continuação essas noitadas maravilhosas no palacio da rua Santo Amaro.

O BAILE INFANTIL, AMANHÃ, NO S. JOSE'

Amanhã, no Theatro São José, ás 2 horas da tarde, realiza-se a annunciada vesperal infantil que tanto interesse tem despertado entre a petizada e ás distinctas familias cariocas.

A Empreza Paschoal Segreto organizou a capricho esse encantador baile, e entre as numerosas surpresas avulta a farta distribuição de brinquedos, que foram especialmente encommendados da Europa. O Theatro São José estará linda e originalmente decorado, deliciando verdadeiramente as crianças que ali accorrerão segunda-feira, ás duas horas da tarde.

O Theatro São José e o Theatro Carlos Gomes hoje, amanhã e terça-feira darão quatro retumbantes bailes á fantazia, á noite.

A BELLA FESTA, DO BOTAFOGO F. C.

Certamente marcará época nos annaes do mundanismo carioca, o primeiro e sumptuoso baile á fantazia, que em sua nova séde, a directoria do Botafogo F. C. offerece aos seus associados, hoje ás 22 horas.

O majestoso palacio colonial da Avenida Wenceslau Braz será artisticamente illuminado, obedecendo a um systema que virá realçar ainda mais, tanto externa como internamente, as suas magnificas linhas architectonicas.

Quatro excellentes orchestras, sendo duas em cada salão, darão grande animação ao sumptuoso baile, notando-se entre ellas a do maestro Simon e os Otto Baptista.

Será feito durante o baile sorteio de valiosas prendas para as senhoras e tambem profusa distribuição de innumeros brindes carnavalescos.

As mesas para a ceia foram dispostas em torno do salão do restaurante e no hall.

Além do serviço de ceia, haverá tambem o de bar, para as pessoas que não quizeram reservar mesas.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar sómente de senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos, cujos nomes constem da respectiva carteira.

Não haverá convites e o traje será casaca, smocking, branco a rigor ou fantasia, não sendo permittido o uso de mascaras.

"MATINE'E" INFANTIL

A matinée infantil organizada pelo Botafogo F. C., para amanhã, 2.ª-feira, das 16 ás 19 horas, dedicada aos filhos dos seus associados, promette revestir-se do mais ruidoso successo, porquanto a directoria do "Glorioso" muito se vem esforçando para que á petizada e suas familias sejam proporcionadas horas da mais intensa alegria.

Um retumbante jazz band animará os folguedos infantis e um numero infinito de prendas, as mais lindas e variadas, será distribuido nos petizes.

O BAILE A' FANTAZIA NO VILLA ISABEL

E' cada vez maior o interesse que se vem despertando entre os socios do club da Avenida 28 de Setembro, pela realização do imponente baile a fantazia, amanhã, nos luxuosos salões deste sympathico club.

O chic desta festa será, sem duvida, a deslumbrante decoração que está á cargo de um habil artista com apreciada idéa carnavalesca.

Foram contratadas duas excellentes orchestras que executarão um lindo repertorio, das 22 ás 4 horas da manhã.

O trajo será a rigor: casaca, smocking, branco ou fantazia sem mascara.

Não será permittida a entrada de menores de 12 annos, bem como dos associados que não estiverem munidos de seus respectivos ingressos, que deverão ser procurados, juntamente com os convites, diariamente das 20 ás 22 horas, na séde social.

BOLA PRETA

A baita fuzarca de hontem, prolongar-se-á até terça-feira

O pessoal da Bola não ficou atraz de seus irmãos de pugnas carnavalescas.

Welcome, Momo!

A imitação é a condição da felicidade, diz Le Bon. Isso, pelo menos, quanto ao homem. Porque eu não sei se o eminente sabio submetteu aos imperativos do seu axioma os sêres superiorizados por uma essencia divina, naturalmente escapou a elle por força de sua divindade.

Mas, apezar disso repugnar á vida logica, eu estou a ver que o homem tem mesmo razão, e nem mesmo os Deuses se esquivam ás leis humanas. São os Deuses pelo menos um Deus: Momo.

Porque, mão grado o convivio amavel das divindades e a nirvanica placidez do Olympo conseguem reter o farrista por mais de um anno nas suaves paragens astraes. Deve cansal-o aquella monotona serenidade.

E, assim, por quatro dias em cada doze mezes, cá o temos, em alegre villegiatura e em busca de novidades que não lhe offerece o Olympo.

. . .

Como qualquer touriste, o maroto (deixem passar a irreverencia, amigos) aqui chega, joga a bagagem a um canto, dispensa o protocollo das recepções officiaes, troca por uma indumentaria menos solenne o solennissimo trajo de gala que a praxe impõe aos **trouxas**, e despindo-se de todas as suas prerogativas divinas, cae numa vastissima **fuzarca**, democraticamente, fraternalmente, como um bohemio qualquer.

. . .

Deus que é, apezar de humanizado, tem Momo, muito naturalmente, como um representante Olympico que se preza, o dom da ubiquidade. E, onde quer que esteja, são sempre as mesmas ruidosamente vibrantes effusões. Aqui no Rio, particularmente. Eu chego a pensar que em geração anterior, esta terra lhe serviu de berço. E nós, por uma affinidade atavica bem explicavel, não nos libertamos ainda de sua alacre influencia. Oxalá nunca estejamos sempre sujeitos a ella...

. . .

Assim, amigos, nós o temos em casa. Tratemol-o, pois, com a reverente attenção que um Deus nos merece. Vocês sabem, a honra é exclusivamente nossa... O que elle não quer é praxe, nem solenidade, nem cerimonia. Elle quer é alegria, delirio, loucura...

Vamos então fazer-lhe a vontade...

As ruidosas expansões com que nós recebemos Momo, na Bola, chegaram ao paroxismo, o que, de resto, não nos surprehendeu.

Effectivamente, de figuras da tempera de Bricio e Caveirinha, que são a guarda-avançada da turma do gremio do Capitolio, não podiamos esperar senão uma obra prima em materia de baile de carnaval.

Em tudo se fazia sentir ali, o espirito de eleição, o apurado gosto artistico, a experimentada mão de mestre dos promotores da memoravel noitada de hontem. Ornamentação invulgarmente deslumbradora. Illuminação maravilhosa. Optimos conjunctos musicaes. E, sobretudo, a graça captivante de lindos rostinhos de mulher, dynamizando a rumorosa e communicativa alegria, a espoucar em cada canto, entremisturando-se no grito de guerra da turma do Capitolio, que ainda nos sôa aos ouvidos, em surdina, revivendo em nossa mente o que de tão infinitos enthusiasmos foi esta noitada: Bola! Bola! Bola!

CONGRESSO DOS FENIANOS

O pyramidal baile de hontem

Os representantes da folia, no "Senado", conduzidos por esse formidavel propugnador do nosso carnaval que é Chaby, reuniram-se hontem, em sessão solenne e, em projecto logo unanimemente approvado, sem discussão, e immediatamente homologado pelos maioraes da casa, resolveram, em bem e felicidade do povo carioca, decretar fosse recebido em nome da Nação, no Rio de Janeiro, S. M. o serenissimo rei Momo, por todos os membros dessa casa de legislação carnavalesca com todas as honras que são devidas a figuras de tão elevada estirpe.

Posto em immediata vigencia o decreto, foi incontinenti effectuado um fuzarqueante e formidoloso baile, de cujos effeitos nossa cabeça ainda se resente, tão animadamente "aquatico" e terpschorico foi.

O decreto em questão vigorará até a proxima quarta-feira, quando, gemebundo e desolado, reembarcará para o Olympo o nosso veneradissimo Deus.

Ao "Senado", pois, meus irmãos!

DEMOCRATICOS

Os maravilhosos bailes do Castello

Zig! Zig! Zig Bum!!!... Carapicús!!!...

E' preciso dizer mais?...

Democraticos é um nome que vale por quaesquer qualificativos com que queiramos significar o que de deslumbrante, maravilhoso vão ser essas duas noites de delirio, no Castello, hoje e terça-feira.

Já hontem, a intrepida legião de guerrilheiros de Momo, da rua do Passeio nos deu uma vibrante demonstração de suas energias.

Effectivamente, a imponente recepção de Momo, hontem, nos vastos salões democraticos, nós muito difficilmente poderemos traduzil-a, tal o brilho e a esfusiante alacridade que a presidiu.

Ornamentada com o mais rigoroso capricho, illuminada com a profusa "féerie" de um festim das **mil e uma noites**, a séde democratica deslumbrou-nos. De par com a sua imponencia exterior, interiormente, a frenetica e exaltada alegria que sempre caracteriza os bailes carapicús, contribuiu largamente para o retumbante successo em que resultou a celebração do advento do carnaval.

Esplendidas e harmoniosas bandas, impulsionaram as danças até a madrugada de hoje.

TENENTES

Como foi celebrado na caverna o advento de Momo

Tambem os "baetas" receberam Momo com as mais vehementes effusões de alegria, que, de resto, sempre singulariza as festas da Caverna. Os membros de sua directoria de nada descuraram, no sentido de celebrar a triumphal alvorada do dia de hoje com as mais imponentes demonstrações de enthusiasmo.

Optimo conjuncto musical dos mais reputados no genero impulsionaram as danças até alta madrugada, cuja animação, nesse ambiente expressivamente propicio, chegou ao auge, com a graça e a alacridade esfusiante de trefegas diavolinas que punham em cada rosto um sorriso de luminoso enthusiamo.

Hoje e depois de amanhã, repetir-se-á a retumbante victoria que lograram hontem os "baetas", com mais dois bailes que promettem ser o "clou" das festas de carnaval esse anno.

PIERROTS DA CAVERNA

Com uma ornamentação pomposamente luxuosa e uma illuminação que não exaggerariamos se a dissessemos sideral, em sua magnifica séde, realizou-se hontem, o baile inagural de carnaval, com que a turma dos Pierrots deliciou os seus frequentadores até o romper do dia de hoje.

A' majestosa festa, para cujo exito muito contribuiu o concurso enthusiastico de optimo jazz, não faltou nem as mais retumbantes demonstrações de alegria, nem a cordialidade mais fraternal, o que, constituiu, indubitavelmente, factor de decisiva influencia, para o successo em que redundou a feliz iniciativa dos maioraes dos Pierrots. Hoje, a encantadora festa terá uma réprise sensacional e, depois de amanhã, o denodado gremio carnavalesco encerrará o seu victorioso cyclo de celebrações carnavalescas, com um baile que inscreverá nos annaes do querido club, uma pagina de radioso esplendor.

GRUPO DA BRAZA

Os seus 4 formidaveis bailes de Carnaval

A' retumbante noitada carnavalesca de hontem, com que o pessoal da "Braza" recepcionou Momo, terá uma sequencia de ruidosa alegria, hoje, amanhã e depois, com tres pomposos bailes á fantasia.

A elegante concurrencia do bello sexo, a alacre expansividade a irradiar de cada canto, optima jazz-band, de par com uma illuminação profusa e uma ornamentação artisticamente caprichosa, foram factores decisivos para a triumphal victoria que coroou os esforços dos denodados foliões da Braza.

Como dissemos acima, hoje, amanhã e depois, repetir-se-ão os successos da querida aggremiação da rua Frei Caneca, com tres bailes, que deverão assignalar uma nova éra no carnaval carioca.

FENIANOS

Os seus bailes de carnaval e a collossal noitada de hontem

O "Poleiro", fiel ás suas nobres tradições de vanguardeiro do carnaval carioca, abriu, hontem, os seus luxuosos salões, para a inauguração da temporada carnavalesca deste anno.

A confortavel séde dos valorosos "gatos", que, para isso, foi submettida aos cuidados dos maioraes fenianos, regorgitou, plenamente, repleta de adeptos de Momo e Terpsychore, que, até alta madrugada, cultuaram a alegria feniana.

E o "Poleiro" offereceu, assim, nessa primeira noitada um milhão de emoções das mais puras e bellas.

Hoje e terça-feira, terão logar outras festas.

"ALLIANÇA CLUB"

São riquissimas as suas fantasias

O "Alliança Club" esse glorioso rancho tri-campeão do nosso Carnaval, está de parabens pelo gosto, arte e riqueza com que foram confeccionadas as fantasias de seu grandioso prestito.

"Siegfried", a principal personagem do enredo do carnaval desse rancho, sairá ricamente vestida, montando um puro sangue completamente branco, conforme a "A MANHÃ", em primeira "mão" já havia publicado. O casco-couraça e a espada com que "Siegfried" terá de desfilar pelas principaes ruas de nossa "urbs", são de metal cravejado de pedras multicôres, ornados de grandes azas negras, com pontas vermelhas.

Ha alli, ainda, outras fantasias de grande valor, que bem demonstram o esforço desse punhado de foliões das Laranjeiras, em pról do bom nome da nossa principal festa, que é, incontestavelmente, o carnaval carioca.

Essas fantasias, foram confeccionadas durante o curto espaço de dezoito dias, pelas habeis modistas Dolores Fortuna, Luiza Fortuna e Valentina Meirelles. Tambem prestou relevantes serviços o sapateiro José Torturro, que ficou encarregado da confecção de calçados para os foliões da "Taça". Hontem, a convite de sua directoria, estivemos alli, ligeiramente, passando uma "revista" nessas coisas de Carnaval.

LUSITANO CLUB

Os Mandarins estão firmes

Sem esmorecer, como bons foliões que são, os Mandarins ainda hoje a amanhã darão vastas provas de que de facto, na fuzarca, ninguem se lhes avantaja.

Competir com os Mandarins, a commissão "leader" do Lusitano, seria loucura, porque, sabido é, a quanto serão capazes os seus membros para dar vida ás suas festividades.

Outra coisa não seria de esperar-se de rapazes cujo amor ao pavilhão do seu club comprehende-se sacrificios de toda ordem.

Com o baile de hoje continuarão os triumphos da commissão dos Mandarins, triumphos esses que só terminarão com o ultimo sarão dançante de amanhã, deixando após perduravel memoria dos agradaveis momentos de pandegas passadas no aristocratico club da rua Frei Caneca.

O jazz do maestro Angelo conduzirá as danças em ambas as festas, tocando o que ha de melhor do seu vasto repertorio.

CALDEIRA DE PLUTÃO

«O' vós que entraes, perdei toda a esperança.» — DANTE

Quando Pedro Alvares Cabral disputou, pelo Club de Regatas Vasco da Gama, o Campeonato de Remador do Rio de Janeiro, teve de se empregar sériamente para não ser fragorosamente derrotado pelo unico adversario temivel que encontrou na sensacional competição, e que, por momentos, fez periclitar o seu estrondoso triumpho. Esse rival perigoso era o Adelino Corrêa de Oliveira, que tem a alma grande como o proprio nome.

O adversario de Pedro Alvares foi o maior "sportman" do passado, desde a descoberta occasional do Brasil até a assignatura do Pacto de Versailles. No Centro de Cultura Physica da rua das Marrécas, ha annos, venceu Raicevich e Youssuf, estrangeiros, Ezequiel, brasileiro, e João Baldi, italo-brasileiro, levantando, assim, de modo indiscutivel o campeonato inter-planetario de luta romana.

Foi remador da tribu dos Tamoyos, até que um dia, discutindo com Ararigbola, então presidente do Estado do Rio, fez com que o notavel estadista do Ingá engolisse uma jaca verde, o que obrigou o antecessor do sr. Manoel Duarte a abandonar definitivamente a politica.

No Club Athletico Piracurú, com séde no largo da Mãe do Bispo(salvo seja), tornou-se campeão no jogo da bóla de gude, revelando, na pratica do violento desporto "yankee" um grande sangue-frio e uma coragem maior que a de Napoleão na retirada de Moscou.

Foi "globe-trotter" e caçador destemeroso. Como "globe-trotter" percorreu as cinco partes do mundo e mais o Meyer Engenho de Dentro, Piedade e Cascadura (ponto de cem réis o bonde segue para a praça Secca). Na Africa, não descansou emquanto não "liquidou" um mosquito ante-diluviano que assustava as donzellas daquellas paragens. Percorrendo a Africa Portugueza trouxe de lá um rarissimo exemplar de camello, ao qual os entendidos denominam (Casimirus Janerius Camellum". E' campeão de pesos e alteres da Terra do Fogo e da famosa corrida de Marathona do Polo Norte patrocinada pelos Frigorificos de Santa Luzia. Ensinou a Paavo Nurmi, o celebre corredor finlandez, o pulo da onça...

Atravessou, de uma feita, o Oceano Atlantico a nado... dentro da piscina do "Cap Arcona".

E' o "vovô dos actores carnavalescos. Foi secretario do "Cordão Umbelical Protegido da Madama", de que fizeram parte Pedro Alvares Cabral, Estacio de Sá, Mem de Sá, Salvador de Sá, Maria Joaquina, D. João Cesto e outros vultos de "protuberancia" politica naquelle tempo. Houve um Carnaval em que esteve atacado de "nymphomania", isto é, com a mania de fantasiar-se de nympha, obtendo ruidoso successo.

Elle e o Domingos Corrêa Teixeira, o "portuguez do lado esquerdo", foram "ordenanças" do generalissimo Paiba Cocheiro, antes da refrega de Aljubarrota.

Tantas fez, que acabou caindo na "Caldeira de Plutão"... e de cabeça para baixo...

SACY PERERÊ

A GRANDE FESTA DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

E' amanhã, finalmente, que a tradicional e querida sociedade da rua Buenos Aires abrirá os seus luxuosos e amplos salões para realizar a formidavel festa de Carnaval.

A ornamentação a cargo do habil Saul de Almeida está brilhante, pois o artista inspirou-se num lindo motivo — Uma noite no Oriente.

O trajo, como já é do dominio geral, será a rigor, sendo permittido o branco.

O velho club portuguez prestará pois excepcional homenagem ao rei que nos governa desde hontem.

GRANDE BATALHA-BAILE NO BONDE S. JANUARIO QUE PARTE DA PRAÇA ARGENTINA, A'S 7 HORAS NO DIA 11 DO CORRENTE

O Grupo dos Apertados muito reconhecido e como homenagem á imprensa carioca, resolveu dar nova batalha-baile, fretando para esse fim um bonde-salão o qual será ornamentado com folhagens e flores naturaes, sendo esse serviço contratado pela conhecida casa Agostinho Vieira de Souza. Abrilhantará essa festa uma banda de clarins e armonicas que deverá causar um successo, sendo, desta fórma, encerradas as festas deste anno.

A directoria convida toda a imprensa carioca a se fazer representar, afim de assistir a um caso original de um baile em bonde, pedindo a todos os cavalheiros para virem munidos de confetti, serpentinas, lança-perfume e procurarem o sr. thesoureiro para obterem o ingresso para esta monumental festa nunca vista e que será interessante.

Não haverá "amigos de ultima hora", nem "penetras".

"SO' PARA MOER"

Alcançou grande successo o primeiro baile á fantasia realizado hontem, nesta antiga sociedade de Anchieta.

Muitas e lindas foram as fantasias que compareceram ao baile, cujas danças foram impulsionadas por excellente "jazz-band" que muito agradou.

Hoje e amanhã continuarão os bailes, sendo de esperar o mesmo successo.

Ao nosso representante foram dispensadas innumeras gentilezas.

"VOU ALI E JA' VOLTO"

Este rancho tambem se aprésentará com um lindo prestito em homenagem aos grandes clubs e pelo que notámos acham-se tambem apparelhados para a victoria.

UM NOVO SAMBA

"Ellas querem me dar"

Um novo samba acaba de apparecer. E' este de autoria de Eurico Mello e musica de Brinco de Ouro. Pela sua harmonia promette grande successo neste carnaval.

Lusitania cerveja preta
Já tem outra companheira,
Ella já está feita
E não vae para brincadeira.

Côro

Gaiata Yôyô
Gaiata Yáyá
Gaiata no almoço
Gaiata no jantá

Gaiata no almoço
Lusitania no jantar,
Ella não faz alvoroço
Nem tão pouco faz mal.

Côro

Gaiata Yôyô, etc.

Eu fui a um samba,
Que não tinha Lusitania,
As mulheres estão bamba,
Por falta da soberania.

SAL... E PIMENTA

O doutor "Cae n'agua" vem de publico uma portaria prohibindo a realização de "matinées" infantis nos theatros e centros de diversões desta capital, o que a policia, que manda um pedaço no reinado de Momo, autorizou o funccionamento de varias casas. Essa resolução veiu deixar o "doutor Cae n'agua" em palpos de aranha.

O doutor "Cae n'agua" não quer deixar
Durante os festejos do Carnaval
— A petizada brincar;
O magistrado "Cae n'agua"

Com o Deus da Folia quiz brigar,
Descarregar toda a sua magua
— Na portaria Infernal,
Fazendo tamanho mal.

Prohibiu as "matinées" infantis
Nos principaes theatros da cidade,
Onde os nossos bons "petits"
Pidiram aos seus paes a liberdade

— P'ra vêr de perto o brinquêdo,
Nesses dias de folguêdo
E cheio de tanto "forrobodó",
Mas o chefe de policia, "Corió"

— Sabe onde tem o nariz
Tambem manda um pedaço e tambem quiz...
E o homem ficou tocando marimbaú...

Anda, cae n'agua, pato
Vae te esconder lá no matto...

Porque tirar "coamatim" sem poncho
— É arriscar um fi... au!

MESTRE CUCA

"Sonho Indiano" - enredo do Miseria e Fome

O que será o prestito do querido rancho

PRESTITOS

10 meninas representando pelos seus bailados rusticos a amizade que dedicam á redentora Indiana.

A seguir:

O Rajah Mahomet, grande e abastado amigo de Abdalu, representado pelo sr. Antonio Gama.

2 lindos meninos lhe farão guarda de Honra, ricamente fantasiados, ostentando um grande luxo.

A seguir:

vem a porta-bandeira fantasiada de Odalisca, ostentando o estandarte do club, grande luxo e riqueza em pedrarias de diversas côres. Esta porta-bandeira é uma linda moça, com probabilidades para Miss Brasil, representada pela senhorita Carolina Telles. E' trabalho de grande luxo e riqueza, confeccionado e bordado pelo sr. Beline de Faria, eximio pintor, campeão de 1923. Representa Venus resurgindo no Oriente, como symbolo do reapparecimento do "Miseria e Fome". O baliza fantasiado de Rajah, representando o Rajah Abdalu, da côrte de Smirna, grande millionario e abalizado scientista.

A seguir:

virá o Rajah Andromet, grande domador das grandes serpentes que espalham pelo Oriente, fantasia de luxo, representada por 6 membros seus auxiliares, vindo a seguir o grande Abdalu, grande comparsa deste enredo, completamente louco de alegria, gestos de grande amôr pela sua adorada Kawaby, ricamente fantasiada com pura sêda, ostentando numa das mãos a grande porta-joias, toda de ouro, e pedras preciosas, offertando o rico collar que em sonho lhe offereceu, acompanhada de representante da tribu, vindo a seguir o grande palanquim, trabalho de arte e gosto ainda se vê a bella e graciosa Kawaby deitada em bellas almofadas confeccionadas pelos peritos de sua côrte, cheia de pedrarias rodeadas pelas mais lindas flôres cuja aroma estontece o seu ambiente e não tirando o seu meigo olhar do seu querido Abdalu, carregado pelo mais robustos indianos, ricamente tarolando-a com seus bellos leques.

2ª PARTE

Vêm ricamente fantasiadas 6 ciganas orientaes e 6 Odaliscas, lyricas, bellamente fantasiadas, representando as suas localidades em homenagem a Kawaby.

A seguir virão 6 ciganas, caras e ricamente fantasiadas, representando as bellas raparigas da Syria, cantam com os seus côros e bailam.

Vem a seguir o côro todo fantasiado de Rajahs de diversos litoraes, homens de grande talento, entoando com suas bellas vozes as mais lindas marchas, fantasias de grande effeito e luxo, vindo a seguir a geral, ricamente fantasiada, representando o povo indiano, prestando com seus ricos trophéos, homenagens a Abdalu e Kawaby.

O mestre-sala é o sr. Manoel de Carvalho dos Santos. O primeiro director-geral, o sr. Miguel Varella; o 2º, o sr. Seraphim Jorge; o 3º, o sr. José Pires. O corpo coral é o seguinte: Alvaro V. de Souza, Alexandre Peluce, José Vieira, Salvador Moretarei e Humberto Villar.

A seguir virá ricamente fantasiado, no estylo indiano e tocando bellas marchas do seu vasto repertorio, sendo uma das bellas, a marcha o "Céu do Brasil", de Francisco de Almeida e letra de Risco Prazeres.

A illuminação surprehendente por bellas gambiarras multicôres, de bello effeito, carregadas por espadaudos indianos, sendo de grande effeito artistico nunca representado.

O "Miseria e Fome" agradece de todo o coração á justiceira Imprensa, e ao povo carioca e aos seus innumeros admiradores todo auxilio prestado até 1930.

Damos, linhas abaixo, a descripção do prestito do querido rancho "Miseria e Fome", cujo prestito sairá segunda-feira, de carnaval:

Enredo — "Sonho Indiano"

Imaginado pelos grandes batalhadores das lides carnavalescas, Antonio Setta e Joaquim Augusto.

O Rajah Abdalu, grande aventureiro é um dos mais admirados Rajahs da bella India, passando a maior parte de seu tempo em constantes viagens por todo o universo e Capitaes da Europa, resolveu fazer uma longa viagem ao Extremo Oriente, lugar onde se encontram as mais bellas perolas, diamantes e pedrarias finas, levando em sua companhia uma das mais preferidas das suas amantes, a bella Indiana (Kawaby), cuja belleza o encanta e sendo muito admirada! Provindo disso grande ciume que o torna atormentado, occupando, o grande Rajah installação num dos mais bellos palacios, posto á sua disposição na bella Capital. Teve um sonho que o impressionou bastante, viu a sua meiga e bella Kawaby, sendo linda Kawaby, dizendo: Kawaby, carregada num artistico palanquim, rodeada por todos os personagens da côrte e por representantes de diversos paizes com roupagens de diversas épocas e o povo Indiano em delirio, gritando e cantando hosannas, nos sons maviosos de lindas musicas da época, pelo seu triumpho; Abdalu completamente louco, acordou, gritando em altas vozes, Kawaby! Kawaby! Kawaby! eu te amo! eu te amo! Kawaby acordando sobresaltada, deu um grito agudo, e disse: Abdalu, eis-me a teu lado. Abdalu, recuperando os sentidos, disse: Kawaby, por ti farei os maiores dos meus sacrificios; e beijando-a, pegou numa linda caixa de joias, tirando um lindo collar, de lindas e preciosas perolas, collocou-o no pescoço da linda Kawaby, dizendo: Kawaby, por ti consagro a minha immensa paixão.

Eis o enredo idealisado pelos technicos acima mencionados.

1ª PARTE

Commissão de frente — Composta de 20 cavalheiros, directores e mais membros cavalgando lindos puro-sangue pretos, com arreiamentos brancos e traje a rigor: terno de linho branco, sapatos pretos de verniz, camisa branca, gravata preta, chapéo de palha d'arroz e laço preto com os dizeres do club bordados a ouro. No centro desta commissão, levará, um dos directores, o pavilhão, em sêda, do club. A seguir, virão 6 lindas argonautas, com suas maviosas tropas, abrindo alas ao glorioso e invicto Miseria e Fome.

O "MASTIGO" DO MANÉZINHO

Quem não conhece em nossos meios recreativos, o Manézinho, que, no piano, faz coisas do outro mundo? Ninguem. Ha, nos clubs recreativos desta "mui nobre e leal cidade do Rio de Janeiro". Uma serie de pianistas que, pelo simples falar no nome do dito, tem-se a impressão que já se está dançando. Manézinho é um delles. Profundo conhecedor da arte que abraçou, Manézinho, em todo o logar em que vae, é bemquisto e querido.

Mas, não estamos aqui para exaltar as qualidades de Manézinho, pois são conhecidas por todos que têm o prazer de privar com elle, mas sim, para annunciar o mastigo que todos os annos, no terceiro dia consagrado a Momo, Manézinho faz realizar em sua residencia, á rua Leoncio de Albiquerque, 24. Não sabemos, porém, qual a variedade do mastigo: si feijoada ou peixada. Entretanto, seja qual for, Paraizo irá provar.

APPOLO - CLUB

Bilu', á frente do pessoal do seu club, estava imponente, numa fantasia de "senhora gestante". Momo tem, no Appollo, isto pudemos constatar, quando, hontem, o visitámos, seu verdadeiro reinado. Eram divinas appollistas, com fantasias riquissimas, que emprestavam um certo cunho de elegancia no bal masque.

Hoje, continuação do baile de hontem.

"Salomé" — o enredo do rancho "Caprichosos da Estopa"

Ha dias, a "A Manhã" publicou uma entrevista com "Tia Ignacia", na qual havia dado um "furo" no enredo do rancho "Caprichosos da Estopa". Hoje, descrevemos com detalhes o enredo dessa sociedade da zona de Botafogo e podemos adeantar aos nossos leitores que na prophecia de "Tia Ignacia" falhou sómente o nome desse enredo, sendo que as fantasias foram confeccionadas de accordo com o que nos disse "Tia Ignacia"

A' SOCIEDADE DANÇANTE CARNAVALESCA FAMILIAR, "CAPRICHOSOS DA ESTOPA"

Plenamente compenetrada da grande responsabilidade que lhe pesa como unica representante do bairro de Botafogo, e acima desta e de outras quaesquer responsabilidades, tudo por principio para manter suas gloriosas tradições, conquistadas sempre com a força de grandes sacrificios e abnegações para corresponder á alta consideração com que a tem distinguido o benevolo e justo povo carioca, comprimenta o publico em geral e em altas expressões de sensibilidade agradece áquelles que cooperaram para seu engrandecimento e victorioso sempre em suas perspectivas, vem orgulhada empunhando os louros da victoria, sem receio de maiores consequencias, pela certeza absoluta dos esforços empregados em pról da conservação da immensa distincção que até então lhes hão dispensado aquelles que conhecem o seu verdadeiro valor, já tantas vezes comprovado em pugnas immemoriaes.

Assim pois, convictos, mais uma vez que serão augmentados os louros já conquistados, apresentarão á apreciação da alta sabedoria do povo e da imprensa carioca o seu magestoso e deslumbrante prestito confeccionado com a maxima expressão de "Arte, luxo e riqueza", apreciado em livre consciencia trará por certo mais uma "Victoria" para o nosso invencivel "Pavilhão", jámais desmerecido.

O nosso imponente e magestoso prestito foi inspirado e elaborado pelos nossos grandes e inconfundiveis e victoriosos technicos "Gustavo José da Costa, Attila Gomes da Gavea e João dos Santos" que como sempre, baseando-se em litterantos de reconhecido valor, irão mais uma vez demonstrar a sua alta competencia, submettendo á apreciação do publico o seu deslumbrante e primoroso trabalho, basenado na immortal obra do gran de escriptor irlandez Oscar Wilde — "Salomé". — obedecendo á seguinte organização: — Seis estridentes e harmoniosas turbas annunciando ao grandioso e distincto povo a nossa victoriosa passagem.

Garbosa commissão de frente, composta de doze cavalleiros trajados a rigor, montados em gientes arabes de puro sangue, ostentarão ricas braçadeiras auri-verdes, as côres gloriosas dos "Caprichosos da Estopa".

... O ar está delicioso — Beberei mais vinho com os meus convidados, devemos receber com todas as honras os Decorianos enviados pelo — Grande "Cesar". (Oscar Wilde — Fls. 1.645.).

"DECURIÃO"

Ostentando luxuosa fantasia trabalhada em seda, velludo e metal, o sr. Carlos Soares, chefiará á DECURIA

Riquissimas fantasias elaboradas em velludo, seda e finissimos bordados, genial concepção dos nossos technicos, serão exhibidas pelos senhores: Joaquim Marques, Luiz da Costa Araujo, Nazareth Lopes, José Victor, Celestino da Silva Pereira, Waldemar dos Santos, Manoel Lopes Ferreira Filho, Mario de Araujo, Waldemar Araujo e José Ribeiro.

. . . .

....Festins de gala "Salomé"
A côrte toda os gestos lhe ap- [plaudia
Em canticos alegres imperava
A farça, a luxuria e a fantasia.
Instituindo expressões de gran- [de ornato
Os corações que lhe invocava as [chammas
Da musa alegre que exalçava [Erato,
Deusa do Amôr, que fascinava [as damas.
Vencidas todas vinham alegre- [mente
Salomé na orgia inda bailava
E toda aquella côrte cegamente
As flôres a seus pés depositava.

Extasiante grupo de dez fantasias, confeccionadas em riquissimas sedas e valiosos lamés, irão fazer vibrar de enthusiasmo, todos os que tenham opportunidade em apreciai-as, compõe-se esse conjuncto das gentis senhoritas: Rosa da Conceição, Sylvia da Costa, Italia da Silva, America Bernardes, Maria da Conceição Silva, Joanna da Silva, Conceição Gonçalves da Silveira, Elvira Santos, Vera de Souza e Maria d'Alva.

. . . .

"Ninguem te vence, flor, nas [danças voluptuosas
Ora altiva, ora languida, ora in- [quieta,
Traçando no ar gestos macios [como rosas,
E's navio, serpente e borboleta!
Cheios de garbo e aroma,
Teus movimentos são lascivos [como vagas;
Ninguem te vence, flor, quando, [dançando embriagas;
Nem mesmo Julia, imperatriz de [Roma!
Teu nome ha de brilhar mais do [que o sol no azul!
Em breve, oh Salomé, que os [corações captivas,
Ouvindo a tua fama, os reis do [Norte e Sul
Virão beijar-te os pés, em lon- [gas comitivas!
(Eugenio de Castro, fls. 1665).

Envergando custosa fantasia, trabalhada em finissimo metal e preciosas pedras, a apreciada bailarina patricia, senhorita Maria de Lourdes Pinheiro, deliciará o publico, com os seus bailados classicos, dando, assim, a mais perfeita interpretação da sublime "Salomé".

Segue-se-lhe, conduzindo ricas e artisticas taças, as senhoritas: Doralice Barreto, Ambrosina Barreto, Leonor Rodrigues, Antonietta de Souza, Diva Pereira, Carmelita de Oliveira, empolgando o publico com suas luxuosas fantasias.

"HERODES"

Soberbamente fantasiado, o sr. Thyerre Barreto, defenderá esse personagem e a senhorita Dulce Zázá Gavião, com encantadora e empolgante fantasia, personificará a figura altiva de "Herodiade".

Segue-se-lhe:

"GUARDA DE HONRA"

Composta de 4 damas, cujas vestes obedecem o mesmo rigoroso principio de arte, luxo e belleza das demaise.

"FLAVIA"

A grande e bella Flavia, personificada pela gentilissima senhorinha Clelia Affonso, que irá embevecer, exhibindo valiosissima fantasia, cujo esplendor e riqueza não temerá a quaesquer confrontos.

"TIGELLINO"

Sublime e inconfundivel concepção da arte e bom gosto que deslumbrará pelo seu valor incommensuravel a verdadeira pedra angular do nosso carnaval, ali renasce a vertigem do luxo e riqueza.

Defenderá esta extraordinaria fantasia o Sr. João Tavares Leite.

"O NOSSO ESTANDARTE"

Maravilhosa concepção artistica dos nossos technicos, baseada na seguinte pagina vibrante de amor:

Ah! Não consentias que eu beijasse a tua bocca (Jokanan). Então? beijal-a-ei agora. Mordel-a-ei com os meus dentes, como se morde a fruta madura, sim beijarei. Ah! Beijal-a-ei agora... Mas, porque razão não olhas para mim Jokanan? Os teus olhos que eram tão terriveis, tão cheios de rancor e desprezo, estão agora fechados. Por que estão fechados? Abra os olhos! Levante as palpebras Jokanan! que não queres olhar mim.

Porque motivo não olhas para mim?... Teme-me tanto, Jokanan, que não queres olhar para mim?..."

E a tua lingua, que éra como uma serpente vermelha lançando veneno, não se move mais, não diz nada agora Jokanan, essa vibora rubra que vomitou peçonha sobre mim. E' singular, não é? Por que é que a vibora rubra não se mexe mais?... Não querias nada de mim, Jokanan. Repelliste-me. Só tinhas más palavras para mim. Trataste-me como uma cortezã, uma devassa a mim, Salomé, filha de Herodiade, princeza da Judéa! Então Jokanan, eu ainda vivo, mas, tu, estaes morto, e a tua cabeça pertence-me. Posso fazer della o que quizer.

Posso atiral-a nos cães e nos passaros que andam no ar. Aquillo que os cães deixarem, os passaros do ar devorarão. Ah! Jokanan, Jokanan, foste o unico homem a quem amei.

Todos os outros homens são odiosos para mim, mas tu, eras bello!

O teu corpo era uma columna de marfim assente num pedestal de prata. Era um jardim cheio de pombas e de livros de prata. Era uma torre de prata com broqueis de marfim.

Não havia nada no mundo tão negro como o teu cabello. Não havia nada no mundo tão vermelho como a tua bocca.

A tua voz era um thuribulo que espalhava perfumes estranhos, e quando te olhava ouvia uma estranha musica. Ah!... por que não olhavas para mim Jokanan?...

Escondias as tuas faces atraz das mãos e das blasphemias.

Correste sobre os teus olhos a cobertura de quem só queria ver seu Deus. Viste o teu Deus, Jokanan, mas a mim, a mim nunca vistes. Se me tivestes visto ter-me-ias amado. Eu, vi-te Jokanan e amo-te só a ti. Estou sedenta da tua belleza, sinto fome do teu corpo e não ha vinhos nem frutos que me saciem os meus desejos.

— Que farei eu agora Jokanan?... Nem ondas nem as grandes aguas podem extinguir a minha paixão. Eu era princeza e tu desprezaste-me. Eu era virgem e tiraste a minha virgindade. Eu era casta e derramastes o fogo nas minhas veias... Ah! Ah! Porque noã olhaste parar mim Jokanan? Se tivesses olhado para mim ter-me-ias amado. Sei bem que me terias amado, e que o mysterio do amor é maior que o mysterio da morte. Só ao amor deveriamos attender. Oscar Wilde — Folha n. 1.661).

Segue-se-lhe

"ISSACHAR"

Com brilhante roupagem o sr. Oswaldo Vianna, interpretará soberbamente o personagem descriminado.

"OZIAS"

Será incorporado pelo senhor José Renato da Silva, com o mesmo rigor, luxo e esplendor do nosso majestoso conjunto.

"HAMON"

O sr. Mario Vicente da Silva, defenderá com o seu garbo e elegancia esse personagem, trajando finissima e rica fantasia.

"SARCERDOTIZAS DE ERATO"

Portentoso grupo de 45 damas, que irá maravilhar com deslumbrante confecção de suas vestes, aos mais auteros criticos empunhando symbolos dos sacerdocios de Erato!

"Ave, Cesar. Herodes vos sauda enviando os mensageiros do poder e da gloria...

(Guilerme Onchen — Fls. 1308).

30 rapazes maravilhosamente e esplendorosamente fantaziados com finissimos velludos e valiosos lamés, empunhando os symbolos da grandeza e do poder, irão affirmar o brilho majestoso e sublime de nosso valor incontestavel.

O nosso conjuncto musical, composto de 25 professores representando a guarda de Herodes, rigorosamente fantaziados, os quaes serão, mais uma vez, motivo de realce do nosso primoroso prestito.

VERDADEIRA ORGIA DE LUZ E FLORES

Formará fantastica apotheose, uniformisando assim a ethica monumental de "art., luxo e esplendor", adornando assim o expoente maximo da perfeição carnavalesca que é o nosso incomparavel conjuncto.

AGRADECIMENTO

Aos credores da nossa gratidão, a Commissão de Carnaval, dá acceitação merecida na nossa apresentação, talvez faltosa em algo, porque perfeito só o Creador, a quem devemos esta homenagem e, empenhando toda a estima e alto conceito adquirido, rendendo ao publico, imprensa e ao commercio elevado agradecimentos pelos esforços empregados.

Directoria: — Alvaro José Affonso — presidente; Antonio Maximo — vice-presidente; Oswaldo Vianna — 1º secretario; Manoel Gaspar — 2º secretario; Domingos Vinhaes Antunes — 1º thesoureiro; Luiz Braga — 2º thesoureiro; Moacyr Delmiro — 1º procurador; Manoel Lopes Filho — 2º procurador; José Tavares Leite — Director de salão.

Conselho: — Attila Gomes da Gavêa, João dos Santos, Alcebiades Magalhães e Thyerre Barreto.

Commissão de carnaval: — Antonio Sobral — presidente; Alvaro de Souza — vice-presidente; Luiz B. Lima — 1º secretario; Lord Trouxa — 2º secretario; Antonio Maximo — 1º thesoureiro; Francisco Carvalho — 2º thesoureiro; Thyerre Barreto — procurador.

Commissão Fiscalizadora: — Alvaro José Affonso, Alvaro de Souza (Ventania) e Frederico Augusto Ribeiro.

Barracão: — Joaquim Antonio Marques (chefe), Lino da Costa Araujo, José do Porto, Paulo de Souza Gomes, Mario de Araujo, Belisca, Carlos Bombeiro, Augusto Frederico, Trahira e Octavio da Rocha.

Costureiras: — Natalina Minotte de Oliveira, Djanira Minotnotte da Cruz (chefe), Helena Affonso Gouvêa, Etelvina Mite Sobral, Luzia Cerqueira e Clelia Affonso. (Auxiliares): Alvaro Gomes da Cruz, Norberto de Oliveira e Antonio Gouvêa.

Atelier de flores: — Alzira Affonso (chefe), Dolores Raymunda de Paiva, Maria Porfiria Luiza, Clelia Affonso. (Auxiliares): Alvaro José Affonso, Arthur Gonçalves Corrêa.

Electricistas: — A. Mello (chefe) e João de Jesus.

Livro de ouro: — Appollo de Oliveira.

A commissão de carnaval, agradece penhorada os auxilios expontaneos dos senhores: Jeronymo Emiliano Vetromille, Gerencio de Menezes, Major Silva Junior, dr. João Clapp Filho, dr. Lourenço Mega, A. Rezende e Alvaro José de Souza.

PAU QUE CHORA... BEIJO QUE MATA...

O dr. Rodrigo Octavio, novo ministro do Supremo Tribunal, depois de empossadó, beijou commovidamente o dr. Muniz Barreto. — (Dos Jornaes).

Até agora, a melhor nota
de Carnaval,
Deu-a o Rodriguinho Janóta
No Supremo Tribunal.

Era dia de festa no "arraial";
A lotação ali 'stava esgottada,
Não havia logar para mais nada,
Achava-se a sala inteiramente cheia.

* * *

Eu, a um canto, apertado,
Fuzia a cara bem feia
Por ter o calo pisado

* * *

Rodrigo Octavio já fôra empossado,
Com toda solemnidade.
O salão continuava abarrotado,
Sem logar siquer para um espeto...
Aquelle aperto? Que calamidade!

* * *

Subito, apparece o Muniz Barreto,
Que cheio de emoção,
Dirige ao "Tavinho" ardente saudação.
E, depois, de discursar,
Sáe á cata do amigo,
A quem quer estreitar
De encontro ao coração:
— Venha cá, meu Rodriguinho,
Eu quero te abraçar,
Ficar um pouco comtigo.
Venha p'ra aqui, conversar...
O quadro era deveras commovente.
E de repente
Sem que alguem evitasse,
O "Tavinho",
Com voz meiga, com carinho,
Ao Muniz beija na face.
Fez-se um barulho geral,
Que abalou o predio inteiro.
E o Muniz, indignado,
Fóra de si, transtornado
Deu no "Tavinho" um empurrão,
Gritando: **Commigo, não!**
Eu não ando aqui atôa.
Fique sabendo, "Tavinho":
Não preciso o teu carinho,
Pois tambem sou da "corôa"!

* * *

E o Cardoso Ribeiro,
Explicou em tom brejeiro,
Rindo bastante á socapa:

— Ia-se dando a "futréca",
Quasi que quebram a "rabéca".
Aquella "beijóca" ardente
Põe qualquer "gajo" doente,
Pois della ninguem escapa.

E concluiu, quasi a medo,
Falando muito em segredo:
— Aquelle é o **Beijo que mata!**...

BÓDE BRABO

O CARNAVAL, EM ANCHIETA

Apesar das grandes difficuldades com que se viram a braços as sociedades carnavalescas da estação de Anchieta, mesmo assim esta localidade suburbana vae ter um carnaval animado, pois nada menos de tres sociedades sahirão á rua com bem organizados prestitos, que são o "Offerece Mas Não Dá", "Não Fales Que E' Segredo" e "Vou Ali E Já Volto".

Para maior brilhantismo dos referidos folguedos, os srs. Augusto Braga e Joaquim Ruttigliani organizaram tres monumentaes batalhas de confetti, sendo por uma commissão composta daquelles senhores e do nosso companheiro "K. Ico", convidado gentilmente para fazer parte da mesma em nome da A MANHÃ.

Será entregue aos referidos clubs custosas taças.

Passamos a descrever o que vimos nos barracões, para os prestitos de hoje:

"OFFERECE MAS NÃO DA'"

Um lindo carro, em homenagem ao povo, que sahirá acompanhado de uma guarda de honra de 10 meninas fantasiadas, levando na cabeça capacetes com o symbolo do amôr e a seguir a directoria dos clubs, trajando a rigor e que se compõe dos srs.: Oscar Pereira da Rocha, Marinho José Silva, Manoel Borges, Francisco de Oliveira e José Pedro Soares.

Num outro carro allegorico, representando o Reinado da Folia, no qual vem a porta-estandarte, senhorita Joanna da Silva Coelho.

Após este carro sahirá uma outra allegoria, que vae ser uma surpresa para a população de Anchieta.

O balisa deste club é o sr. José Antonio dos Santos e mestre de canto o sr. José Soares.

Tambem mereceu a nossa attenção o Estandarte deste blóco que é um verdadeiro trabalho de arte.

"TEIMOSOS DE NILOPOLIS"

Estão sendo realizados com muito successo os bailes á fantazia organizados pela directoria deste querido club.

As danças são impulsionadas pela banda de musica da casa.

"BEIJA FLÔR"

Este blóco da estação de Misquita sairá hoje á rua com o seu carnaval, o qual promette verdadeiras surpresas á população daquella localidade.

Os seus dirigentes dizem alto e bom som que a avezinha este anno vae fazer mal a muita gente.

Vamos ver!

TROVADORES DE NILOPOLIS

Animados bailes á fantazia, estão sendo realizados nesta sympathica sociedade carnavalesca da estação de Nilopolis.

GUANABARENSE CLUB

O centro de reunião social da Ilha do Governador abriu hontem os seus vastos salões para um estupendissimo baile á fantazia, que teve como principal escopo festejar a incorporação ás suas hostes do ultra jocoso "Grupo Vamos Pegar no Bodoque", que passou a defender as victoriosas côres branco e verde, como mais um dos seus denodados baluartes.

Retribuindo essa manifestação da directoria do "Guanabarense", o grupo offerece-lhe hoje um *chino-bodocal* chá dançante, cheio dos encantos que Bodoque tira prosa, Bodoquinho, Bodocão, Bodoque de primeira, o dito de alcaçuz e quantos outros formam a intrepida cohorte dos *bodoques*, têm a inestimavel sciencia de conseguir para as suas já inconfundiveis festas.

Uma sequencia de successos, a existencia do Guanabarense Club!

"BLO'CO DOS PRINCIPES"

Sua passeiata, hoje

Esse aguerrido conjuncto que já conta com um punhado de admiradores, apezar de sua "pouca idade", realizará, hoje, a sua ultima passeiata, a qual será em homenagem ao povo carioca — esse mesmo povo que não tem cançado de applaudir esse harmonioso conjuncto. Durante os momentos barulhentos dessa passeiata, o pessoal do blóco cantará o seguinte samba:

O DIA DOS RANCHOS DA LEOPOLDINA

Pelo nosso collega Waldemar de Barros (Mysterioso), da "A Patria", será realizado hoje, na rua Nicaragua, Estação de Penha, o grandioso certamen intitulado o "Dia dos Ranchos Suburbanos".

A população poderá assistir os prestitos dos valorosos ranchos que apresentar-se-ão em disputa do titulo de campeão da localidade com muito esplendor, arte e harmonia, começando o desfile ás 20 horas.

Assim estão de parabens a população que não deve deixar de assistir este colossal certamen dos ranchos da Leopoldina que nada ficam a dever aos demais ranchos de outras localidades.

"Mysterioso" attendendo á grandiosidade deste colossal prelio, convidou a fazer parte do jury os festejados chronistas que toda cidade conhece e que são os seguintes:

Barulho, da "A Noite"; Principe Fofinho, do "Correio da Manhã"; K. Nôa, d'A Manhã"; Rojão, de "O Jornal" e D. Guiso de "A Patria".

Como se vê não podia ser melhor a commissão julgadora, pois os seus componentes com a honestidade e independencia que sempre agem muito brilho emprestará a este deslumbrante prelio que é "O Dia dos Ranchos da Leopoldina".

"PRINCIPES DA FUZARCA"

Com musica de "Eu Quero uma mulher bem nua".

1.º

Nós somos alegres foliões
da fuzarca queremos ser,
não tememos competidores,
o Deus Momo, vamos receber.

2.º

Nada nesta vida cansa
nem mesmo a carestia da vida,
os Principes, não vê nada,
os esforços que temos tido.

3.º

Principes, sem trono e da fuzarca,
queremos gozar o carnaval,
conquistando nóvas victorias,
o qual é o nosso ideal.

MOMO, NO "BEIRA-MAR-CASINO"

Entre os grandes festejos ao Imperador da Troça, figuram os que se estão realizando nos sumptuosos salões do Beira Mar Casino, o elegante centro de reuniões desta cidade.

Para que maior interesse tenham ainda este anno os bailes e festejos de carnaval no Beira-Mar Casino, o itinerario de todos os quatro grandes clubs inclue a passagem obrigatoria por ali.

A ornamentação do Beira Mar é da autoria dos consagrados artistas, Collomb, Navarro da Costa e Francisco e do mais surprehendente effeito.

As musicas são as melhores" os jazz bands considerados como primeiros no concurso feito em todo o Brasil, e orchestras completas e magnificas.

Os foliões que se dirigirem ao Casino no intuito de divertirem-se, terão, pois, alçado o seu intento.

BANDA LUSITANIA

Os bailes de carnaval

Esta agremiação portugueza tambem dará magnificos bailes de carnaval durante o triduo da folia.

Promettem estas festas, que serão abrilhantadas por dois jazz bands deliciosos, alcançarem grande successo, dada a animação reinante.

MAIS UM...

O bloco "Quem vem atraz fecha a porta", do pessoal da Casa da Moeda

Foi fundado esse bloco por funccionarios e aprendizes da Casa da Moeda.

E' composto dos seguintes foliões:

Carlos Samão, lord Fazendeiro; Alfredo Chaves, lord Capataz; Aretho Leite, lord Feitor; Alvaro Cardoso, lord Mama na Burra; Alberto Bastos, lord Rainha Mãe; Luiz Drummond, lord Bocca Suja; Alcebiades Silva, lord Trancinha; Oscar Ferreira, lord Itinerante; Luiz Corrêa, lord Faz Tudo.

Este bloco, bem ensaiado, apresentar-se-á ao publico com o seguinte enredo:

Perseguição aos Christãos

1ª parte — Painel de frente, com os seguintes dizeres: "Quem vem atraz, fecha a porta", sauda o povo, a imprensa e pede passagem.

A seguir, commissão de frente, composta de 12 crianças sem vencimentos — aprendizes — fantasiados a rigor.

Segue a

2ª parte — Nesta parte vêem-se os personagens romanos no tempo de Nero, guerreiros romanos, gladiadores, etc.

Aqui, Nero é representado pelo sr. Carlos Samão, ladeado pelos seguintes senhores: Carlos Lancetta (Aggripina); Alcebiades Silva (Pallas) e Julio Braga (Seneca).

Descripção

"Nero, de mãos dadas com o liberto Pallas, procurava que no palacio nada se fizesse sem consenso seu.

Mandou Seneca para o exilio, afim de aproveitar-se de seus direitos.

O incendio de Roma serviu-lhe de pretexto para perseguir os Christãos; foram estes, envoltos em pelles de animaes e dilacerados pelos cães.

Para satisfazer suas prodigalidades, multiplicou os desterros.

Irritado pelas exprobações de Aggripina, mandou-a matar.

Depois de centenas de crimes, Nero, reduzido a fugir, nem mesmo achou um gladiador que o matasse, e para não cair em mãos dos soldados, cravou o punhal na garganta, exclamando: "Que grande artista vae perder o mundo".

Encerra o prestito afiada orchestra, dirigida pelo maestro Macario Duarte.

CASINO ENGENHO DE DENTRO

Os bailes de Carnaval

O Casino do Engenho de Dentro dará quatro pomposos bailes durante o reinado de Momo.

O "jazz-band" Cardoso de Menezes, tocará todo o seu escolhido repertorio durante essas noites festivas e prenhes de alegria pagã.

Hoje e segunda-feira, os bailes terão inicio ás 22 horas e terminarão ás 4. Os bailes de amanhã e terça-feira começarão ás 20 e terão fim ás 2 horas.

A ornamentação ficou a cargo dos srs. João de Mattos e Ulysses Paulino, pessoas competentes, com capacidade portanto, de apresentar irreprehensivel serviço.

O sr. Deonat José Barbosa, electricista, ficou encarregado do augmento da illuminação, que será feérica.

A directoria do Casino, tendo á frente os recreativistas Manoel Joaquim de Britto, Mario Calderaro, Nelson de Souza, Felix Catalano, Manoel Luiz e Alcides Peixoto, não tem poupado esforços para que os festejos carnavalescos se revistam do maximo brilhantismo.

GREMIO JOÃO CAETANO

As festas de Carnaval

A exemplo dos annos anteriores, serão realizados, neste carnaval, pomposos bailes, no prestigioso club de Todos os Santos.

O cuidadoso preparo que tem precedido essas festas, deixa antever o registro de maiores victorias para o alvi-rubro pendão.

"Arlequim Risonho", o festejado amador do Gremio, ficou encarregado da ornamentação, o que já é uma solida garantia.

O serviço de "buffet" está entregue a pessoas de conhecida pratica e competencia.

A illuminação soffreu sensivel augmento e foi installada de modo a causar o mais bello effeito.

A directoria do Gremio, com os gremistas á frente: Alexandre Carneiro Netto, Oscar Bravo, Atauaipa Silva, Gilberto Hermogenes, Augusto Fontenelle e Medeiros Brandão, envidou todos os esforços para que os bailes de carnaval se revistam do maior brilhantismo.

O baile de depois de amanhã será promovido pela prestigiosa "Legião das Firmes", constituida da fina flor do elemento feminino, que frequenta o Gremio João Caetano, tendo na presidencia a acatada recreativista d. Ananiza Fontenelle. Isso já é uma garantia, pois ainda não houve uma festa por iniciativa da querida "Legião" que não lograsse exito completo.

Para dar o testemunho do valor da famosa "Legião das Firmes", basta citar o nome das suas componentes:

Presidente, Ananiza Fontenelleá secretaria, Julia Xavier; thesoureira, Nair Lara Silva; procuradora, Abigail Montalvão; legionarias, Luciola, Moura, Aurea Silva, Regina Silva e Eurydice Gaspar.

Ao renomado "Jazz-band Hermes", sob a direcção de Hermes de Carvalho, caberá a tarefa de movimentar os dançarinos.

EXCELSIOR CLUB

O baile de hontem abalou a Pedreira de São Diogo!

O "Palacio" "pegou fogo", hontem, tal a alegria que reinou nos dominios do "seu" Paiva, que, de contente, dava, de quando em quando, umas palmadinhas no abdomen.

As "excelsas" frequentadoras daquelle club estiveram com o "cão no corpo", deixando os "barbados" de pernas bambas, com os rodopios "malucos" que o "jazz" inspirava.

O Rei da Troça foi recebido com os honras a que tem direito. Nada faltou para animar a festa de hontem, que esteve mesmo da "fuzarca".

"Seu" Chocolate, amigo inseparavel do "desenhista", surgiu "embandeirado" na sala, segurando um "cachorro quente" e cantando os seguintes versos, de sua autoria:

Cá commigo não ha treta,
Eu gosto da preta,
Com ella quero sambar!
Eu já ando "embandeirado"
Bastante "desarvorado",
Mas não deixo de cantar!
Venha mulata, commigo,
Que eu tambem vou comtigo,
P'ra onde você mandar!

Depois da sessão declamatoria do rival de d. Angela Vargas, a festa entrou no seu periodo culminante. O pessoal caiu num "remelexo" de causar inveja ás Josephinas Baker mais treinadas.

A banda de musica, foi da "fuzarca" e não deu treguas aos "caniços" dos que alli se entregavam aos "arrasta-pés" do Excelsior.

Hoje, amanhã e depois, vae continuar a "festança", o que significa dizer que aquella gente de folego vae ficar, até quarta-feira "magra", com a "temperatura alta"...

"RECREIO DE SANTA LUZIA"

O baile de hontem, fez o rei Momo "dar o prégo"...

Foi simplesmente admiravel o baile á fantasia de hontem, no Recreio de Santa Luzia, cujos salões magnificamente ornamentados, davam um quê de bizarro áquella encantadora festa.

As danças estiveram animadas por um "jazz" diabolico, dirigido pelo "batuta" Tronco Secco (Octaviano Silva), que é um "taco" na "batuta".

Octaviano, que é autor do samba "Belisca", não deixou ninguem quieto: "beliscou" as "gambias" das "dançarinas", que tiveram de "sacolejar" o corpo no "fandango", até as pernas virarem marmelada de doente.

Hoje, amanhã e depois os "devotos" lá estarão, junto á "capella", fazendo a classica oração do "sapo secco" e pedindo aos deuses do Olympo que suspendam a chuva até quarta-feira, que é dia de "mau tempo" e, consequentemente, de "resaca"...

A FUZARCADA DO BONDE "S. JANUARIO", DAS 7,15, HONTEM

A famosa encrenca do bond de "S. Januario" das 7,15, para a qual nos foi expedido vistoso convite, esteve á altura de coisa decente.

Em materia de batalhas em "tramways", os Gubirabas, promotores da fuzarcada, levam a palma sem contestação.

Por isso, nós da A MANHÃ, damos sinceros parabens aos meninos do conhecido blóco pelo successo do brinquedo.

"ALA DOS RATOS"

Os folguedos de carnaval

O blóco "Ala dos Ratos", que tanto successo fez no carnaval de 1928, tem ultimado os preparativos para os folguedos de Momo.

Aristides, Caroba, Arestino Martins e Sá e Acyr Lopes — essa trindade formidavel que constitue a "cabeça" do blóco — não têm medido esforços para o maior successo do conjuncto que chefiam.

Caroba, o festejado "cabeça-mór" da "Ala dos Ratos", em conversa que manteve com um dos nossos companheiros, garantiu que o seu pessoal vae mostrar que é "bamba" mesmo, não dando confiança aos "trouxas" da zona...

Por intermedio do "O Jornal", são convidados todos os componentes do blóco, inclusive as gentis pastoras, a comparecerem, nos tres dias gordos, ás 22 horas na séde social á rua Santa Philomena n. 10.

O Carnaval em Nictheroy

OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS ESTE ANNO MARCARÃO UM GRANDE EXITO

O dia dos Blócos, hoje, do "Diario do Estado" e amanhã o certamen do "O Estado" -- O desfile dos Blócos -- Os prestitos dos Combinados do Fonseca e Heróes Brasileiros, amanhã -- Os bailes de hoje e amanhã -- Completos informes

NICTHEROY EXULTARA', HOJE, NA MAXIMA EXPANSÃO DE ALEGRIA!

Parece um sonho, ao primeiro relance, mas ao concentrar o "christão" um pouco o seu espirito, verá, logo, ter a loucura folionica, dominado, sem distincção de classe, todas as "creaturas humanas" attrahidas para o dominio do ineffavel Momo, afim de influenciadas pelo ether embriagador, confundidas pelo chocalhar dos guizos, seduzidas pelos hymnos dos clarins, como sem previsões, na farra incandescente do inegualavel fandango imitação, render homenagem ao vulto da orgia de maior dominio, de corpo e alma.

São bem animadoras as preliminares, o que nos afigura o maior acontecimento este anno, em Nictheroy, o carnaval de todo brilhante, graças aos esforços de uma colmeia numerosa de amantes das doutrinas do nosso incomparavel Momo.

Hoje, o desfile dos Blocos, amanhã, os cortejos allegoricos das grandes sociedades, "Combinado do Fonseca" e "Heróes Brasileiros", terão os foliões o transcurso da era monumental do Carnaval do anno.

MARRETA

O DIA DOS BLOCOS, SERA' REALIZADO HOJE, NO "O FLUMINENSE"

A brilhante iniciativa do esforçado chronista carnavalesco "Garrido" do "Diario do Estado", matutino de Nictheroy, terá logar, hoje, afim de concorrer ao grandioso certamen, auspiciosa iniciativa do presado collega.

O CONCURSO DO "O ESTADO" FARA' PREMIAR OS CAMPEÕES DE NICTHEROY

Sob o patrocinio do matutino "O Estado", amanhã, realizar-se-á o grande certamen entre os Blocos e Clubs Carnavalescos, idealizado pelo chronista "Morcego".

Será considerado Campeão o Bloco ou club que merecer o veredictum favoravel da Commissão julgadora, estacionada na redacção do referido orgão.

Não podia ser mais brilhante essa iniciativa do sympathico collega da visinha capital.

COMBINADO DO FONSECA

O majestoso prestito, idealizado por Ary Koener

O genio idealizador de Ary Koener de Barros, o talentoso scenographo que Nictheroy, de ha muito vem applaudindo em carnavaes imponentes, amanhã, terá a visão carnavalesca, mais uma feliz opportunidade em assistir o prestito do "Combinado do Fonseca", confeccionado pelo talento do joven artista, de um effeito surprehendente, representado em allegorias artisticas.

Animado, vae ao prelio de amanhã, o club da Alameda, onde predomina a figura de Raphael Iglezias e o velho folião Guimarães.

A DESCRIPÇÃO DO PRESTITO

Iniciará o prestito, uma banda de clarins, bem fantasiada.

A seguir virá a guarda de honra, obedecendo rigoroso estylo [illegible].

1º carro — Allegorico — "Jardim da Infancia". — E' uma maravilhosa concepção scenographica, dividido em tres deslumbrantes partes, dotado de quatro movimentos de mecanica, de effeito surprehendente. Ao centro, uma fonte jorrando agua natural, ladeada de dois chuveiros luminosos, com effeitos bellissimos de electricidade, sendo estacionadas, nos mesmos, lampadas multicôres, secundadas por artisticos carramanchões de trepadeiras e papoulas, conduzindo 7 interessantes meninas, fantasiadas ao estylo Luiz XV. Este carro veio collocar Ary em plano invejavel. E' uma bellissima concepção.

Virá, após, a Banda de Musica, trajando fantasia original, cavalgando corseis. Após, vêm os automoveis de directores, conduzindo as familias de associados.

2º carro — Allegoria — "Perolas Orientaes" — Carro de effeito luzido, tendo ao centro uma concha, que, ao se abrir, exhibe uma menina lindamente fantasiada á oriental; ladeando-a vem, circundando-a quatro conchas, puxadas por garças, conduzindo quatro meninos fantasiados ao estylo oriental. Nesse carro, o effeito de luz é optimo. Representa um trabalho artistico.

3º carro — Critica — E' uma hilariante charge que muita graça irá despertar.

4º carro — Allegorico — "Uma Jarra" — Este carro excedeu em jogos de mecanica, dotado de 12 movimentos differentes, levando ao centro a "jarra", trabalho artistico, conduzindo uma menina bem fantasiada; ladeando este carro, lindos vasos se movimentam em differentes jogos, os quaes guarnecem a figura principal da allegoria.

5º carro — Critica — "Pescando um Herõe" — Refere-se essa critica a uma congenere e será bem defendido por foliões de tempera.

6º carro — Allegoria — Abre-te Cezamo — Majestosa concepção de scenographia, carro este representativo de arte e intelligencia do idealizador.

Representa uma caverna fantastica, com duas pedras, dotadas de optima obra de esculptura, que se deslocam, automaticamente, trazendo no interior da "gruta" meninas, as quaes, saem e ingressam na caverna, ao se abrir as partes divididas da mesma, representando as figuras da Bondade, Virtude e Tentação.

Os jogos de mecanica, superam nesse carro os effeitos feericos de luz. As figuras do throno, representam a "Bondade" — a fada do bem — Virtude, um anjo e Tentação, o demonio e se substituem nos movimentos que se operam na gruta.

7º carro — Allegorico — "Nossa Mascotte" — Esta allegoria vem representando uma garrafa em grandes dimensões, girando, em homenagem á "Cerveja Petropolis".

8º carro — Allegoria — "Uma homenagem a um vulto nacional" — Representa a artistica allegoria, uma homenagem a um vulto da nossa patria.

Finalizará o prestito, o tradicional "Zé Pereira".

"HERO'ES BRASILEIROS"

Os deslumbrantes prestitos que este club exhibirá, amanhã

Coube ao intelligente scenographo João Carramanhos, este anno confeccionar o prestito dos sympathicos carnavalescos de Nictheroy e bem felizes foram os componentes dos Heróes Brasileiros, conquanto áquelle artista o carnaval do club de Alvaro Vieira Braga, pois, a deslumbrante confecção que idealizou merecerá do publico francos applausos.

Representado por carros de allegorios bellas e que denota na visita que fizemos, o apurado gosto do joven arstista João Caramanhos.

Abrirá o prestito — Um abre-alas, conduzido em um carro.

Banda de Clarins a cavallo, fantaziado a gyra-sol.

Vem a commissão de frente, vestida de escuro cinzento a cavallo.

Seguirá — a Banda de Musica a cavallo, obedecendo uma fantazia, com capacetes a gyra-sol.

— 1.º Carro de Allegoria — A ronda da Primavera — E' um bello carro de arte, representa ao centro um caramanchão artistico, circundado por Araras, tendo ao centro do mesmo as figuras representativas das tre estações do anno, — Outomno, Verão e Inverno, á frente empresta a figura de uma nuvem, com a sua passarada.

Na cauda do carro allegorico, vem um lindo bouquet de hortencias, levando quatro meninas, fantasiadas de rosas, cadeando de pavões, atraz vem uma borboleta.

2.º Carro Allegorico — Homenagem ao Indio Ararigboia — Expressiva allegoria e um trabalho de arte e effeito captivante — A sua frente é uma homenagem ao Executivo Estadual e Municipal — seguida de uma roda movimentada, onde 98 estrellas, representam os municipios fluminenses, ao centro em linda allegoria, vem Ararigboia, fundador de Nictheroy, guardado por quatro Indios, na cauda em uma elevação, outro Indio, como figura representativa da allegoria.

— Com a passagem dessa allegoria, seguem-se automoveis, conduzindo directores e suas familias.

— 3.º Carro Critica — Companhia de Transportes para o outro mundo...

E' uma chistosa critica aos desmandos da celeberrima Cantareira.

4.º Carro — Allegoria Abajours e Silhuetas.

Bello carro, bem idealizado por João Carramanhos. Traz ao centro um candelabro, com 6 braços, tendo como figura representativa 6 lindos abajours. Na frente vêm 6 dragões e na cauda outro abajour, circumdado por quatro meninas fantaziadas de Silhuetas.

5.º Carro — Critica — Pleno alumno voraz — E' uma critica dedicada a uma co-irmã.

Encerrará o prestito, confeccionado pelo intelligente artista João Carramanhos — O Zé Pereira, conduzindo em caminhão ornamentado.

"BLO'CO PODEMOS, MAS NÃO QUEREMOS"

Com o humoristico enredo — "Região da Tapioca" — vae fazer furor

Constituido por uma turma que sabe encarnar o verdadeiro espirito carnavalesco, os "Componentes da "Jarra", apresentarão, hoje, aos folguedos, o Blóco Podemos, mas não queremos, com o enredo — Região da Tapioca, habilmente idealizado por Ramiro de Souza.

DESCRIPÇÃO DO CONJUNCTO

1ª parte — Uum "abre-alas" pedirá pasagem — a seguir dois clarins, annunciarão o blóco.

Commissão de frente, trajando branco —srs. Cosme de Mello Alves, Enedino Francisco de Souza, Manoel Francisco do Nascimento, Virgilio Theophilo dos Santos e Affonsinho.

Seguirão após, tres excentricos representando caipiras, defendidos pelos srs. Agenor, João Mineiro e José do Carmo. A' frente trará uma ventarola, com esta inscripção — "A Cezar o que é de Cezar".

2ª parte — Uma critica ao serviço domestico, representando copeiras e copeiras, defendidos por Adelaide Amorim de Oliveira, Adaléa dos Santos, Enerina do Espirito Santo, Maria da Conceição e Aurea. Junto a esta fará parte uma ventarola com os dizeres — "Agencia de empregos — alugam-se empregados, garante ser gente da fuzarca — Rua Visconde do Rio Branco n. ?..."

Seguirá a critica no "Dia das Flôres", representada por Henrique Vianna, Felix de Oliveira e Alvaro Silva.

Virá uma ventarola assim escripta: — "hoje dia dos legumes, em beneficio da Casa dos Suicidas".

3ª parte — Uma critica representando um fogão, com panellas e caldeirões, referindo-se aos restaurantes — Será essa critica bem defendida por um grupo de foliões, tendo como chefe de cozinha o sr. Manoel Carello e 5 ajudantes, representado por Renato Modesto, Jarbas de Souza, Claudino José da Silva, Olympio Gomes, Bernardino Silva, Claudionor da Costa.

Diz a ventarola escripta: — "Restaurante Jarra de Ouro" — Cozinha de primeira ordem, comidas... á minuta... Cozinha-se com pouco fogo".

— Virá a seguir a primeira porta-estandarte, fantasiada de princeza oriental, desempenhada pela joven Fidelina Moreira Lima e o 1º mestre sala senhor Octaviano Americo Alves — o Marajá da Pandegolandia.

4ª parte — A critica á Cantareira — representando a barca "Gragoatá". Serádefendida pelo folião Ramiro de Souza Cruz, tendo a acompanhal-a uma ventarolla, com estas palavras: — "C. C. Avoação Fluminense, o melhor serviço de pasagens entre Rio e Nictheroy, viagens rapidas de barcas de 30 em 80 minutos".

5ª parte — Uma critica á "Miss Brasil", sob um caramanchel, representando a figura da critica o sr. Henrique dos Santos, ladeado por quatro pagens, que conduzem o caramanchel.

— Diz a ventarola inclinada nessa parte as palavras: — "Com franqueza, não gosto de seus modos!"...

6ª parte — Virá um arco com o enredo — "Região da Tapioca" — composta do corpo coral, constituido de bahianas e copeiras, 30 elementos femininos e 30 masculinos niosa parte musical fantasiada a capricho.

"BLO'CO CRUZEIRO DO SUL"

"Nosso Orgulho" é o enredo desse blóco

Idealizada sobre uma iniciativa por demais sympathica, hoje, apresentará o Cruzeiro do Sul o seu conjuncto, confeccionado pelo intelligente technico Antonio Ferreira, intitulado "Nosso Orgulho", em homenagem ao grande vulto brasileiro, Santos Dumont, de uma esmerada organização.

De autoria do technico Antonio dos Santos Ferreira, damos esta letra, escripta para o enredo:

"A SANTOS DUMONT"

Em teu poder inventivo
Tens o germen da Bondade,
Desejas por meios praticos
Unir toda a humanidade.

Assim, legaste teu nome
Ao dirigivel no Ar.
Santos Dumont
Eternamente lembrado
Assim, será venerado.
Verdadeiro Deus do Ar.

Imprensa e ás demais sociedades, trajando jockey e obedecendo ás côres de cada co-irmã, exceptuando-se a que se refere á Imprensa que se apresentará com as côres dasociedade, sendo destacado nessa commissão o nome de cada jornal, estando incluido a "A Manhão".

Virá depois o 1º porta-estandarte — senhorita Esmeraldina, acompanhada do 1º mestre de sala, sr. João de Souza, ambos obedecendo trajes rigorosos de principes.

Vem logo após

ARCO EM TRIUMPHO

com as incripções em illuminaria: — "Fé em 1929", no interior do arco, virá uma senhorita fantaziada a rigor, ladeada por um interessante casal de meninos, representando "Romeu e Julieta".

Seguindo-se seis quadros, representatando artisticas jarras bem illuminadas, conduzidas por meninos fantaziados a rigor.

Seguirá a 2ª porta-estandarte senhorita Eliza Pereira e o dirá passagem. Após, virá — um fazendeiro, trajando a estylo regional, seguido da 1.ª porta-estandarte, senhorita Alzira Baptista de Almeida, bem fantaziada e 1.º mestre-sala, desempenhado pelo sr. Felismino Ferreira Lima.

2.ª parte — Vem a Flôr do Sertão". E' uma pequena allegoria, sendo conduzida pela menina Elza Baptista de Almeida. Está devidida em duas partes, tendo essa allegoria a figura de uma concha, ladeada por creados de fazenda, representados pelos srs. Manoel B. de Almeida e Euclydes de Souza.

Após, vem — Uma guarda de honra, formada das graciosas senhoritas — Ednéa Santos, Maria de Lourdes Santos, Nair e Maria Silveira. — Seguirá o côro, fantaziado originalmente, com o concurso de gentis senhoritas.

Terminado o pequeno conjuncto, com a parte musical bem fantaziada.

"CLUB LUSITANIO"

Os bailes de hoje e amanhã

Hoje e amanhã, os salões do Luzitano estarão repletos de ale-

Um lindo aspecto apanhado, na [illegible] do "Icarahy Violão Club"

Quatro ventarollas irão á frente com as seguintes palavras:
— "Com carinho você me leva"
— "Não podes, o Santo é forte"
— "Dizem que a mulher é parte fraca, e no verso" — "Mas o homem com toda a fortaleza — e "Podemos, mas não queremos, D. Folia".

— Encerrará o conjunto harmonioso conjunto musical.

"BLO'CO INFANTIS DO FONSECA"

O conjuncto de "Joca Macaco", concorrerá com o enredo — Sonhos de um anjo ao capellão e a tentação de Lucifer

O endiabrado carnavalesco "Joca Macaco", alma que encarna as doutrinas de Momo, hoje, dará ao publico de Nictheroy, a opportunidade de assistir o seu harmonioso conjuncto, delineado sob fina historia.

A DESCRIPÇÃO DO PRESTITO

1ª parte

Um abre-alas pedirá passagem — a seguir virão dois clarins annunciando a passagem do conjuncto.

Após virá a commissão de frente, trajando branco.

— Seguirá depois — a 1ª allegoria — representa a esphera mundial formando-se sua cobertura de flôres artificiaes, em baixo levará dois planetas — Sol e Lua — á frente um anjo e na parte inferior duas meninas desempenhando o peccado; em baixo da allegoria, está a janella infernal, onde se nota "Lucifer" e a sua phantasma, ao lado o globo terrestre dotado de movimentos de mecanica, girando, apresenta o planeta Terra.

— Virá após essa allegoria — Um Lucifer chefe da Tentação e dois subordinados, desempenhados pelo menino Denvalino Palhadino e os dois subalternos meninos Edmundo Reis e Waldyr Lopes.

— Depois seguirá — uma fada bem fantasiada, desempenhada pela menina Esmeralda, a qual em sua funcção, domina por suas virtudes a tentação contra o capellão.

— Vem depois o capellão, representado por "Joca Macaco", seguindo-se logo após essa parte — Quatro Nymphas, sonhando as suas virtudes, com o capellão.

Depois segue-se o 1º mestre de sala bem fantasiado, com funcção de guardião, representado pelo menino Locrecio de Souza Rapozo e a 1ª porta-estandarte, — filha Unigenita do capellão, desempenhado pela menina Esmeralda Pereira.

— Virá o 2º mestre de sala bem fantasiado, desempenhado pelo menino Antonio, que com a sua flamula vem annunciar a victoria do seu mestre capellão e o apparecimento de um Principe na Aldeia.

— Vem o Corpo-Coral bem fantasiado. — São os discipulos do velho capellão, quando este praticava grandes prodigios, em sua provincia.

— Director de Canto — desempenhado pelo menino Ruben Lima, com funcções de cavalheiro nobre beneficiado pelo capellão.

— Director de Harmonia — O papel de "mestre educador" de toda a provincia do mestre capellão, é defendido pelo menino Oscar Palladino.

Encerrará o prestito harmo-

DESCRIPÇÃO DO CARNAVAL

Abre alas, pede passagem — Ouvem-se estridentes clarins.

A seguir, vem a commissão de frente, trajando de branco, que apresentará o Carnaval do Cruzeiro do Sul, offerecendo-o ao julgamento do povo e da Imprensa.

1ª parte — Frente — O 1º mestre sala, sr. João da Cunha, ostentando rica fantasia, representará o Brasil Imperio, época em que nasceu Santos Dumont — 1ª porta-estandarte Dalva dos Santos Ferreira, fantasiada de Republica, representa a França, em seus bailados. Empunha o estandarte com o distico "A volta á Torre Eiffel".

— Em seguida, vinte e uma meninas representando, as vinte e uma estrella estrellas da nossa bandeira, em homenagem aos Estados, assim divididas: 1º quadro, 5 vestidas de verde, com as flammulas amarellas; 2º quadro, 5 vestidas de amarello, com as flamullas verdes; 3º quadro, 5 vestidas de azul, com as flammulas brancas; 5º quadro, 5 vestidas de branco com as flammulas azuaes.

2ª parte — "Nosso orgulho" — (allegoria) — Segue-se imponente e pequeno, mas artistico carro, que tem como dominio principal o busto de Santos Dumont.

3ª parte — 2º mestre-sala, sr. Horacio Gonçalves dos Santos, representando o Cruzeiro do Sul, "Symbolo de todas as pompas com que foi galardoado o céo do Brasil". Acompanhará a 2ª parte, a menina Odette Fernandes, representando a Republica Brasileira. Seguirá o quadro imponente, que tem o titulo: "A evolução do Vôo", com o conjuncto das pastoras e o côro. Aquellas têm como directora, Maria Auxiliadora e este, o sr. Heronides Lopes e Aristides, fantasiados de aviadores.

Fechando o prestito, vem o conjuncto musical, composto de como sejam, Luiz Gonzaga de Oliveira, lord "Lulu' Bode", todos trajando calça branca, com blusa verde e capacete com estrellas.

PRINCIPES DOS AMORES

Exhibirá — o Enredo — Com Fé e Esperança

A sympathica sociedade da vizinha capital, este anno, apresentará ao publico, um conjuncto bem organizado, obedecendo, um enredo interessante, versado sobre assumptos que muito lhe assegura um bom acolhimento.

Manoel Mello o feliz organizador do carnaval dos Principes dos Amores, teve para com a Imprensa, cordial distincção, homenageando a Imprensa livre desta e da vizinha capital.

A DESCRIPÇÃO DO ENREDO

Iniciará o seu conjuncto, um painel, pedindo passagem — após virá um pequeno de côr, fantaziado de jockey, representando o "esposo" de Sophia, emprestando um fugitivo do Jardim Zoologico, vem autorizado por seus collegas, tomar parte nos festejos dos Principes dos Amores.

Depois a Commissão de frente, trajando branco, com o distinctivo da sociedade — seguirá a Commissão de Homenagem á 1º mestre João, ambos vem fantaziados originalmente.

Um arco, trazendo ao centro uma Ancora, em movimento que representa o "Symbolo da Esperança", ao centro duas bailarinas bem fantaziadas.

Depois vem — "Uma allegoria", representando o o globo terrestre, em movimento, dedicada a imprensa livre desta e davizinha capital, trazendo em destaque uma homenagem ao "Diario do Estado".

Segue-se o côro, formado de insinuantes senhorinhas, obedecendo traje original.

Director de canto e finalizará o interessante cortejo o corpo musical bem fantaziado, os quaes trazem nos capacetes uma letra que formarão essa expressão — "Braço á Braço".

MARCHA DEDICADA AO GENERAL CARLOS PRESTES

Offerecida á C. D. C. F. "Principe dos Amores"

MANOEL PEREIRA DE MELLO

1ª PARTE

Coração que chora seus filhos,
[seus filhos;
Principe dos amores entre as
[flores
Soluçando dores sentidas
Esperanças que não estão per-
[didas;

REPETIÇÃO DA 1ª PARTE

Esperança nossa, si é, si é,
Ver realizado nosso ideal
Queremos com tanto ardor
Festejar os defensores.

2ª PARTE

Brasil querido, e idolatrado
Repatriae filhos amados
Longe dos entes queridos,
Salve a Deus bradamos;

REPETIÇÃO DA 2ª PARTE

Vem com ardor e alegria
Patriotas de coração
Recebei as consagrações
Carlos Prestes do coração.

"SEU CHICO QUER OS 500"

Como esse blóco se apresentará nos folguedos

Embora não seja certa a saida do blóco "Seu Chico quer os 500", devido ao elemento de musica, segundo nos adiantou Jorcelin Vermil, daremos abaixo a organização do seu conjuncto.

Figindo á norma de corpo de pastora e demais elementos de côro, apresentará o filado no Reino da Folia essa organização bem confeccionado pelo applaudido scenographo Agostinho Silva.

Uma allegoria, representando — Uma "Cascata luminosa," com o movimento mecanico e dotada de effeito de luz.

Uma Critica — O augmento de passagens.

Gozada critica á famosa Companhia Cantareira, bem defendida.

"MATUTOS SERTANEJOS"

Enredo — "Flôr do Sertão"

Para o prelio de hoje, apresentarão os foliões do Blóco "Matutos Sertanejos", no "Dia dos Blócos do Diario do Estado, em Nictheroy.

O enredo — Flôr do Sertão, confeccionado pelo technico Manoel Baptista de Almeida.

Descripção do enredo

1.ª parte — Um abre-alas, pe-

gria. Momo ha de alli fazer sentir o grande dominio do seu reinado de folia.

Um excellente jazz band abrilhantará o grande baile de hoje.

E na physionomia de todos que lá estiverem haveremos de ver um verdadeiro sudito de momo.

"MIMOSO MANACA'"

As tres noitadas carnavalescas da "Jarra"

Entram hoje, os componentes do festejado Manacá em sua phase de folia, entregando os seus adeptos de corpo e alma ás loucuras que Momo influencia os "Christãos".

Hoje, amanhã e terça-feira, haverá o diabo, nos salões da "Jarra" e se a carangada não se resguarda, temos dançarinos desapontados.

No jazz, Tude mandará a turma se prevenir.

"REINO DA FOLIA"

Os tres bailes, no "Castello"

Sem o menor receio de errarmos, vamos aqui, antecipar trez noites de alegria, por demais enthusiasticas que se effectivarão, hoje, amanhã e depois, nos salões do querido Reino da Folia, durante a permanencia de Momo entre os viventes da terra...

Serão, por certo, noites de farra, onde o espirito carnavalesco não deixará aos convivas do Castello, um segundo de folga.

Eduardo não executará valsas a pedido... mas distrahirá os foliões com as comidas do dia...

"CRUZEIRO DO SUL"

Tres noites carnavalescas, no "Firmamento"

Este sympathico blóco de Santa-Rosa, como sempre, abrirá os seus salões, afim de levar a effeito, trez noites cheias de alegria, francamente carnavalescas.

E para animar os bailes que ali se realizarão, foi reforçado o conjuncto musical.

CIRANDA CIRADINHA

Este anno, não vae "ser sopa" a passeata desse Bloco

Acontecimento do Carnaval diurno, em Nictheroy, contribuirão os componentes do endiabrado Bloco, "Ciranda, Cirandinha".

Basta assignalar os nomes de guerra que abriga o referido bloco: Pulga, Lingua de Velludo, Tinchareha Quidinho, Mascavinho, Arco de Pua, Carne de Porco, Rouxinol Loterico e muitos outros.

O "chôro" de Bismarck, animará a passeata.

CAPRICHOSAS DAS NEVES

Reducto de graciosas jovens do Morro do Paiva, este Bloco fará uma passeata, encarnando as bahianas da terra do sr. Góes Calmon.

Bem ensaiadas e profundas conhecedoras do requebro é certo o successo que certamente alcançarão.

CASAMENTO DA ROÇA

A Cerimonia Nupcial, hoje, no "Rinck"

Será a nota alegre de hoje, em Nictheroy, a passeata regional de um numeroso grupo de foliões, denominado "Casamento da Roça", os quaes farão uma "cerimonia nupcial", no Rinck, com a mais franca hilaridade.

Cordão da Bola Preta

(FUNDADO EM 1919)

Séde: Palacio Capitolio, na Broadway Carioca

Hoje, amanhã e depois

Proseguem os bailes pyramidaes e formiderrimos em homenagem ao Famigerissimo REI ESBORRACHADO

Salve Momo!
Viva o pagode!
Hurrah!
Bola Preta!!!

A' Saude... da mulher!

Essas meninas de agora
São morenas e são roxas
Até parecem que ellas
São da "Republica dos Trouxas".

SAUDE, GAMBOA!

An... jinhos! Su... jinhos!
An... jinhos!

Fui um dia lá no céu
Ver se encontrava um "anjinho"
Mas, oh! surprezas, senhores,
Vi um tenente diabinho!

O que é? Jacaré!

Eis ahi a "Bola Preta"
Nas mãos de momo gyrando
Por isso ninguem se metta
Vae-se logo, avisando.

Venha de lá meu irmão
Aperta aqui esse braço
No cordão da "Bola Preta"
A mulher manda um pedaço!

Viva momo! Carnaval na rua!
Não temos medo de bicho
Vamos deixar de ciqué
Vamos deixar de rabicho.

Esta "Bolinha" é gostosa
Vocês não queiram saber
E' macia, é cheirosa
Dá vontade de comer...

A "Bola Preta" é gostosa
E' um goso o seu sabor
E' uma bolinha dengosa
Tem um gostinho de Amor!...

Os doze apostolos do Vaticano do Palacio Capitolio o que são?

BOLAS PRETAS

Vim de casa pensando em tú
Avoando pelos ares que nem arubú
Quantos ovos minha gallinha poz?
Elles eram seis
Eu só vejo dois!

A' Saude... da mulher carioca!

Seja moça, trintona ou João
A moda é a mesma "travestti", decote
Sapato com formidavel tacão
E cabello raspado no cangote!

Viva Momo! O'! Grande Rei!

Immortal! Deus pagão da Alegria
Padroeiro do heroico Carnaval
Irmão gemeo de Santa Folia
Salve Momo, pagão immortal!

Quando a champanhe espoucar
Agitando os guizos nos ares
Cantam risos em todas as bocas
Brotam chispas em todos olhares

Salve, Momo, hystrião furibundo!
Que captiva fieis corações,
Com o que ha de melhor neste mundo:
Vinho, amores, mulheres e canções!

Viva o Riso! A gargalhada! O pagode!

O' povos, ri até fartar,
E pelo chão te rebolas
Ao ver as moças novas
Nas orelhas, duas "Bolas"

Ri Ri! Sacode
Essa barriga tão grande!
Ao ver o grande pagode,
Da folia e do jazz-band!

Torna a ri até puder
Ri! carioca folião!
Vendo rostinhos trazer
Pedaços de coração!

ASSIM, ALERTA FOLIÕES E FOLIONAS,

Hoje, amanhã e depois esqueçamos as agruras da vida!

Secretario VENENOSO.

As chaves para abrir o palacio mysterioso do paraiso perdido das perdizes estão ali com o

CAVEIRINHA. Thesoureiro.

CLUB CARNAVALESCO
Progressistas de Santa Cruz

Domingo 10 de Fevereiro de 1929

CARNAVAL

Domingo 10 de Fevereiro de 1929

CUMPRINDO MAIS UMA VEZ O SEU GLORIOSO FADARIO, OS PROGRESSISTAS, DESFILARÃO PELAS RUAS DESTA LOCALIDADE O SEU MAJESTOSO PRESTITO, COMO SEMPRE, DEDICADO AO

POVO DE SANTA CRUZ!

Povo de SANTA CRUZ, que o nosso intento
Ao perpassar, confiante, aos vossos olhos,
Seja explicado, aqui, neste momento
De gloria, após altissimos escolhos!...

O CLUB, que aqui vêdes cada anno,
De "Commissão" alguma o voto quiz...
Confia em ti, oh Povo Soberano,
— O mais capaz e lidimo Juiz!

Portanto, ABRI ALAS, carnavalescos, perfilai-vos porque assim o exigem 12 MOTOS e 36 CYCLISTAS, que precederão a nossa ultra luzida e archi garbosa Commissão de Frente

Trata-se nada mais nada menos de 20 cavalleiros, ostentando **"panamás" á rigor,** com o fim principal de attrahir os bons e afugentar os maos olhares, para **elles...**

Segue-se ALTISONANTE FANFARRA em que 24 CLARINS vestidos á **musulmana,** annunciarão aos **deuses** e principalmente ás **deusas** a fantasmagorica approximação do nosso aureo-refulgente

CARRO CHEFE

phenomenal obra prima de contextura, com 59 metros e 59 centimetros, impressionando não sómente pelo vulto mas principalmente, pelo gosto artistico, como convem a um

TEMPLO DE BOUDHA!

Dos Templos lá da India nebulosa
Em todo o seu mysterio emocionante,
Vêde a reproducção maravilhosa
Que nós vos offertamos neste instante!

Pois até mesmo o ouro e a pedraria
Vêdes aqui em apropriado tom...
Magnificencia assim só brotaria
De um talento especial **MIMI VILLON**

Pasmae Povos e Póvas, da fidelidade concréta desta realisação artistica! E' a RIQUEZA, o LUXO, a ARTE DE OFFUSCAR! Quatro monstros apocalipticos defendem a entrada do templo afastando os maus espiritos... Seguem-se quatro columnatas pyramiformes, significando as quatro estações da vida — A INFANCIA, A PUBERDADE, A MOCIDADE e a VELHICE! Depois, 2 PAGODES centraes, em que AS DEUSAS DO AMOR E DA VOLUPIA synthetisam as aspirações terrenas dos homens... depois 2 columnas mysticas e sinos alegremente repicando, dão entrada á 2.ª parte do maravilhoso carro.

Consiste esta em 2 enormes BOUDHAS, corruscantes, que na sua qualidade de juizes incorruptiveis, estão ali para vigiar e castigar os que se excederem na pratica do Amor e da Volupia... Estão rodeados de 4 das formosas Progressistas: a CASTIDADE a HONRA, a VIRTUDE e a BONDADE. Novos repiques de sinos nos anunciam a vinda da 3.ª parte em que, num throno de Gloria a nossa PORTA-BANDEIRA desfralda o INVENCIVEL PAVILHÃO PROGRESSISTA! Ella symbolisa apenas a MULHER isto é a deusa que domina todos os deuses...

Protege-a uma enorme columna bizarra ali intercallada para afastar perennemente da Deusa do Progresso o GENIO DO MAL, que se vê mais atraz, dominador e mysterioso...

20 graciosas progressistas montadas em fogosos corceis e trajadas de **sacerdotisas orientaes** servem de guarda de honra e completam esse maravilhoso conjuncto...

ONDE ESTÃO ELLES?

Virá depois o LANDAU A DAUMONT, conduzindo a nossa prestimosa Directoria, o pugilo de abnegados a que se deve este Carnaval. A nossa BANDA DE MUSICA, com 30 musicos "a la hindou" allegrará então o magnifico POVO, com os seus accordes predilectos...

Segue-se o 1.º CARRO DE CRITICA

A TAÇA DA VICTORIA

A balança do JURY, que expressivamente pende pelo lado do mais pesado, **a victoria progressista,** é contrariada pelo "OURO A BÊSSA" que "assucarou" o **"carvão nacional"**... este, **e logico,** faz com que a victoria se decida para o lado do "ouro"... e toca a assobiar "Eu quero é nota"...

Este carro nos vem rememorar
Um caso, que aliás foi bem **gosado,**
No qual vimos um jury "triangular"
Acabar sendo archi-avacalhado...

A causa principal de ter havido
No julgamento, uma açodada préssa,
Foi que um membro de Jury, mais **sabido**
Dava até a **alma** pelo "Ouro á bêssa"...

Como desfecho á escandalosa historia
Houve tanta pancada, que afinal,
A pretendida Taça da Victoria,
Se converteu em Taça POLICIAL!

Tendo enfim se provado áquella gente
Que com o velho "Vóvô" ninguem se mètte
Deixou-se que elles, sorrateiramente
Fossem buscal-a lá **no "27"...**

QUEM FOI QUE DISSE QUE NÓS NÃO GRITAVAMOS?

2.º CARRO ALLEGORICO

OS LEQUES DE VENUS...

Leques mysteriosos, protectores
Dos primeiros olhares, que occultaes
Os primeiros segredos dos amores,
— As primeiras loucuras que se faz...

Leques que VENUS traz no coração
Contando as plumas, qual um mal-me-quer...
Sois bem gracil imagem da illusão
Que representa o amor de uma mulher...

Leques... venturosos cumplices dos amores innocentes e culposos, bem mereceis a apotheose que o genio de Mimi Villon vos consagra... No centro de 2 enormes leques, duas deusas progressistas symbolisarão o AMOR e a TRAIÇÃO que se podem occultar atráz de um simples leque... Outros leques menores em complicados movimentos de machinaria, completarão o pensamento ultra-symbolico que inspirou esta obra d'arte...

2.º CARRO DE CRITICA

A RECUSA DEMO... CRATICA

Tendo em sobre as vistas a miniatura do CIRCO FLAMENGO e ás portas um DEMO irritado... quem não se lembrará do caso da celebre RECUSA?

Que grossa e enorme bobagem,
Bobagem pyramidal:
Recusar uma HOMENAGEM!
Meu Deus, quem viu cousa igual?

Que um mysterio ha nesse meio,
Muito "sabido" acredita...
Pois embora o "demo" feio,
Só ama MULHER BONITA...

Um outro lá "parafusa"
Como causa do "repente"
Que o motivo da recusa
Foi a falta de um presente...

O motivo da "chanchada",
Eu porém logo advinho:
Não dispunha de almofada,
Pr'a espetar o ALFINETINHO!...

DEFENDERÁ em pessôa este carro, O ALFINETINHO, acompanhado do seu alacre bando e de um afinado chôro... emfim um legitimo successo critico...
A MUSICA ADOPTADA PARA ACOMPANHAMENTO DESTE CARRO SERÁ: "EU QUERO UMA MULHER BEM NÚA..."

3.º CARRO DE CRITICA

A AGONIA DA VACCA ESFALFADA...

Uma vacca, outróra poderosa e farta, eil-a agora triste, de pernas para o ar, murcha de têtas, imagem significativa de certo club BASILICO... Leitor não TE CHEIRA o assumpto? Pois bem, a ELLA coitadinha, tambem não lhe cheirava o carnaval, mas, depois de uma injecção de vinho do PORTO, ficou tontinha da silva e... cahiu na esparrella... que a depennará...

O homem nas domingueiras,
Tinha um programma ideal,
Mas soffreu de tremedeiras,
Nas vesperas do carnaval.

A VACCA, desconfiada,
Tinha receio da PISTA.
Pr'a decidil-a á empreitada,
Nada valeu a ENTREVISTA...

Vendo o perigo imminente
Em uma "draga" nada artistica,
Vejo em "corrida" premente.
Um "Lord" lá ESTATISTICA...

Chegou... e com toda a urgencia
Poz-se as têtas a esticar,
E foi tamanha a sciencia,
Que o LEITE veio a JORRAR...

Eu assisti absorto,
A este exemplo de progresso,
Vou chrismar o Almeida Porta
de LEITEIRO DO CONGRESSO!...

PARA QUE É QUE TROUXA QUER DINHEIRO?

3.º CARRO ALLEGORICO

O CORAÇÃO PROGRESSISTA

Eis o GOLPE FINAL do nosso triumpho... Carro que esplende, pelo seu feitio material e pelo ELEVADO SENTIMENTO que o inspirou... Demonstramos com elle que não ha prevenções, além da grande arena carnavalesca e mais ainda, que sabemos soffrer sinceramente, quando os nossos rivaes de alguns momentos, tambem soffrem... Para concretisar esses sentimentos os progressistas resolveram reverenciar a memoria de AMELINHA FERNANDES a excelsa DEMOCRATICA, cuja beleza e doinare tanta DIFERENÇA em certo tempo nos fez... Paz á sua immaculada alma. (O retrato de AMELINHA FERNANDES será na segunda-feira offertado á Directoria dos Democraticos, ou, na impossibilidade, á familia da homenageada.)

AMELINHA FERNANDES, TUA MEMORIA,
O TEMPO NÃO APAGOU DO PENSAMENTO,
É PARA OS PROGRESSISTAS MUITA GLORIA
A HOMENAGEM QUE PRESTAM NO MOMENTO...

PERANTE A CRUELDADE DO DESTINO,
TE ELIMINANDO EM TRAGICO REVEZ...
DA SAUDADE FAZEMOS NOSSO HYMNO
E O CORAÇÃO DEPOMOS A TEUS PÉS...

Á frente do carro, symbolisando a Sociedade de Santa Cruz, enlutada, ve-se uma estatua de Mãe Afflicta, deplorando a morte prematura da filha querida... acha-se ella cercada de anjos que lhe foram enviados da celestial mansão, pelo ente querido...
Ao centro, num pantheon, vislumbra-se a data do martyrio, o nome de Amelinha e a data da homenagem.
Flores e anjos, formam o ambiente adréde ao quadro emocionante; e ao fundo um enorme CORAÇÃO PROGRESSISTA, encerra o RETRATO DE AMELINHA, encimando um triangulo de 3 gentis senhoritas, encarnando os Clubs: DEMOCRATICOS, FURRECAS e PROGRESSISTAS, guardando perennemente a sua ex-companheira — 12 gentis anjos, montados em negros corcéis acompanharão solemnemente a saudosa homenagem

EIS A NOSSA CHAVE DE OURO...

POR FIM UMA ENORME TABOLETA, TRAZENDO A INSCRIPÇÃO QUE TAMBEM SERVE DE FECHO A ESTE PUFF:

CRESÇAM E APPAREÇAM... Até 1930

PARA QUALQUER "PAULADA" DIRIJAM-SE A

J. NINGUEM
Secretario do Carnaval

A COMMISSÃO DE CARNAVAL DOS PROGRESSISTAS manifesta a sua publica gratidão, pelos serviços directos e indirectos prestados a este carnaval, aos Srs. Coronel Commandante do 2.º Regimento de Artilharia Montada; Capitalistas: Francisco Mesquita, Antonio Faustino Porto; Senhores Americo Braga, Ephraim da Silva Oliveira e mais senhores Ismail Bailão Maia, Plinio Candido Salgado e Sebastião Dantas, a cujo cargo ficou o Livro de Ouro.

Agradece igualmente ao seu emerito scenographo EMILIO VILLON, ao chefe dos serviços de electricidade Waldemar de Azevedo e aos demais dedicados auxiliares do barracão: Evodio de Oliveira, Carlos Silva, Euclydes Coutinho, Demetrio de Castello, Virgilio de Souza, Julio Piovezan, Ivan Villon, Agenor Pereira, Frederico Moreira, Theodorico Costa, Izaias Serta, Damião Cosme, Arnaldo Pontes, João de Azevedo, Virgilio de Oliveira. Oswaldo Coelho, Manoel Rezende, Manoel Julio e Jovem Barros.

A Commissão de Carnaval: **Belmiro Augusto Pinto, Martinho Coelho de Souza e Victor Villon.**

O mercado de café, abrio e funccionou, hontem, em bôa posição dando o typo 7 a 43$500

CAMBIO

5 15|16 a 5 31|32

Encontramos o mercado de cambio, hontem, em má posição, com os bancos operando em condições pouco accessiveis.

O Banco do Brasil negociou a 5 31|32 e os demais a 5 15|16.

Os soberanos regularam a ... 41$400 e as letras-papel de ... 41$200 a 41$500. O dollar-cheque cotou-se a 8$400 e 8$410, nos bancos estrangeiros.

FORAM AFFIXADAS AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS

A 90 d|v.

Londres	5 15|16 a	5 31|32
Paris	$326 a	$327
Nova York	8$290 a	8$330
Canadá	8$330	

A' vista:

Londres	5 55|64 a	5 57|64
Paris	$328 a	$330
Nova York	8$359 a	8$420
Italia	$439 a	$440
Portugal	$373 a	$380
Provincia	$380 a	$395
Hespanha	1$345 a	1$370
Provincias	1$370 a	1$380
Suissa	1$614 a	1$620
B. Aires, ouro	8$060	—
B. Aires, papel	3$545 a	3$565
Montevidéo	8$640 a	8$685
Japão	3$840 a	3$850
Suecia	2$240 a	2$853
Noruega	2$237 a	2$250
Hollanda	3$365 a	3$370
Canadá	8$400 a	8$420
Dinamarca	2$238 a	2$250
Chile, peso-ouro	1$040	—
Syria	—	$329
Belgica, papel	$233 a	$235
Belgica, ouro	1$166 a	1$172
Rumania	$054 a	$055
Slovaquia	$248 a	$249
Allemanha	1$994 a	2$000
Austria	1$184 a	1$190
por 10.000 corôas		
Café, por franc.	$328 a	$329
Soberanos, vendedores	—	41$400
Idem, comp.	—	41$200
Libras — papel (v. corrente) vendedores	—	41$500
Idem, idem comprador	—	41$200
Idem, valor relativo	40$635 a	40$797

MOEDAS ESTRANGEIRAS

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes cotações:

Libra-papel	41$200
Dollar papel	8$430
Idem, ouro	8$400
Peso uruguayo, ouro	8$730
Peso argentino, papel	3$565
Peseta	1$409
Escudo	$422
Franco, francez	$346
Lira	$561

VALES-OURO

O Banco do Brasil emittio os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$567, papel, por 1$000, ouro, cotando o dollar a 8$359, á vista e a 8$300 a prazo.

SAQUES POR CABOGRAMMA

A' vista

Londres	5 53|64 a	5 55|64
Paris	$330 a	$331
Nova York	8$405 a	8$430
Italia	$441 a	$445
Portugal	$380 a	$383
Hespanha	1$375 a	1$383
Suissa	1$620 a	1$626
Belgica, papel	$235 a	$237
Belgica, ouro	1$173 a	1$183
Hollanda	—	3$375
Canadá	8$430	—
Japão	3$850	—
B. Aires, papel	3$560 a	3$570
Suecia	2$260	—
Noruega	2$260	—
Dinamarca	2$260	—
Allemanha	2$005 a	2$006
Montevidéo	8$670 a	8$690
Slovaquia	$250	—

CAFÉ

Typo 7, 43$500

O mercado de café funccionou regularmente animado.

O typo 7 vigorou a 43$500 por arroba, sendo negociadas na abertura 2.587 saccas.

O mercado de Nova York, accusou alta nas suas ultimas opções.

COTAÇÕES

Disponivel (arroba)

N. 3	47$500
N. 4	46$500
N. 5	45$500
N. 6	44$500
N. 7	43$500
N. 8	41$500

O typo 7, no anno passado, cotou-se a 36$500.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo funccionou calmo sem negocios na 1.ª Bolsa.

COTAÇÕES (10 kilos)

Fevereiro	29$300 e	28$800
Março	28$950 e	28$775
Abril	28$950 e	28$750
Maio	27$875 e	28$675
Junho	28$425 e	28$250
Julho	28$000 e	27$775
Pauta (de 1 a 3 de Fevereiro)		2$930
Imposto Mineiro (Janeiro)		4$567

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina Minas		1.334
Maritima Minas	500	
S. Paulo	252	752
Regulador Flum Rio		1.218
Armaz. aut. Araujo Maia & Cia.		54
Idem idem Ed. Araujo & Cia.		32
Idem idem Lage Irmãos		186
Idem idem Avellar & Cia.		30
Idem, idem Mario Godoy & Cia.		182
Regulador Espirito Santo		638
Regulador Mineiro		1.407
Total		5.833
Idem anno passado		11.843
Desde o 1.º		34.193
Media		4.885
Do 1.º de julho		1.815.465
Media		8.667
Idem anno passado		2.587.353

EMBARQUES

Estados Unidos	1.355
Europa	11.231
Rio da Prata	1.038
Cabotagem	330
Total	13.954
Idem anno passado	8.947
Desde o 1.º	34.864
Do 1.º de julho	1.678.293
Idem anno passado	2.396.653
STOCK	301.275
Menos consumo local do dia 7	500
Existencia	300.775
Idem anno passado	349.881

MERCADO DE SANTOS

Entradas	40.186
Desde o 1.º	228.881
Media	32.697
Do 1.º de julho	5.260.998
Media	23.805
Idem, anno passado	6.357.523

CAMBIO: 5 15/16 A 5 31/32

CAFÉ: TYPO 7 — 43$500

ASSUCAR: Nominaes

ALGODÃO: SERTÕES: 46$ A 47$

Sahidas	12.625
Desde o 1.º	137.832
Do 1º de julho	6.246.439
Idem, anno passado	6.323.297
Existencia	1.033.015
Idem, anno passado	942.828
Preço, typo 4	33$500
Idem, anno passado	33$000
Vendas (a termo)	——

MERCADO — CALMO

Embarques	14.181
Existencia para embarques	1.016.301

ASSUCAR

O mercado de assucar ainda hontem, apresentou-se na mesma situação dos ultimos dias, com os compradores retrahidos e os preços vigorando nominaes.

DISPONIVEL

(Cotações)

Christal branco	71$ a 73$
Christal amarello	51$ a 53$
Mascavinho	58$ a 60$
3.º jacto	52$ a 54$
Mascavo	48$ a 50$

ESTATISTICA

Entradas	Saccas
Não houve.	
Sahidas	13.015
Em stock	105.417

ALGODÃO

O mercado de algodão abriu e funccionou, hontem, fraco e com pouco movimento de negocios.

Os preços conservaram as taxas anteriores e o mercado a termo não funccionou.

DISPONIVEL

Cotações

Sertões	46$000 a 47$000
las sortes	44$000 a 45$000
Medianos	41$000 a 42$000
Paulistas	42$000 a 43$000
Typo Norte	42$000 a 43$000

ESTATISTICA

Entradas	Fardos
Não houve.	
Sahidas	351
Em stock	33.519

TITULOS PROTESTADOS

PRIMEIRO CARTORIO

Port., Galo & C.; Emit., Singeneres Cia. Ltd., promissoria, 566$000.

Port., Mendes Raup Martins & C.; Dev., Caetano Vieira(duplicata, 626$500.

Port., Moreira Irmão & C.; Dev., Benedisdo A. Pontes, duplicata, 603$000.

Port., F. Coimbra & C., Ltd.; Dev., A. Pizzolato, duplicata 921$300.

Port., F. Coimbra & C., Ltd.; Dev., Manoel Antonio Guimarães Filho, duplicata, 650$000.

Port., Siqueira Cavalcanti & C.; Dev., Enrique Henrottin; duplicata, 1:200$000.

Port., Banco Credito Real M. Geraes; Dev., Alvarez Primo & C.; End., Assis Ribeiro & C., duplicata, 894$000.

Port., Banco Merc. Brasileiro, mand.; Dev., M. P. Silva & C., duplicata, 1:265$000.

Port., Banco Merc. Brasileiro, mand.; Dev., Antonio Pamplona, duplicata, 871$000.

Port., Banco Hyp. Agr. Minas Geraes, mand.; Dev., Eugenio Cotia; End., Adriano de Brito & C., duplicata, réis...... 17:699$000.

Port., Banco Hyp. Agr. Minas Geraes, mand.; Dev., Dias Leonidas & C.; End., Adriano de Brito & C., duplicata, réis.. 9:500$000.

Port., Roque de Moraes Costa; Emit., Antonio Teixeira Boavista, promissoria, réis........ 1:300$000.

Port., City Bank, mand.; Acct., Manoel Mariano de Fontes Filho, letra, 737$2000.

Port., Banco Com. Ind. Minas Geraes, mand.; Emit., Antonio Goeggel & C.; Aval., Paulo Degenring; Aval., Antonio Goeggel, promissoria, 5:000$000.

Port., Banco Com., Ind., Minas Geraes; Dev., Thomaz & Silva; End., Manoel Ribeiro, duplicata, 440$000.

Port., Banco Com. Ind., Minas Geraes; Emit., Gaspar da Costa & C., promissoria, réis 1:262$500.

Port., Banco Francez, mand.; Dev., Francisco Nogueira Fernandes; end., J. Rodrigues & Silva, duplicata, 4:367$100.

Port., Banco Francez, mand.; Dev., Alphonse Karr; Aval., M. Pires & C., duplicata, réis....... 563$500.

Port., Banco Francez, mand.; Dev., Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, duplicata, 680$000.

Port., Banco Francez, mand.; Dev., Luiz Fernandes Cortes; End., J. Rodrigues & Silva, duplicata, 4:000$000.

Port., Banco Francez, mand.; Dev., José Alves Machado; End., J. Rodrigues & Silva, duplicata, 3:200$000.

Port., Banco Francez, mand.; Emit., P. Santos & C., promissoria, 500$000.

Port., Banco Francez; Dev., Tavares & Abranches; End., S. An., Ind. Art. Seda, duplicata, 8:450$200.

Port., Banco Francez, mand.; Dev., Paulino dos Santos; End., J. Rodrigues & Silva, duplicata, 1:095$300.

Port., Banco do Brasil, mand.; Dev., José M. Teixeira, duplicata, 307$900.

Port., Banco do Brasil; Dev., C. Nogueira da Gama, duplicata, 531$800.

Port., Banco do Brasil; Dev., Pring & C.; End., Emilio Berclit & C., duplicata réis........ 2:016$000.

SEGUNDO CARTORIO

Port., Banco de Credito Real Minas Geraes, Dev., Lombardi & C.; End., Assis Ribeiro & C., duplicata, 821$000.

Port., Hermano Barcellos & C.; Dev., Manoel José Fernandes, duplicata, 1:306$800.

Port., Banco Com. Est. São Paulo, mand.; Dev., Luiz Pino, duplicata, 658$000.

Port., Lopoldo Sondy; Dev., Fritz Haring & C.; End., Amorim Siciliani & C.; Aval., C. Silva Oliveira & C.; duplicata, 5:894$000.

Port., Banco de Operações Mercantis; Dev., A. F. Bouças, duplicata, 1:200$000.

Port., Banco Alliança do Rio de Janeiro, mand.; Dev., Miguel Ruhana, duplicata 1:940$500.

Port., Maria Adelaide Albuquerque Fluza; Dev., Manoel Rebello; End., M. F. Guimarães, 2:000$000.

Port., Benjamin Corrêa Lima; Emit., João Lopes de Castro; Aval., Ramiro Lopes de Castro, promissoria, 500$000.

Port., Banco Allemão Transatlantico; Acct., Antonio J. Capeda, letra, frs. 8.218,25.

Os mesmos, letra, frs., 8.200.

Port., Banco Allemão, mand.; Dev., Avelino Martins, duplicata, 463$000.

Port., João Alfredo Fernandes Garcia; Emit., Eduardo da Fonseca Hermes; Aval., Pedro da Fonseca Hermes, promissoria, 200$000.

Port., João Alberto Fernandes Garcia, Dev., Alves Pereira & Gomes; End., C. Silva Oliveira & C., duplicata, 884$800.

Port., Banco Germanico, mand., de Richard Paul Co.; Dev., Victorio Zuccaro; End., J. Serpa & C., duplicata, réis...... 2:040$180.

Port., Banco Germanico; Dev., C. Nogueira da Gama, duplicata, 2:000$000.

Port., Banco Germanico, mand.; Dev., Antonio de Jesus, duplicata, 585$000.

Port., Banco Com. Ind., São Paulo; Dev., Manoel Rebello; End., Adriano de Brito & C., duplicata, 13:037$000.

Port., Banco do Brasil; Dev., N. Daniel & C.; End., Mario Fortes & C., duplicata, réis.... 2:408$030.

Port., Banco do Brasil, Dev., F. L. Marques; End., Mario Fortes & C., 3:431$000.

Port., Banco do Brasil; Dev., Gustavo de Araujo; End., Mario Fortes & C., duplicata, réis 3:397$640.

Port., Banco do Brasil; Dev., Delfim Fontes & C.; end., Casa Germania, duplicata, 102$000.

Port., Banco do Brasil; Dev., H. Enhelhard Irmão & C.; End., D. Kammer & C., duplicata, 406$800.

Port., Banco do Brasil; Dev., J. Garcia; End., Mario Fortes & C., duplicata, 1:617$000.

Port., Banco do Brasil; Dev., Estaleiros Guanabara S. An.; End., Delfim Fontes & C., réis 121$000.

Port., Banco do Brasil; Dev., Abilio Gonçalves & C.; End., Delfim Fontes & C., duplicata, 4:994$410.

Port., Banco do Brasil; Dev., Manoel de Oliveira & C.; End., Delfim Fontes & C., duplicata, 5:520$000.

Port., Banco do Brasil, Dev., A. Van Gelder & C.; End., Casa Germania Ltd., duplicata, réis 2:635$000.

TERCEIRO CARTORIO

Port., Banco Hypothecario; Dev., S. Kastro; End., Adriano de Brito, duplicata, 877$900.

Port., Banco Hypothecario; Dev., Moacyr Torres; End., Decat & C., duplicata, réis........ 1:978$000.

Port., Banco Hypothecario; Dev., Cunha Silveira & C.; End., Ismael Libanio, duplicata, réis 6:501$500.

Port., Banco Com. Rio de Janeiro, Dev., S. Kastro; End., Adriano de Brito & C., duplicata, 3:137$600.

Port., A. Costa Pires; Emit., L. Machado, promissoria, réis.. 600$000.

Port., Domingos Pereira Cardoso; emit., Julio Araujo Mendes, promissoria, 2:000$000.

Port., Hasenclover & C.; Dev., Paulo Donato, duplicata, réis.. 976$000.

Port., Manuel Marques; Emit., Rodrigues Maximo Rey; Aval., Maximo Vidal, promissoria, réis 15:000$000.

Port., Banco da Prov., Rio Grande do Sul, mand.; Dev., Antonio da Silva Assis, duplicata, 1:128$700.

Port., Banco Noroéste Est. São Paulo; Dev., Nacif, Filho & Bussade; End., Luciano Rosa & C., duplicata, 4:163$360.

Port., Banco Noroéste Est. S. Paulo; Dev., Antonio de Azevedo Netto; End., A. Dantas de Oliveira, duplicata, 2:770$000.

Port., Banco Italo Belga, mand.; Dev., Martins Santos & C., duplicata, 16:299$200.

Port., Banco Italo Belga; Dev., José Rodrigues Dias; End., Ferreira Sá & C., duplicata, 1:199$000.

Port., Banco Italo Belga; Dev., Joaquim A. Alves; End., Ferreira Sá & C., duplicata, 219$200.

Port., Banco Italo Belga; Dev., A. E. de Vasconcellos; End., Ferreira Sá & C., duplicata, 401$000.

Port., Banco Prov., R. G. do Sul; Dev., Baptista Martins & C.; End., Mario Fortes & C.; duplicata, 1:959$100.

Port., Banco Prov. R. G. do Sul; Dev., F. L. Marques; End., Maria Fortes & C., duplicata, 3:431$000.

Port., British Bank; Dev., Dias Leonidas & C.; End., Adriano de Brito & C., duplicata, 4:800$000.

Port., C. Reis & C.; Emit., Fundição Fluminense S. An.; End., G. Prati & C., promissoria, 5:000$000.

Port., Banco do Brasil, mand.; Dev., C. Nogueira da Gama, duplicata, 183$900.

Port., Banco do Brasil; Dev., Vittorio & C., duplicata, réis.... 349$800.

Port., Banco Italo Belga; Dev., A. S. Cardoso & C.; End., Ferreira Sá & C., duplicata, réis 147$000.

Port., Banco Fluminense; Dev., E. Bernssan Cerqueira; End., Antonio de Azevedo Netto, duplicata, 2:362$900.

ALFANDEGA

Renda verificada hontem:

Ouro	192.519.778
Papel	199.853.293
Total	392.373.071

De 1 a 9 do corrente..... 5.434.073.605.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS NO CORRENTE MEZ:

P. Alegre — "Mantiqueira"	10
P. Alegre — "Itaquera"	10
Recife — Itassucê	10
B. Aires — "S. Francisco"	10
Hamburgo — "Santarem"	10
Havre — "Swiatówid"	10
B. Aires — "Arlanza"	10
Recife — "Araçatuba"	10
Tutoya — "Curityba"	10
Rio Grande — "Itapé"	11
Southampton — "Marconi"	11
R. Prata — "Mendoza"	11
Hamburgo — "Cap. Norte"	12
Genova — "Giulio Cezare"	12
B. Aires — "Deseado"	12
N. York — "Parnahyba"	12
P. Alegre — "Aratimbó"	12
B. Aires — "Martha Washington"	13
R. Prata — "Southern Cross"	13
Marselha — "Cordoba"	14
Hamburgo — "Gen. Belgrano"	14
P. Europa — "Halnout"	14
Antuerpia — "Tunisier"	14
R. Prata — "A Salandouse"	14
R. Prata — "Macedonier"	15
B. Aires — "Holm"	15
Santos — "City of Julieta"	15
Hamburgo — "Aragonia"	15
Hamburgo — "Ceylan"	15
Bremen — "Madrid"	15
Hamburgo — "Santa Fé"	15
Liverpool — "Lauturo"	16
R. Prata — "Conte Rosso"	16
B. Aires — "Gelria"	16
P. Alegre — "Itajubá"	17
B. Aires — "Vandyck"	17
Recife — "Araranguá"	17
Recife e escs., "Itapuhy"	17
Amsterdam — "Flandria"	18
B. Aires — "H. Monarch"	18
N. York — "Voltaire"	18
B. Aires — "Gaasterland"	18
B. Aires — "M. Cervantes"	19
B. Aires — "P. Maria"	19
N. York — "Cabedello"	19
Belém — "Itapagé"	19
P. Alegre — "Araranguá"	19
Southampton — "Alcantara"	20
Liverpool — "Demerara"	20
Barcelona — "I. I. Borbon"	20
B. Aires — "Florida"	20
B. Aires — "Lipari"	20
Manáos	20
Laguna	20
R. Grande	20

A SAHIR:

Santos — "Tupy"	10
Iguape — "Pirahy"	10
P. Alegre — "Campinas"	10
Caravellas — "Sumaré"	10
Villa Nova — "Itaituba"	10
Belém e esc. — "Almirante Jaceguay"	10
Southampton — "Arlanza"	10
R. Prata — "Almanzora"	10
B. Aires — "Swiatowid"	10
Manáos — "Rodrigues Alves"	10
Genova — "Mendoza"	11
R. Prata — "Affonso Penna"	11
Liverpool — "Deseado"	12
B. Aires — "Cap Norte"	12
B. Aires — "Giulio Cezare"	12
R. Prata — "Marconi"	12
N. Orleans — "Alegrette"	12
P. Alegre — "Araçatuba"	12
S. Francisco — "Laguna"	12
P. Alegre — "Com. Alcidio"	13
Nova York — "Southern Cross"	13
Trieste — "Martha Washington"	13
Antuerpia — "A. Salandouse"	14
B. Aires — "Cordoba"	14
B. Aires — "Gen. Belgrano"	14
B. Aires — "S. Scogland"	14
Recife — "Aratimbó"	14
Manáos — "Guaratuba"	14
Manáos — "Tapajóz"	14
Hamburgo — "Cantuaria Guimarães"	15
B. Aires — "Ceyland"	15
N. York — "Camamu"	15
Penedo — "Murtinho"	15
Laguna — "Aspte. Nascimento"	15
Genova — "Conte Rosso"	16
N. Orleans — "City of Juliette"	16
Regencia — "Rio Doce"	16
B. Aires — "Santa Fé"	17
N. York — "Vandyck"	17
Rio da Prata — "Flandria"	18
Londres — "H. Monarch"	18
Iguapé — "Iraty"	18
Amsterdam — Gaasterland"	19
Hamburgo — "M. Cervantes"	19
P. Alegre e escalas — "Araranguá"	19
S. Francisco — "Etha"	19
Bordéos — "Lipari"	20
Genova — "Florida"	20
Rio da Prata "I. I. Bourbon"	20

NAVIOS E PEQUENAS EMBARCAÇÕES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Providencia" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Sabará" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor allemão "Vigo" — Desc. p. s. agua.

Armazem 5 — Chatas diversas c. c. do "Cicilian Prince".

Armazem 6 — Vapor inglez "Boachcliff" — Descarga de carvão.

Armazem 7 — Vapor inglez "Wynburn".

Armazem 8 C — Chatas diversas c. c. do "Desna".

Armazem 9 — Vapor norueguez "Torlak Skogland".

Pateo 10 — Vapor inglez "Coniscliff" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Chatas diversas c. c. do "Troubadour".

Armazem 10 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Pateo 11 — "Valentim" — Cabotagem.

Armazem 16 — Pontão nacional "Carlos Gomes" — Cabotagem.

Armazem 17 C — Vapor inglez "Andalucia".

Armazem 18 — Vapor americano "Pan America" — Desc. p. s. agua.

P. Mauá — Vapor inglez "Dunchess of Atholl" — Excursionistas.

O "BEEF" DA CIDADE

A MATANÇA DE HONTEM

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 448 bois, 54 vitellos, 179 porcos e 16 carneiros.

Vendidos para a cidade: 388 1|4 1|8 rezes, 49 vitellos, 166 1|2 porcos e 16 carneiros.

Vendidos para os suburbios: 112 bois e 5 porcos. Pela Junta medica, foram regeitados: 1 1|8 rezes. No Entreposto de S. Diogo, vigoram os seguintes preços, para os retalhistas:

Rezes	1$400 a 1$440
Vitellos	1$290 a 1$500
Porcos	3$200 a 3$300
Carneiros	2$600 a 3$000

Recolhidos nos curraes: 500 bois, 79 vitellos, 49 porcos e 15 carneiros.

Existem nos campos de Santa Cruz: 828 bois, 339 vitellos e 162 porcos.

NO MATADOURO DE MENDES

Frigorifico "Anglo"

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 343 bois, 29 vitellos e 33 porcos.

Vendidos para a cidade: 167 bois, 29 vitellos, e 14 porcos

Vendidos para os suburbios: 176 bois e 19 porcos.

Vigoraram os seguintes preços, para os retalhistas:

Rezes	1$400
Vitellos	1$300

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA CAIXA ECONOMICA

Em assembléa concorridissima, (1.ª convocação), realizaram-se as eleições da nova directoria para o triennio 1929-1931.

Iniciados os trabalhos, o sr. Romeu Feital, presidente da antiga directoria, recebido pelos associados, sob calorosos applausos, em breves palavras, expoz o fim da convocação, sendo acclamado presidente da assembléa o sr. Almachio de Oliveira Santos.

A nova directoria ficou assim constituida:

Presidente, Romeu Feital, (reeleito); Secretario, Luiz Leite Pinto, (reeleito); Thesoureiro, Diniz A. R. da Silva Junior, (reeleito); Directores: Oscar Antonio de Azevedo, (reeleito); dr. Antonio A. de Serpa Pinto; Nelson Firmento e Agenor Mello. Para a commissão de contas: Almachio de Oliveira Santos, (reeleito); Phanor Galvão e Ermelino Mendes Lopes.

O relatorio do periodo administrativo 1926 a 1928, apresentado e approvado, é um trabalho altamente significativo da prosperidade da benemerita sociedade.

Por elle verifica-se que os fundos sociaes orçam em pouco menos de mil e trezentos contos de réis, o que, dado o pequeno numero de associados, apenas, duzentos e dezesete, representa um desenvolvimento admiravel.

NÃO HAVERA' MANIFESTAÇÃO

UM JUIZ DE QUE O POVO SÓ DESEJA LIBERTAR

Recebemos o seguinte telegramma:

"SANTA CRUZ, 8 — Não é exacto que haja manifestação ao juiz Itabaiana. O povo deseja se libertar desse juiz atrabiliario. — Salin Pedro Francisco, 1º secretario da Camara".

"A Manhã" nos meios escoteiros

C. M. E.

No proximo dia 17 do corrente tomará posse a nova directoria desta entidade, na Quinta da Bôa Vista.

A reunião constará de um bem organizado carbeto que promette alcançar grande exito. Todos os directores, chefes e escoteiros, terão por meza o grammado. Esta novidade, é do C. M. E. e é puramente escoteira, pois o escotismo é feito no matto.

No carbeto prestarão juramento á bandeira os bandeirantes do S. Christovão A.C.A. A formatura das tropos do Conselho será feita conforme a ordem da chegada.

CHEFE, RICARDO PINTO MOREIRA

Vae passando melhor este chefe do C. M. E. que a tempos esteve bastante enfermo.

ESCOTEIRO, NELSON COSTA

Quebrou um braço este escoteiro, do grupo S. Vicente de Paulo.

JAMBOREE INTERNACIONAL

Vão bem animados os trabalhos na U. E. B. para o comparecimento do Brasil ao Jamboree, da maior edade, que em agosto será realizado na Inglaterra. O enthusiasmo é geral, estando todos animados em representarem honrosamente o Brasil nesta grande concentração.

Fevereiro 10

LISBOA, 9 (Havas) — Communicam de Portalegre que da estação local desappareceu um sacco de correspondencia com cartas registadas e valores consideraveis. O caso fôra immediatamente levado ao conhecimento da policia que effectuara varias prisões.

A Manhã

Director Redactor-Chefe AGRIPINO NAZARETH

NOVA YORK, 9 (Havas) — O major Seagrave que chegou a esta cidade no dia 7 do corrente a bordo do "Magestic", fez hontem minuciosa descripção do seu novo carro com o qual pretende bater para a Inglaterra o record de velocidade em terra.

Espera o major Seagrave cobrir facilmente a velocidade de 240 milhas horarias.

Feverero 10

Director-presidente, ANTONIO EUZALIO MONTEIRO DA FONSECA — Director-thesoureiro, MOACYR SCHAFFLOR CAMARGO — Secretario, ALBERTO NUNES — Gerente, SYLVIO LEAL DA COSTA

A cidade, sob um maravilhoso chuveiro de lampadas multicores, entregou-se hontem, aos desvarios carnavalescos, vivendo horas da mais intensa alegria

"Apotheose á Aviação Brasileira", carro-chefe dos Tenentes

Assim como as grandes allegorias extravazam em lagrimas, as grandes dôres se desfazem em risos.

A's vezes é a loucura que transforma o rictus de dôr, o gemido do soffrimento, em gargalhada.

Outras vezes, porém, é o raciocinar com senso admiravel, com philosophia profunda, que faz os miseros mortaes rirem da propria dôr, da propria miseria.

Esse admiravel povo carioca é assim.

Assoberbado de impostos, sem tecto — pois que a ultima esperança (a lei do inquilinato) lhe foi tirada — vendo, dia a dia, augmentar o custo da vida, mão grado as promessas de reajustamento, estabilisação, fartura e outras cousas bonitas, que o "Braço Forte" prometteu á população desta linda cidade — sabe encarar com inegualavel philosophia, com um traço sui-generis, o peso da desdita, que os máos governos, que, de ha annos, nos vêm infelicitando) fal-o carregar.

O carnaval deste anno se nos antevia tetrico.

Tudo, aliás, contribuia para isso.

Não vamos aqui desenrolar o rosario de coisas que tanto acabrunham os cariocas — filhos ou não desta cidade — Alma, mas que que aqui habitam, e que, portanto, commungam no sentir geral. Não. Isso está na memoria de todos.

Pois bem, esse povo — esse admiravel povo carioca — recebeu hontem sob o maior dos enthusiastas a entrada do Deus Momo.

— O carnaval. A festa do prazer, do riso, da alegria franca, da alegria sã, dessa alegria que desopila o figado e faz cessar o accelerado do coração.

Ainda que o tempo houvesse semostrado, á tarde, um tanto impertinente — chuviscando sempre — o povo veiu á rua e a nossa maior arteria ostentou um dos mais bellos corsos que temos assistido.

Milhares e milhares de automoveis conduzindo as nossas gentis patricias e os cavalheiros de suas familias, fantazíadas com o mais fino gosto, davam um esplendor indescriptivel á grande via carioca.

E, entre o cheiro activo do ether, o desenrolar das serpentinas, o businar dos autos e o canto desses blócos compostos de Yrapurás metropolitanos, a população carioca vibrou.

Salve, povo generoso, povo que sabe soffrer com o riso nos labios!

Salve, povo carioca!

Que saibas viver tres dias, sob o governo de Momo, visto que sob a governança de Washington Luis a vida é a que tiveste o anno inteiro.

A BATALHA NA AVENIDA

Teve grande animação a batalha de confetti que se travou, hontem, á noite na Avenida. Até cerca de duas horas da manhã a nossa principal arteria regorgitou de uma enorme massa, que cheia de grande enthusiasmo, se entregou aos folguedos carnavalescos.

Estes transcorreram em meio da mais perfeita ordem, registando-se apenas disturbios sem importancia.

UMA NOTA SENSACIONAL DE ULTIMA HORA

O SR. LOPES GONÇALVES, RESOLVE FAZER CARNAVAL FAMILIAR...

A' ultima hora, o sr. Lopes Gonçalves resolveu fazer carnaval familiar.

O valoroso constitucionalista entregou-se de corpo e alma, no baile do Hotel Avenida, aos prazeres da dança com uma linda "Maria Antonietta", ao lado de quem permaneceu toda a noite, tendo antes, entretanto, despido a sua fantasia de dançarino de Hawaii...

E eis em que se transformou o homem para quem a familia sempre foi uma instituição em decadencia...

O MOVIMENTO CARNAVALESCO EM S. PAULO PROMETTE O MAIOR ENTHUSIASMO

S. PAULO, 9 (A. B.) — Não obstante a constante ameaça de chuvas o carnaval da paulicéa promette revestir-se de toda a animação.

E' opinião geral que o carnaval, este anno, em S. Paulo, vae ser dos mais animados até agora realizados.

Os bailes carnavalescos promettem brilho excepcional. Desde a Consolação até á rua Caetano Pinto, festejos a Momo vêm se accentuando animadoramente.

UMA BOA MEDIDA DA POLICIA

Ha dias noticiamos, condemnando a attitude de certas pessoas de se utilizarem de confetti malacheta nas batalhas que se realizaram.

Hoje temos o prazer de constatar as ordens severas da policia nesse sentido, não permittindo que os foliões se utilizem desse mineral que tanto damno produz.

O confetti malacheta será apprehendido quer em mãos de particulares ou de mercadores de artigos carnavalescos.

UM APPELLO

Por que não attendel-o?

Esta commissão dirigiu aos clubs que dão os bailes carnavalescos o seguinte appello:

"Naturalmente não sabeis que na cidade do Rio de Janeiro não ha um hospital para criancinhas pobres e doentes. Ha, é verdade, alguns ambulatorios, mas hospital para as criancinhas não.

Por isso a commissão executiva do Hospital Infantil, tendo em vista a grandiosidade do seu objectivo e falta de recursos com que ella está lutando, ousou appellar neste momento para a vossa generosidade, de pessoas que tambem conhecem a dôr das suas.

Em nome das criancinhas pobres e doentes, a commissão executiva do Hospital Infantil vos implora:

a) que consintaes em que durante a folia, seja feita na séde deste glorioso club, uma collecta em beneficio do Hospital Infantil;

b) que nos dias de carnaval em passeatas e na magna exhibição tão ansiosamente esperada pelo respeitavel publico vá um carro deste club, a titulo de bando precatorio, pedindo esmolas em beneficio da fundação do Hospital Infantil;

c) que, por intermedio da directoria deste club, cada socio concorra mensalmente com a importancia de um mil réis para a Associação Mantenedora do Hospital Infantil, cuja séde será em Madureira".

CENTRO GALLEGO

Os bailes de hoje e de segunda-feira

A directoria do Centro Gallego realizará, em commemoração ao carnaval, dois formidaveis bailes á fantazia.

Hoje, haverá na séde daquella sociedade, uma encantadora noitada á fantazia que promette resultar um dos maiores acontecimentos do carnaval que se inicia hoje.

Um jazz-band proporcionará danças.

DISFARÇA... E OLHA

Alberto de Oliveira o incansavel folião são-christovense, o maioral do Disfarça, organizou para hoje, um bal masque, em homenagem a Sua Majestade Momo 1929. Pery, o eximio pianista, com o seu "jazz-choro" fará coisas impossiveis.

GYMNASTICO PORTUGUEZ

Seu baile em honra a Momo

Admiravel será, cremos nós, a festividade que se realizará amanhã, nos salões do Orfeão Portuguez, em commemoração ao Deus da Pandega.

As decorações, a cargo do sr. Saul Almeida, deverão offerecer aspecto deslumbrante, dado a competencia do artista.

"Uma noite no Oriente" é o thema em que se inspiraram os organizadores da festa, como motivo artistico.

O traje para o baile de amanhã, será branco, a rigor, ou fantasia de luxo.

BANDA PORTUGAL

Hoje e amanhã, mais dois successos dos Bohemios

Os Bohemios, commissão composta dos melhores elementos da Banda Portugal, dará, hoje e amanhã, mais dois retumbantes bailes, em continuação ao de hontem.

Constituirá, sem duvida, mais outros tantos successos, como é facil de prever, dado as sympathias que desfructa o nosso meio recreativo e club dançante da Praça Onze, onde o elemento feminino, gentil no trajar, só tem saudade quando termina nos salões da Banda, pela primeira vez.

O renomado "jazz-band" que impulsionou as danças hontem, o fará hoje, e amanhã, com o mesmo exito.

BANDA UNIÃO PORTUGUEZA

A continuação da "fuzarcada"

Hoje e amanhã continuarão os estrondosos bailes de carnaval, que se iniciaram, hontem, com rara brilhantismo, na popular sociedade musical da Praça Onze de Junho.

Os infatigaveis baluartes da envergadura de Anthero Pires, Germano Botelho e Evaristo A. Gomes, terão de demonstrar, mais uma vez, o quanto são capazes em se tratando de elevar, engrandecendo, o bom nome da Banda União.

Para o baile á fantasia de hoje, as danças terão começo ás 18 horas e terminarão ás 24, e amanhã, iniciando-se ás 22, finalizarão ás 4 da madrugada.

A mesma orchestra que movimentou o "arrasta-pés" hontem, impulsionará as danças nos dous ultimos bailes.

O CARNAVAL E A FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Sómente quarta-feira reunir-se-á o T. de Contas

O sub-director da 3ª Sub-Directoria do D. Federal, fixando a attenção dos agentes do imposto de consumo, recommendou-lhes o maior rigor na fiscalização dos artigos sujeitos ao imposto de consumo, principalmente sobre o mercado de bebidas e nos clubs e outros estabelecimento em que tenham as mesmas mais largo consumo.

Durante os tres dias de carnaval, resolveu o presidente do T. de Contas, suspender as sessões desse tribunal, marcando para a proxima quarta-feira a sua reabertura.

FRATERNIDADE LUSITANIA

O segundo baile commemorativo do quinto anniversario dos inimigos do trabalho

Ainda, com o mesmo esplendor de hontem, será commemorado, hoje, em vesperal dansante, o quinto anniversario da veterana commissão Os Inimigos do Trabalho, uma das expressões grandiosas da capacidade realizadora de uns poucos recreativistas de valor.

Para a festa de hoje é de esperar-se a mesma deliciosa animação que costumam ter as reuniões levadas a effeito nos amplos e luxuosos salões da Fraternidade.

Raphael Gatto, o esforçado presidente dos Inimigos do Trabalho, prestará, sorridente, as attenções que nunca deixou de dispensar nos convidados e a imprensa em particular.

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA

O baile á fantasia de amanhã

A sociedade musical da praça da Republica, onde o Cadmo G. de Oliveira é trumpho na mesa, realiza, amanhã, um pomposo baile a fantasia das 22 ás 4 horas da manhã, emprestando assim, desse modo o seu concurso no brilhantismo do carnaval carioca.

Teremos, no baile de amanhã, grande prazer em dar as caras para ver as ditas dos srs. Lyra e Frias, dois gaiatos daquella entidade recreativa.

Um colossal "jazz-band", tocando varias musicas de successo no actual carnaval, animará as dansas a contento geral.

MODELO CLUB

Abel Costa quando entrámos hontem nos salões do Modelo, achava-se na porta communicando á todos quanto chegavam que elle, durante os tres dias consagrados a Momo, não faria discurso. Zuza e Mocinhos, as duas bôas almas, dirigentes do Modelo, incansaveis e gentilmente á todos attendia com fidalguia.

O ESPIRRO DO BÓDE

Como é do dominio publico, o pessoal componente do antigo e saudoso "Macaco é outro", hoje, todos, partes integrantes do Modelo, fundou um "sujo" que fará o diabo nos tres dias da folia.

Assim é que hoje darão a primeira saída para visita á imprensa carioca.

REINADO DE SIVA

Zig... zig... bum... zig... bum... zig... bum... Eta pessoá damnado! Quá está havendo o diabo! Dizia João (commigo não violão) á Zé Vicente que já estava meio embrazado, quando hoje, ás primeiras horas, entrámos na sociedade da rua Senador Pompeu. E' absolutamente impossivel se calcular quantos foliões se entregavam nos braços de Momo. E o pessoal que se achava fantaziado, que coisa interessante. Era Casimiro de D. Fuzarca, Agrippino com uma fantazia que não sabemos, no certo se era fantazia ou coisa que o valha. Clementina de Perdão Vicente (uma novidade), Zé Vicente de "Querendo e não querendo", Armando Aguiar "Estou prompto" Margarida de "Tenho notas" e outros.

Hoje, segundo diz o Zé Vicente, o diabo vae ficar solto ali.

KANANGA DO JAPÃO

A mulher é bicho ladino
Illude a todo o vivente
Alem de dar prejuizo
Tira a vergonha da gente.

Cantava João Côcô, nos ouvidos de uma D. Corda, no fuzarcastico "bal-masqué" mas que com que a Kananga commemorava a chegada de S. M. Momo naquelles arraiaes.

Os salões, que Julio mandou ornamentar, carnavalescamente, apresentavam, por isso uma agradavel impressão!

Dizem que foi autor da ornamentação, o conhecido artista nagô Henrique Chapeleiro.

GUANABARENSE CLUB

Manifesto!...

Senhores Bodoques de Qualidade!
Senhores Bodoques de Honra!
Senhores Especiaes Bodoques!
Inscriptos na famosa e Grande Obra.

GREMIO RECREATIVO, TEI-

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA

O Centro Musical da Colonia Portugueza, vae dar uma nota de successo no carnaval, com a sua festa, que se realizará amanhã.

Pelos grandes preparativos e enorme o enthusiasmo reinante entre os seus componentes, que não têm medido consequencias para levarem a bom exito esse baile, é de prever-se o successo que irá o mesmo alcançar.

Os salões do Centro serão caprichosamente ornamentados por mãos de habeis artistas, especialmente contractado, e ficarão de modo a satisfazer os mais exigentes.

O traje será completo ou A fantasia de luxo, e a directoria não permitte a entrada das seguintes fantasias: marinheiro, soldado, padre, travesti, bah'ana, apache, ou outras prohibidas pelas autoridades competentes, reservando-se ainda o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Impulsionará as danças o "jazz-band" do Centro, com o seu magnifico repertorio.

O BAILE DE CARNAVAL NO VILLA ISABEL

O reinado de Momo será commemorado, este anno, na segunda-feira gorda, no popular Gremio da Avenida 28 de Setembro, o querido Villa Isabel.

Os elegantes salões vão receber profusa illuminação, estylo romano, a cargo de um habil artista.

Esta festa será abrilhantada por dois excellentes jazz-bands.

Quem conhece os bailes do festejado club pode desde já, avaliar o successo que terá o baile de carnaval, no glorioso club dos ratos negros.

A Commissão de festas previne aos caros consocios que se acha todas as noites na séde social, para satisfazer aos mesmos, nos pedidos de convites e ingressos, que serão indispensaveis.

O traje será a rigor: casaca, smoking, branco ou fantasias a rigor.

O carro-chefe do grande prestito da politica dominante

Explodiu o motor de uma lancha da Policia Maritima

O MOTORISTA RECEBEU VARIAS QUEIMADURAS

Uma ... Maritima

Quando os funccionarios da Policia Maritima iam desimpedir o transatlantico "Arlanza", da Mala Real, que ancorou, hontem, em nosso porto, verificou-se uma explosão no motor da lancha "Alfredo Pinto", daquella repartição, que os conduzia a bordo.

Viajavam na embarcação o sub-inspector Monteiro, os investigadores José Mattos Neves, Joaquim Pereira da Silva e Trajano da Cruz, alé'm dos tripulantes Euclydalino da Costa, patrão, o motorista Angenor Malherdes, o marinheiro Joaquim Monteiro de Carvalho e o vigia Alberto Francisco Duarte.

O accidente foi motivado por uma falha do motor, sendo a explosão ouvida á grande distancia.

Pedidos os soccorros do Corpo de Bombeiros, immediatamente compareceu uma turma, que conseguiu extinguir as chammas, salvando assim o casco da lancha, que foi rebocado para o caes.

Sairam feridos, o motorista Angenor Malherdes, residente á rua Coronel Guimarães n. 161, na Engenhoca, em Nictheroy, sendo o mais ferido, tendo recebido queimaduras de 1.º e 2.º gráos nas mãos e no rosto; o patrão Euclydalino e o marinheiro Monteiro soffreram ligeiras escoriações nas pernas.

O sub-inspector, investigadores e demais tripulantes vieram para terra noutra embarcação

A EXECUÇÃO DE LEON TORAL

FOI PEDIDO A PORTES GIL INDULTO PARA O MATADOR DE OBREGON

MEXICO, 9 — Foi annunciado que agrupações religiosas de quasi todos os paizes catholicos telegrapharam ao Presidente da Republica, solicitando o indulto de José Leon Toral, assassino do ex-presidente eleito do Mexico General Alvaro Obregón. Nenhuma das mensagens menciona a commutação de pena em favor da madre Abbadessa Concepción, cumplice accusada de haver instigado o crime.

MEXICO, 9 (A. A.) — José Leon Toral, o assassino do ex-presidente Obregon, acaba de ser executado.